

**BR-230/PA**

Trecho: Div. TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) - Div. PA/AM

# **Relatório Semestral**

**11º Relatório de Acompanhamento  
dos Programas Ambientais (RA – 11)**

**TOMO I**

**Relatório Semestral  
Fevereiro 2015/Agosto 2015**

The logo for DNIT (Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes) is displayed in a bold, blue, italicized sans-serif font.

**BR-230/PA**

Trecho: Div. TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) - Div. PA/AM

Subtrecho: Div. TO/PA (Início Travessia Rio Araguaia) – Entr. BR-163(A) (Rurópolis).

Segmento: Km 0,0 - Km 984

# DÉCIMO PRIMEIRO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS AMBIENTAIS

## Rodovia BR-230/422/PA

### TOMO I

Relatório Semestral

Atividades Realizadas entre 17 de Fevereiro de 2015 e  
16 de agosto de 2015.

Contrato PP 508/2011



## ÍNDICE

## TOMO I

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INFORMAÇÕES CONTRATUAIS.....	7
1.1. Identificação do Contrato.....	7
1.2. Dados do Contratado.....	7
1.3. Dados do Contratante.....	7
2. INTRODUÇÃO.....	8
2.1. Histórico e status do licenciamento ambiental.....	9
2.2. Caracterização do Empreendimento.....	10
2.3. Unifilar.....	12
2.4. Objetivo e Período do Relatório.....	21
2.5. Estruturação do relatório.....	21
3. PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO ÀS PREFEITURAS.....	23
3.1. METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS).....	23
3.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	28
3.3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.....	28
4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	28
4.1. METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS).....	28
4.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	36
4.2.1. Desenvolvimento do PEA nas escolas.....	36
4.2.2. Desenvolvimento das ações educativas com usuários da rodovia.....	49
4.2.3. Desenvolvimento ações de com as comunidades tradicionais e/ou socialmente vulneráveis.....	55
4.2.4. Desenvolvimento de ações educativas com produtores rurais.....	59
4.2.5. Desenvolvimento de ações com colaboradores das construtoras.....	64
4.2.6. Ações em conjunto com o PCS.....	72
4.3. METAS ALCANÇADAS E INDICADORES (Avaliação de efetividade das ações).....	81
4.4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	83
4.5. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.....	83
4.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	84
4.7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....	87
5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL.....	88
5.1. METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS).....	88
5.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	98
5.2.1. Produção de Peças Informativas do PCS.....	98
5.2.2. Demandas de Comunicação identificadas nos demais programas ambientais.....	105
5.2.3. Outras Atividades.....	119
➤ 5.2.3.1. Ações em conjunto com o PEA.....	119
➤ 5.2.3.2. Acompanhamento da Vistoria do IBAMA.....	133
➤ 5.2.3.3. Confecção e implantação das Caixas de Sugestões.....	136
➤ 5.2.3.4. Reuniões e Entrevistas realizadas no período.....	138
5.3. METAS ALCANÇADAS E SEUS INDICADORES ( Avaliação de efetividade das ações) ...	141
5.4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES.....	142
5.5. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.....	142
5.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES.....	143
5.7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....	146
6. PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO E REMOÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO.....	147
6.1. METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS).....	147
6.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	167
6.3. METAS ALCANÇADAS E SEUS INDICADORES ( Avaliação de efetividade das ações) ...	168
6.4. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO.....	168

7.	PROGRAMA DE RESGATE, MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL .....	169
7.1	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	169
7.2.	EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA.....	169
7.3.	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES .....	170
8.	ANEXOS.....	171
8.1.	MATERIAIS IMPRESSOS PCS E PEA .....	172

## Lista de Siglas

AC	Atestado de Conformidade Ambiental
APA	Área de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
CGMAB	Coordenação Geral de Meio Ambiente
CNC	Comunicação de Não-Conformidade Ambiental
CONAMA	Conselho Nacional do Meio Ambiente
DAP	Diâmetro à Altura do Peito
DNIT	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
DST	Doença Sexualmente Transmissível
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EPC	Equipamento de Proteção Coletiva
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IAS	Impactos Ambientais Significativos
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
NA	Notificação Ambiental
NC	Não Conformidade
NR	Norma Regulamentadora
PA	Programa Ambiental
PAC	Programa Ambiental de Construção
PBA	Plano Básico Ambiental
PEA	Programa de Educação Ambiental
PCS	Programa de Comunicação Social
RIMA	Relatório de Impacto Ambiental
TI	Terra Indígena
TR	Termo de Referência
Da	Floresta Ombrófila Densa Aluvial
Db	Floresta Ombrófila Densa das Terras Baixas
Ds	Floresta Ombrófila Densa Submontana
Aa	Floresta Ombrófila Aberta Aluvial
Ab	Floresta Ombrófila Aberta das Terras Baixas
As	Floresta Ombrófila Aberta Submontana
Vs	Vegetação Secundária
Ag	Agropecuária
Ac	Agricultura
Ap	Pecuária (pastagem)
Iu	Influência urbana
Ai	Indiscriminadas
SOt	Contato Savana/Floresta Ombrófila-ecótono
UC	Unidade de Conservação

## APRESENTAÇÃO

O Consórcio Ambiental BR-230/422/PA, detentor do contrato PP 508/2011, cujo objeto trata da **execução dos serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão ambiental, a implementação de programas ambientais e gerenciamento ambiental das obras de implantação e pavimentação nas rodovias BR-230/PA e BR-422/PA, incluindo obras-de-arte especiais**, apresenta o **Décimo Primeiro Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais das obras de pavimentação da BR-230/PA. Este relatório é Semestral relativo ao período de 17/03/2015 a 16/08/2015, conforme solicitado pela condicionante 2.18 da Licença de Instalação nº 825/2011, (Renovada em 30/01/2015), expedida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.**

Brasília, 17 de agosto de 2015.

Cristiane de Mello Sampaio  
Coordenadora Geral

## 1. INFORMAÇÕES CONTRATUAIS

### 1.1. Identificação do Contrato

O produto em epígrafe refere-se ao contrato PP-508/2011-00. Este foi assinado em 11 de outubro de 2011, e faz parte do processo nº 50600.005541/2009-80.

Tabela 1 - Dados do Contrato.

Processo Administrativo	50600.005541/2009-80
Edital	609/2009-00
Objeto do Edital	Serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão ambiental, a implementação de programas ambientais e gerenciamento ambiental das obras de implantação e pavimentação nas Rodovias BR-230/PA e BR-422/PA.
Publicação	Nº 198 de 14/10/2011 – DOU
Publicação do 2º Termo aditivo	Nº 159 de 20/08/2014 – DOU (Seção 3 pág. 137)
Número do Contrato	PP-508/2011-00
Vigência do Contrato	14/10/2011 a 22/04/2016
Objeto do Contrato	Serviços de gestão ambiental, abrangendo a supervisão ambiental, a implementação de programas ambientais e gerenciamento ambiental das obras de implantação e pavimentação nas Rodovias BR-230/PA e BR-422/PA, incluindo obras-de-arte especiais.
Prazo de execução	36 meses + 570 dias
Valor do contrato	R\$ 21.350.552,43 e R\$ 1.067.527,62 e R\$ 13.639.196,91
Contratante	DNIT Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
Contratado	Consórcio Ambiental BR-230/422/PA

### 1.2. Dados do Contratado

Razão Social: Consórcio Ambiental BR-230/422/PA (STE Serviços Técnicos de Engenharia S/A, empresa líder, ASTEC Engenharia Ltda e PROGAIÁ Engenharia e Meio Ambiente Ltda).

CNPJ: 88.849.773/0001-98

CTF-IBAMA: 344.667

Endereço: Setor comercial Sul, quadra 4, Bl. A, Edifício Vera Cruz, 3º Andar – Brasília, DF

Representante Legal: Fábio Araújo Nodari

Telefone: (61) 3315-6048

### 1.3. Dados do Contratante

Razão Social: Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes DNIT

CNPJ: 04.892.707/0001-00

CTF-IBAMA: 671.360

Endereço: Setor de Autarquias Norte, Edifício Núcleo dos Transportes, Quadra 3, Bloco A.

CEP: 70040-902

Cidade: Brasília/DF

Representante Legal: Valter Casimiro Silveira

Contato: Ângela Maria Barbosa Parente

Telefone/fax: (61)3315-4198 / (61) 3315-4083

E-mail: angela.parente@dnit.gov.br

## 2. INTRODUÇÃO

A rodovia BR-230/PA apresenta intensa importância social e econômica para a região norte do país, ligando o interior do Pará com as regiões nordeste e centro-oeste, formando uma malha rodoviária de elevada relevância socioeconômica no contexto nacional onde sua área de influência abrange a uma população de mais de 2.500.000 habitantes.

A rodovia BR-230/PA liga o interior do Pará com as regiões Nordeste e Centro-Oeste e com a BR-163. A Transamazônica, como é conhecida, estende-se no sentido Leste-Oeste; corta os estados brasileiros da Paraíba, Ceará, Piauí, Maranhão, Tocantins, Pará e Amazonas. Os extremos da rodovia são respectivamente em Cabedelo - PB e Lábrea - AM (o projeto previa chegar até Benjamin Constant - AM e de lá ligando Iquitos no Peru e Quito no Equador, totalizando oito mil quilômetros asfaltados). Essa obra faz parte do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC.

Por estar localizada em área de fronteira de desenvolvimento na Amazônia, essa rodovia é fundamental para as ações de viabilização de um novo modelo de desenvolvimento para a região Amazônica. Este novo modelo está baseado na inclusão social, na redução das desigualdades socioeconômicas, na geração de emprego e renda e no uso sustentável dos recursos naturais, com a valorização da biodiversidade e a manutenção do equilíbrio ecológico desse importante patrimônio brasileiro.

A pavimentação dessa rodovia é um marco no desenvolvimento do Pará, com reflexos positivos em diversas áreas. Além de permitir a ocupação do grande vazio demográfico entre os Rios Tapajós e Xingu, ensejando o aproveitamento econômico de importantes áreas, permitirá melhorar o aproveitamento do porto de Santarém e do porto em Miritituba, às margens do rio Tapajós. Trará, também, melhorias aos serviços de saúde e educação, retirando grandes áreas do isolamento e ordenando sua ocupação, dentro de critérios definidos por planos diretores.

A pavimentação desses trechos se tornou necessária em virtude da importância logística, pois é fato que o norte e o nordeste do estado do Mato Grosso e o sul e sudeste do estado do Pará são zonas econômicas estratégicas que necessitam de franco desenvolvimento.

As obras de implantação e pavimentação da rodovia BR-230/PA, trecho compreendido entre a divisa dos estados do Tocantins/Pará e Rurópolis, está inserida entre os quilômetros 0,0 a 984; e consistem em:

- Construção e melhoramento dos acessos e travessias urbanas;
- Construção de obras-de-arte correntes e especiais;
- Pavimentação de 849 km de extensão de pista; e.
- Restauração do pavimento já existente (135 km entre a divisa do TO/PA e Marabá).

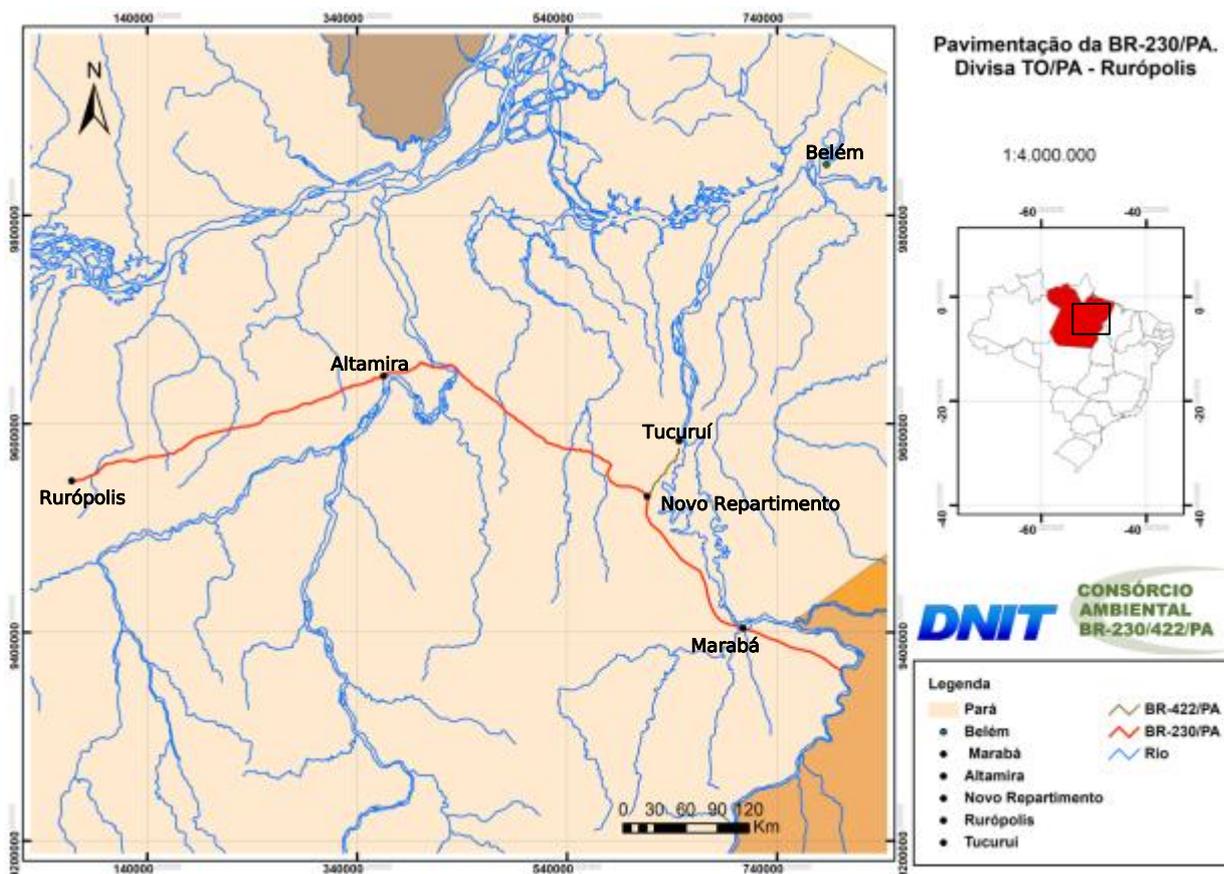


Figura 1 - Localização da BR-230/PA.

A área do empreendimento abrange regiões com urbanização consolidada, áreas agrícolas, Unidades de Conservação (UC) e Terras Indígenas. Com a Licença de Instalação (LI) N° 825/2011 emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos naturais Renováveis (IBAMA), procedeu-se o início da obra de construção da rodovia para os trechos liberados.

## 2.1. Histórico e status do licenciamento ambiental

O licenciamento Ambiental da pavimentação da BR-230/PA foi solicitado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em 2002. Na ocasião foi realizado o Estudo de Impacto Ambiental (EIA), obtendo-se posteriormente a Licença Prévia (LP) n° 202/2005-IBAMA. Esta licença permitia o planejamento das obras da BR-230/PA (trecho Divisa do Tocantins com o Pará até Rurópolis) e 73,7 km da BR-422/PA (trecho Novo Repartimento/PA – Tucuruí/PA).

Em 2006 o DNIT obteve o primeiro trecho de Licença de Instalação da BR-230/PA, a LI 401/2006 (para apenas 84,4 quilômetros de extensão - trecho entre os km 505 e 589,4,).

Em 2008, na ocasião da renovação da LP N° 202/2005, foi solicitado o detalhamento do PBA existente. Logo, foi realizado o Plano Básico Ambiental (PBA) para a rodovia levando em consideração as recomendações do órgão licenciador na ocasião. O DNIT elaborou o Plano Executivo Ambiental (PEA) como esse detalhamento, finalizando-o em maio de 2010, quando o empreendedor obteve mais duas Licenças de Instalação (LI 702/2010 e LI 727/2010), que permitiam a pavimentação de mais dois trechos, totalizando 359 quilômetros de pavimentação da rodovia licenciados. A LI 702/2010 permitia obras nos lotes 3 (do km 388,6 ao 493,6) e 4 (do km 493,6 ao 643,6) e a LI 727/2010 permitia obras no Lote 2 (do km 368,6 ao 388,6).

Após a análise do PEA, e para aperfeiçoar os trabalhos, o IBAMA expediu a Licença de Instalação nº 825/2011, unificando as Lis anteriores, em 26 de setembro de 2011. Esta licença manteve a quilometragem liberada pelas Lis anteriores, permitindo as obras de pavimentação e implantação de Obras de Artes Correntes e Especiais na BR-230/PA, no trecho localizado entre os municípios de Pacajá e Medicilândia, entre os quilômetros 368,6 e 728.

Em 26 de outubro de 2012 esta licença foi retificada liberando mais 51,6 km para pavimentação, permitindo as obras entre os municípios de Novo Repartimento e Medicilândia, quilômetros 317 a 728. Outra retificação foi realizada em 8 de agosto de 2013 e desde então trecho licenciado foi ampliado, permitindo a execução de obras desde o km 0 até o km 984, situado na divisa entre os Estados do Tocantins e Pará até o município de Rurópolis. No entanto, há na licença em comento, o bloqueio permissivo para a execução de obras entre os km 232 e 310,6 e entre os km 728 e 851,1 imposta pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI). Essa restrição exige que uma série de medidas sejam tomadas antes de permitir as obras em áreas limítrofes às Terras Indígenas, como, por exemplo, a elaboração e execução de Plano Básico Ambiental Indígena, a implementação de ações de proteção e resguardo das áreas de açazais e a instalação de quebras molas nas proximidades das aldeias e locais de circulação de índios nas proximidades da rodovia.

Em maio de 2015 o DNIT solicitou ao IBAMA a renovação da LI 825/2011. Após a análise da documentação exigida, revisão do PBA e 8º e 9º relatórios semestrais, o Instituto emitiu a renovação da LI 825/2011 em 30 de janeiro de 2015, mantendo as restrições de liberação dos trechos a pavimentar e modificando as condicionantes existentes na versão anterior da licença. A renovação tem validade até 26 de setembro de 2017.

Em relação aos procedimentos de supressão de vegetação o IBAMA expediu a Autorização de Supressão de Vegetação (ASV) nº 716/2012 retificada em 8 de agosto de 2013. Essa autorização é referente à faixa de domínio da rodovia BR-230/PA, do km 0,0 ao km 984, assim como a licença de instalação.

A ASV 716/2012 mantém a restrição apontada pela LI 825/2011, desta forma, não permite a supressão de vegetação nos segmentos entre os km 232 e 310,6 e entre os km 728 e 851,1.

Essa autorização é a unificação das ASV 427/2010 e 433/2010 emitidas anteriormente.

## 2.2. Caracterização do Empreendimento

As obras de pavimentação da rodovia BR-230/PA possuem Licença de Instalação (LI nº 825/2011) e estão divididas em 12 lotes construtivos, conforme demonstrado na Tabela 01. Ressalta-se, no entanto, que dos 984 km licenciados, 201,7km não obtiveram anuência por parte da FUNAI, não sendo, portanto, permitido qualquer tipo de execução de obras nos segmentos por ela determinado.

Apresentamos a seguir a Tabela 01 contendo informações detalhadas tais quais: identificação dos lotes, a extensão dos lotes, as construtoras ou empresas que realizam os serviços de conservação e supervisoras de obras (quando for o caso), dentre outras.

Tabela 2 - Caracterização dos lotes construtivos da BR 230/PA.

Rodovia	Lote/Trecho	km inicial – km final	Extensão (km)	PNV 2011	Construtora/Conservação	Supervisora de obras	Licença de Instalação
BR230/PA	Divisa do TO/PA até o trecho urbano de Marabá	0 - 119,16	119,16	230BPA1190 ao 230BPA1290	CCM (Obras)/RODOCON Construções Rodoviárias Ltda (conservação)	-	LI 825/2011
BR230/PA	Trecho Urbano de Marabá	119,16 – 125,10	5,9	230BPA1290 e 230BPA1300	CMT engenharia	Skill Engenharia	LI 617/2009
BR230/PA	Marabá – Início Lote Único	125,10 - 134,9	9,8	230BPA1300 e 230BPA1305	RODOCON Construções Rodoviárias Ltda (conservação)	PROSUL	-
BR230/PA	Lote Único - Marabá – Itupiranga	134,9 – 178,6	43,7	230BPA1305 ao 230BPA1330	Construtora TAMASA/CIMCOP (obra)/RODOCON Construções Rodoviárias Ltda (conservação)	PROSUL	LI 825/2011
BR230/PA	Lote 1 - Itupiranga – Novo Repartimento	178,6 – 283,6	105	230BPA1330 ao 230BPA1360	Construtora TAMASA/CIMCOP (obra) (53,4 Km)/ RODOCON Construções Rodoviárias Ltda. (conservação)	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011 (apenas do Km 178,6 ao km 232)
BR230/PA	Lote 2 - Novo Repartimento - Pacajá	283,6 – 388,6	105	230BPA1360 ao 230BPA1400	Construtora Sanches Tripoloni (78 km)/ RODOCON Construções Rodoviárias Ltda. (conservação)	SERPLANE Serviços de Engenharia e Planejamento do Nordeste Ltda.	LI 825/2011 (apenas do Km 310,6 ao km 388,6)
BR230/PA	Lote 3 - Pacajá - Anapú	388,6 – 493,6	105	230BPA1400 ao 230BPA1430	TORC Terraplanagem e Obras Rodoviárias Construções Ltda	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011
BR230/PA	Lote 4 Anapú - Altamira	493,6 – 643,6	150	230BPA1430 ao 230BPA1500	TORC Terraplanagem e Obras Rodoviárias Construções Ltda	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011
BR230/PA	Lote 5 - Altamira - Medicilândia	643,6 - 728	84,4	230BPA1500 ao 230BPA1520	Construtora Sanches Tripoloni (obras).	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011
BR230/PA	Lote 1 – Medicilândia - Uruará	728 – 811,10	83,10	230BPA1520 e 230BPA1540	Construtora Sanches Tripoloni (Obra) / CCM Construtora Centro Minas Ltda (conservação)	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011 (Liberação para obras impedida pela FUNAI)
BR230/PA	Lote 2 – Uruará – Placas	811,1 - 894,22	83,12	230BPA1540 ao 230BPA1570	MAC-PAVOTEC-VILASA (Obra)/CCM Construtora Centro Minas Ltda (conservação)	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011 (apenas do Km 851,10 ao km 894,22)
BR230/PA	Lote 3 – Placas - Rurópolis	894,22 - 984	89,78	230BPA1590	MAC-PAVOTEC-VILASA (Obra) / CCM Construtora Centro Minas Ltda (conservação)	Maia Melo Engenharia	LI 825/2011

## 2.3 Unifilar

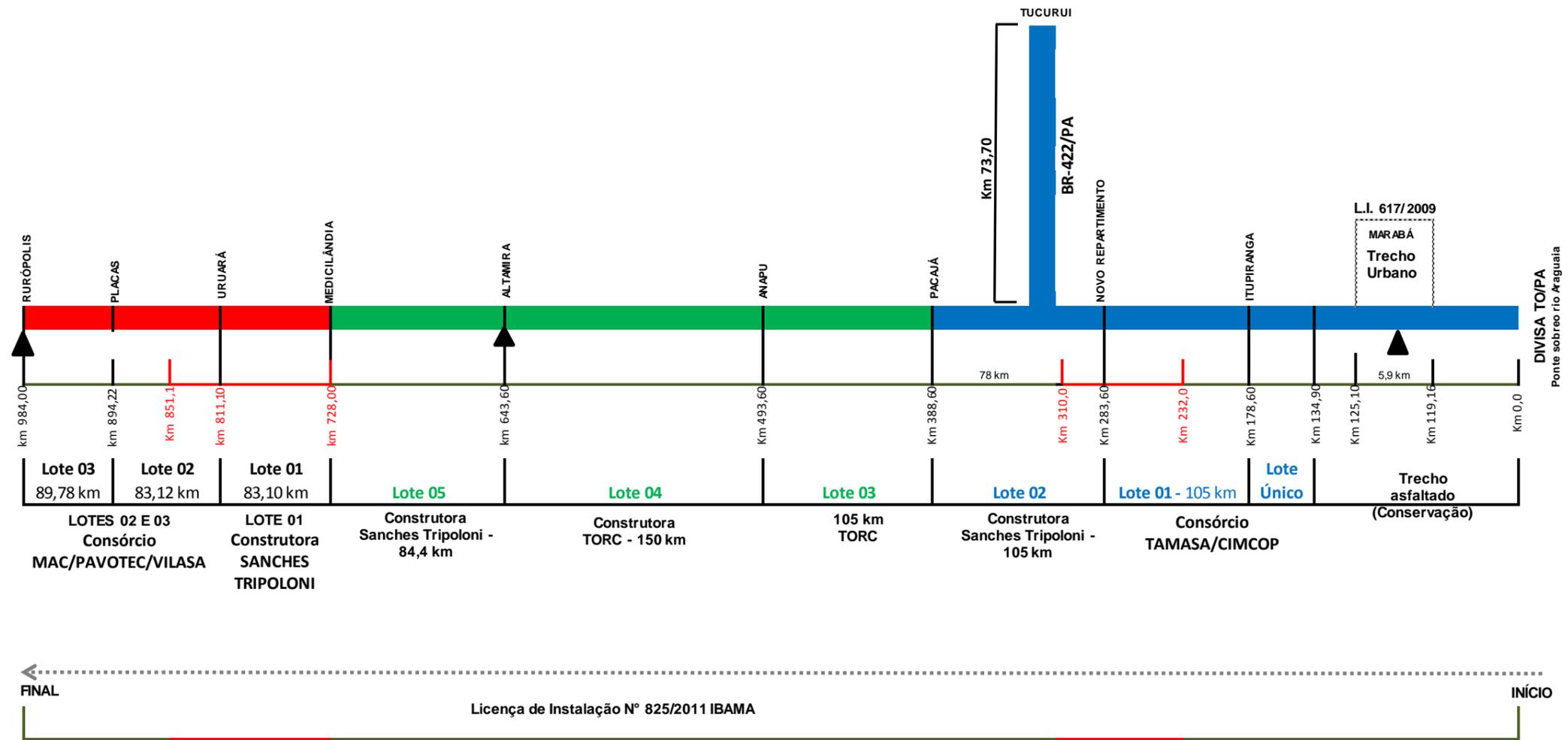
Com o auxílio das informações levantadas para o programa de Apoio ao Controle de Estradas Secundárias e Ramais - PROFAIXA foi elaborado um unifilar representativo da rodovia BR 230/PA, conforme verificado entre a Figura 3 e a Figura 9.

Esse unifilar está separado por lote, contendo as informações representadas por legendas, conforme verificado na Tabela 3 abaixo. Cabe ressaltar que é um diagrama ilustrativo da atual situação das rodovias. O diagrama detalhado pode ser observado no subcapítulo do PROFAIXA (TOMO II).

Na Figura 02 é apresentado o Unifilar referente à área de abrangência dos escritórios da equipe de Supervisão Ambiental na rodovia BR 230/PA.

Tabela 3 - Legenda do unifilar representativo.

Legendas			
 Propriedades	 Terra Indígena	 Canteiro de Obras da EGESA	
 Sentido de Leitura do Unifilar Direita/Esquerda	 Trecho Sem Asfalto	 Canteiro de Obras da CMT	
 Vilas	 Trecho Asfaltado	 Canteiro de Obras da Sanches Tripoloni	
 Cidades	 Área preservada	 Rio sem ponte	
 Ponte de Madeira	 Trecho em obras	 Canteiro de Obras da TORC	
 Ponte de Concreto			



LEGENDA	
Licença 825/2011	
Trecho impedido de obras pela FUNAI	
Supervisão pela equipe de Rurópolis	
Supervisão pela equipe de Altamira	
Supervisão pela equipe de Marabá	
Escritório	

Figura 2 - Unifilar da área de abrangência dos escritórios da Supervisão Ambiental da BR-230/PA

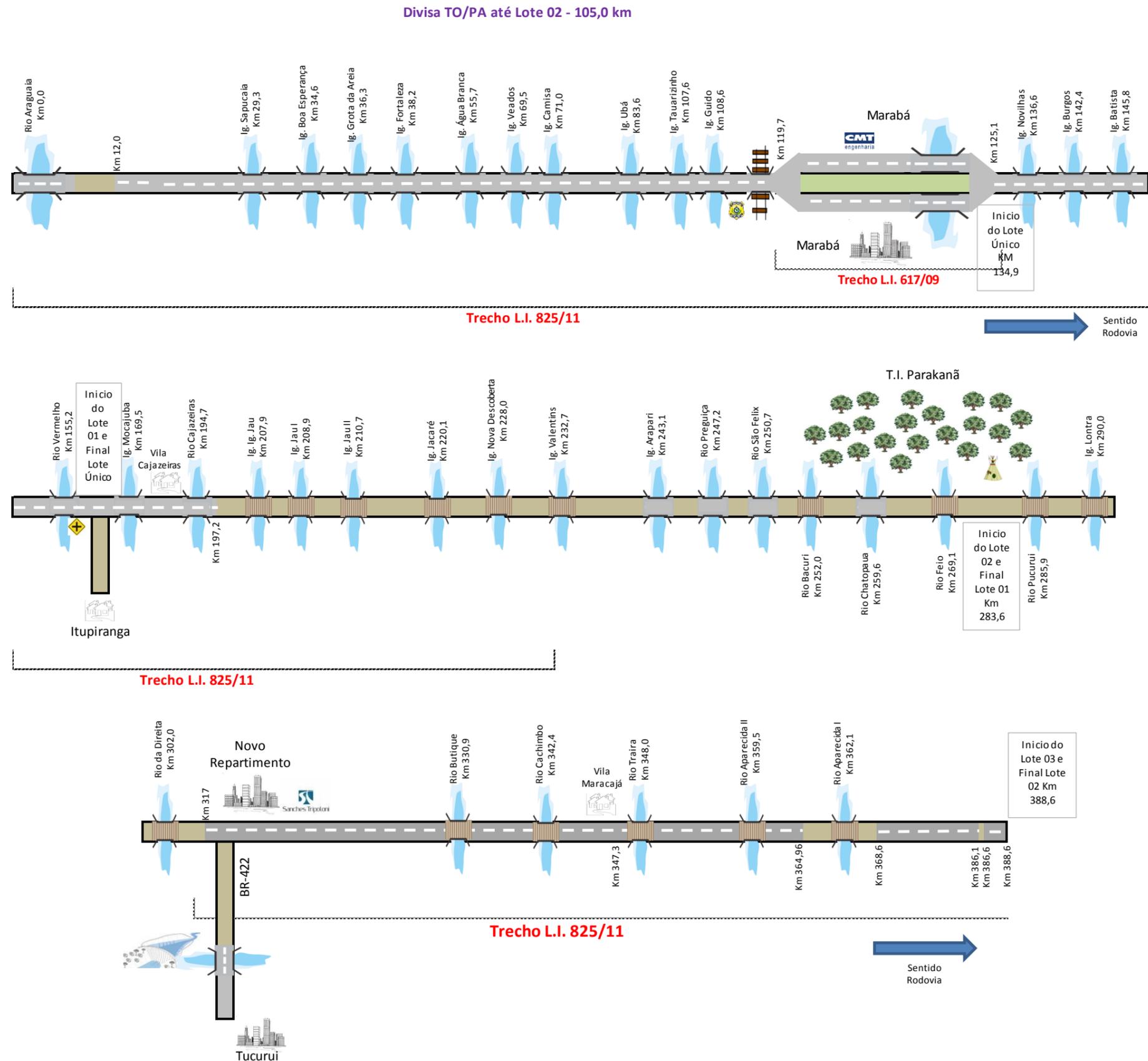


Figura 3 – Unifilar representativo da BR-230/422/PA – divisa TO/PA até o lote 2.

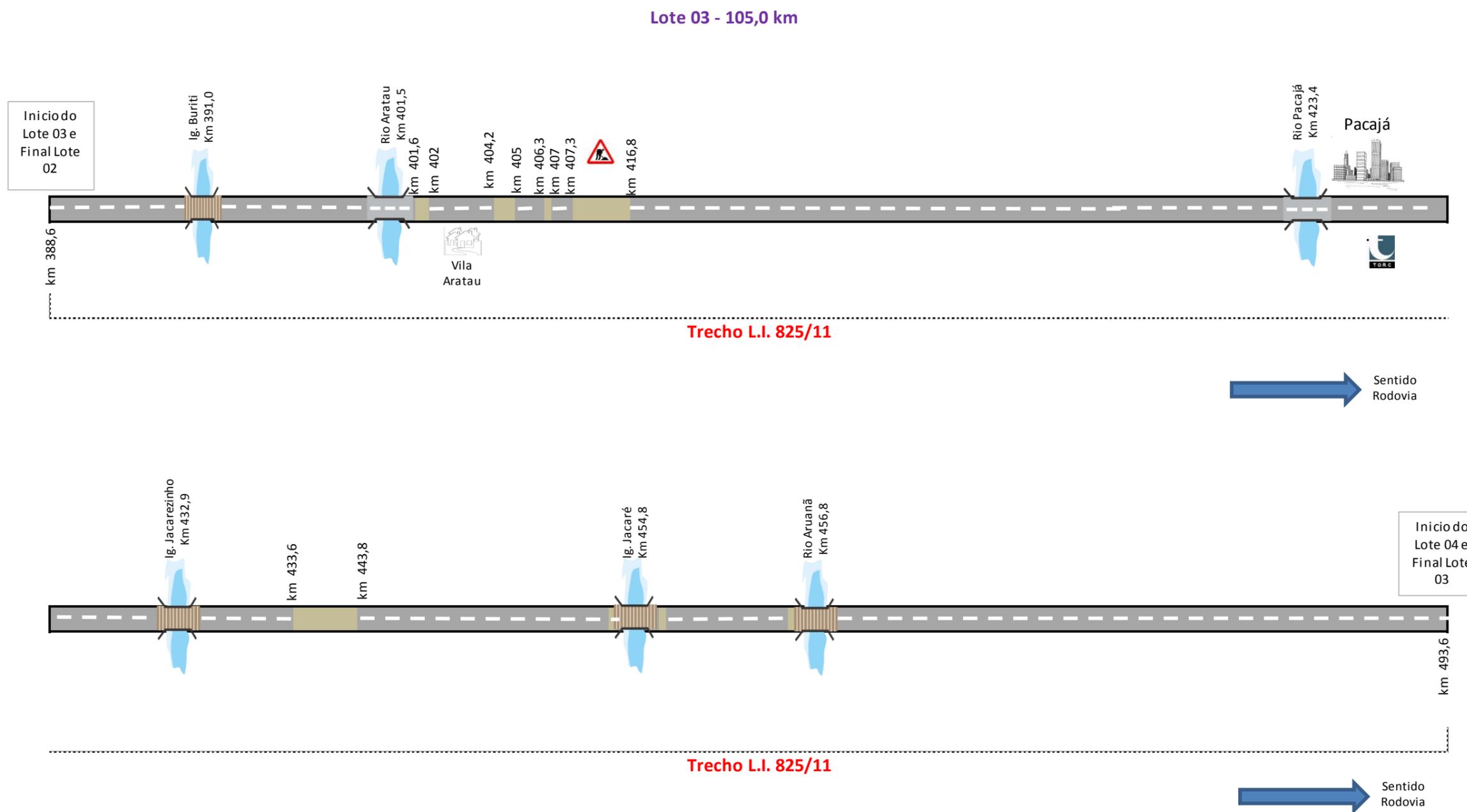


Figura 4 - Unifilar representativo da BR-230/PA – lote 3 (Pacajá – Anapú).

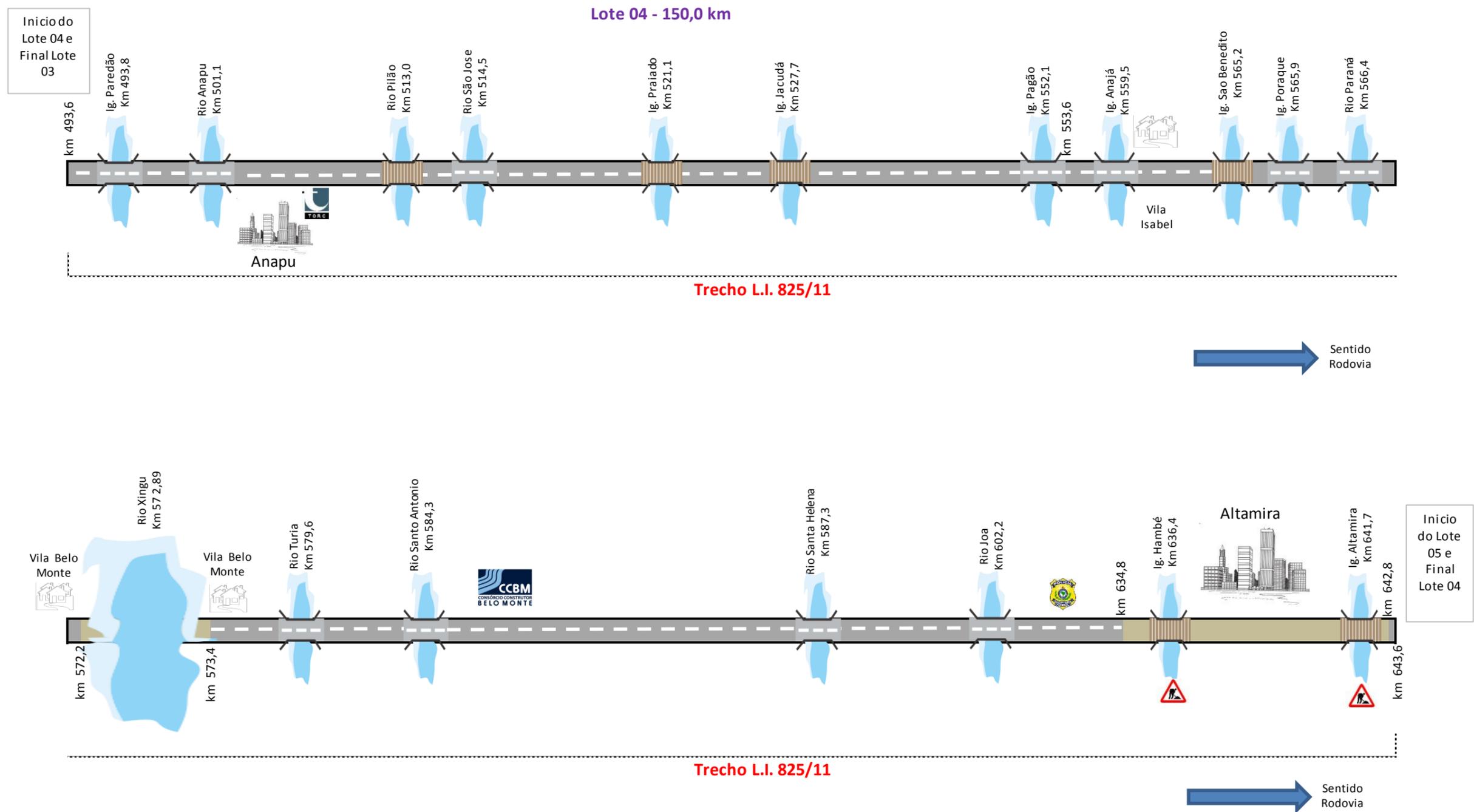


Figura 5 - Unifilar representativo da BR-230/PA – lote 4 (Anapú – Altamira).

Lote 5 - Altamira - Medicilândia

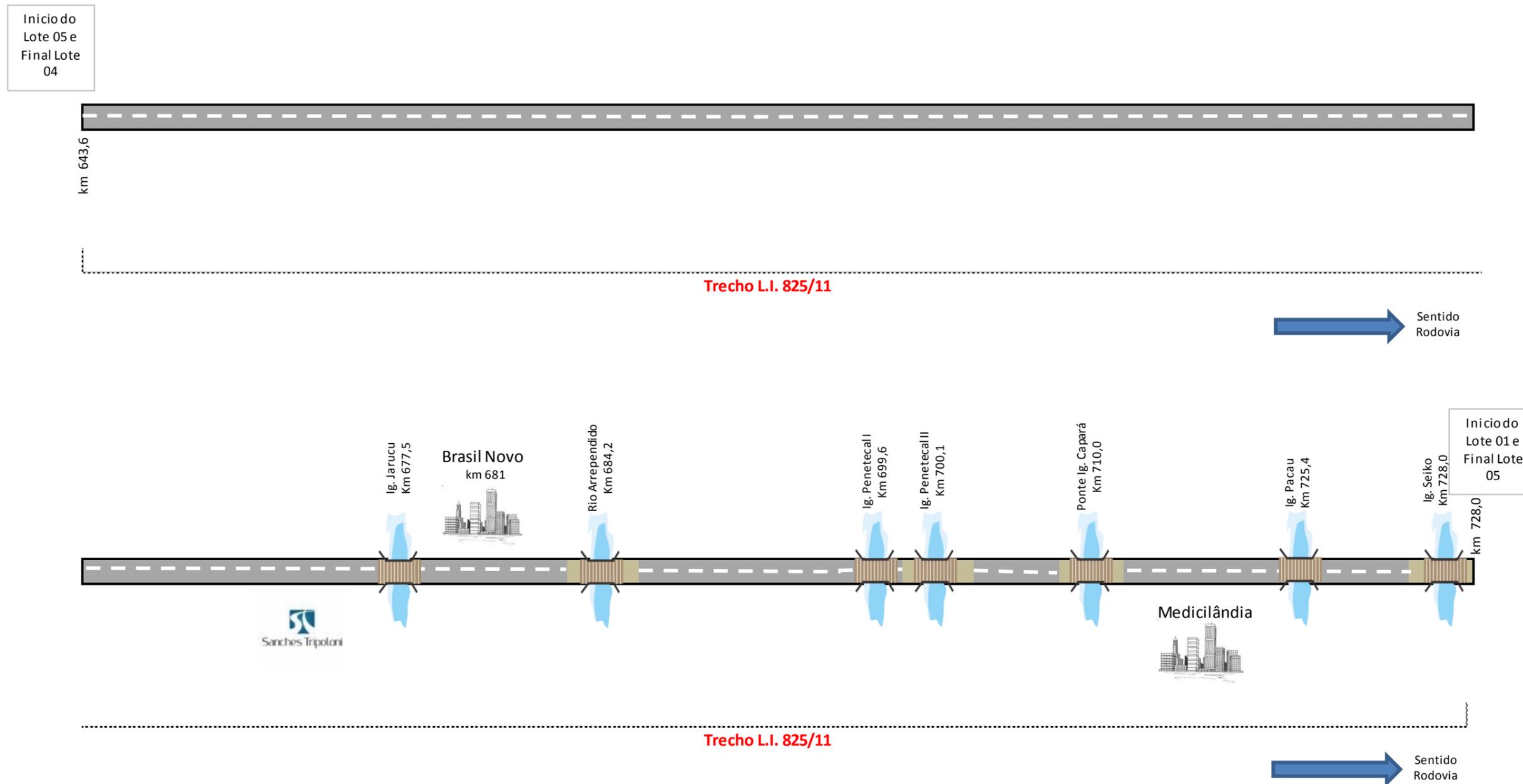


Figura 6 - Unifilar representativo da BR-230/PA – lote 5 (Altamira – Medicilândia).

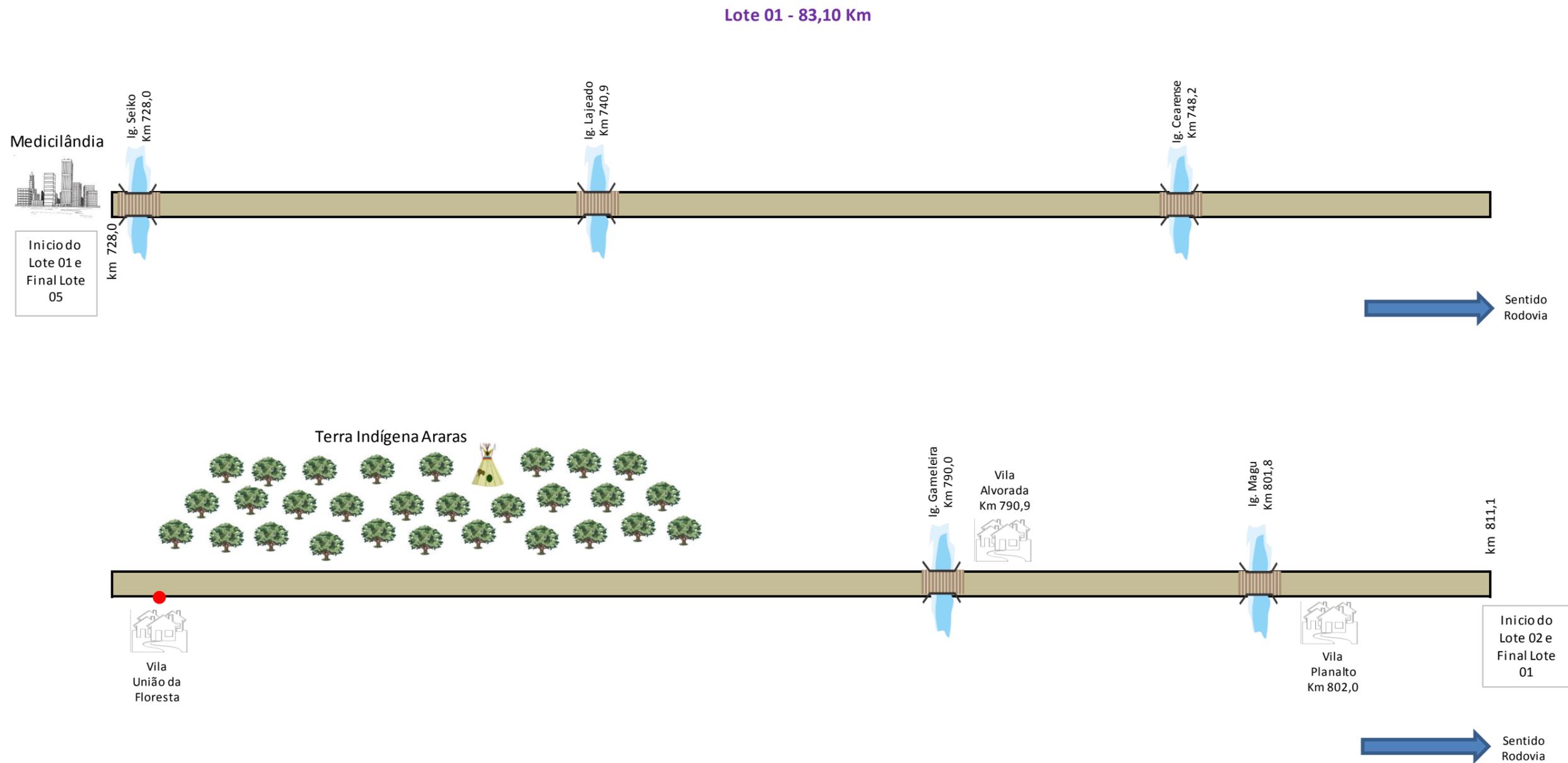


Figura 7 - Unifilar representativo da BR-230/PA – lote 1 (Medicilândia – Uruará).

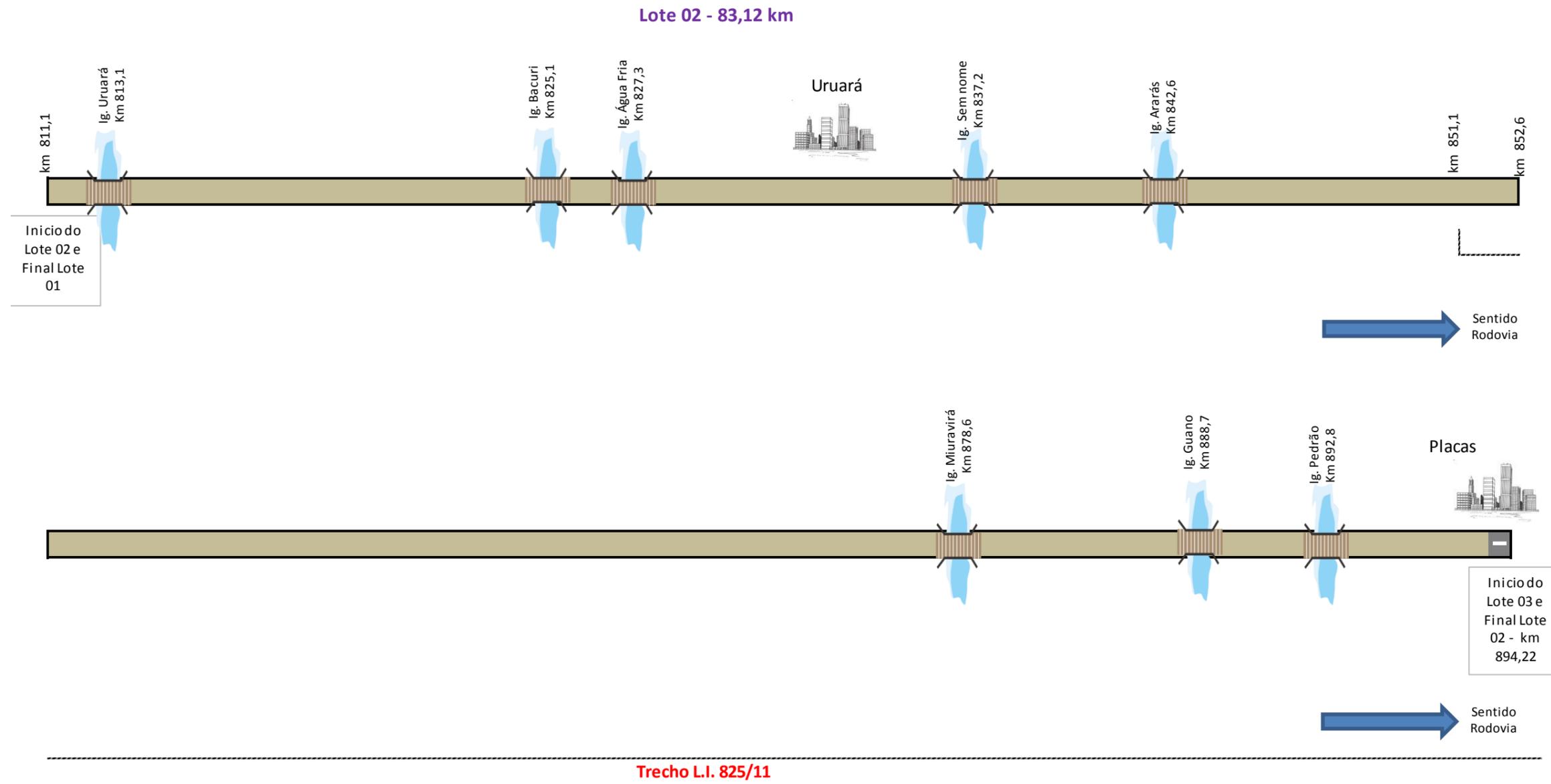


Figura 8 - Unifilar representativo da BR-230/PA – lote 2 (Uruará – Placas).

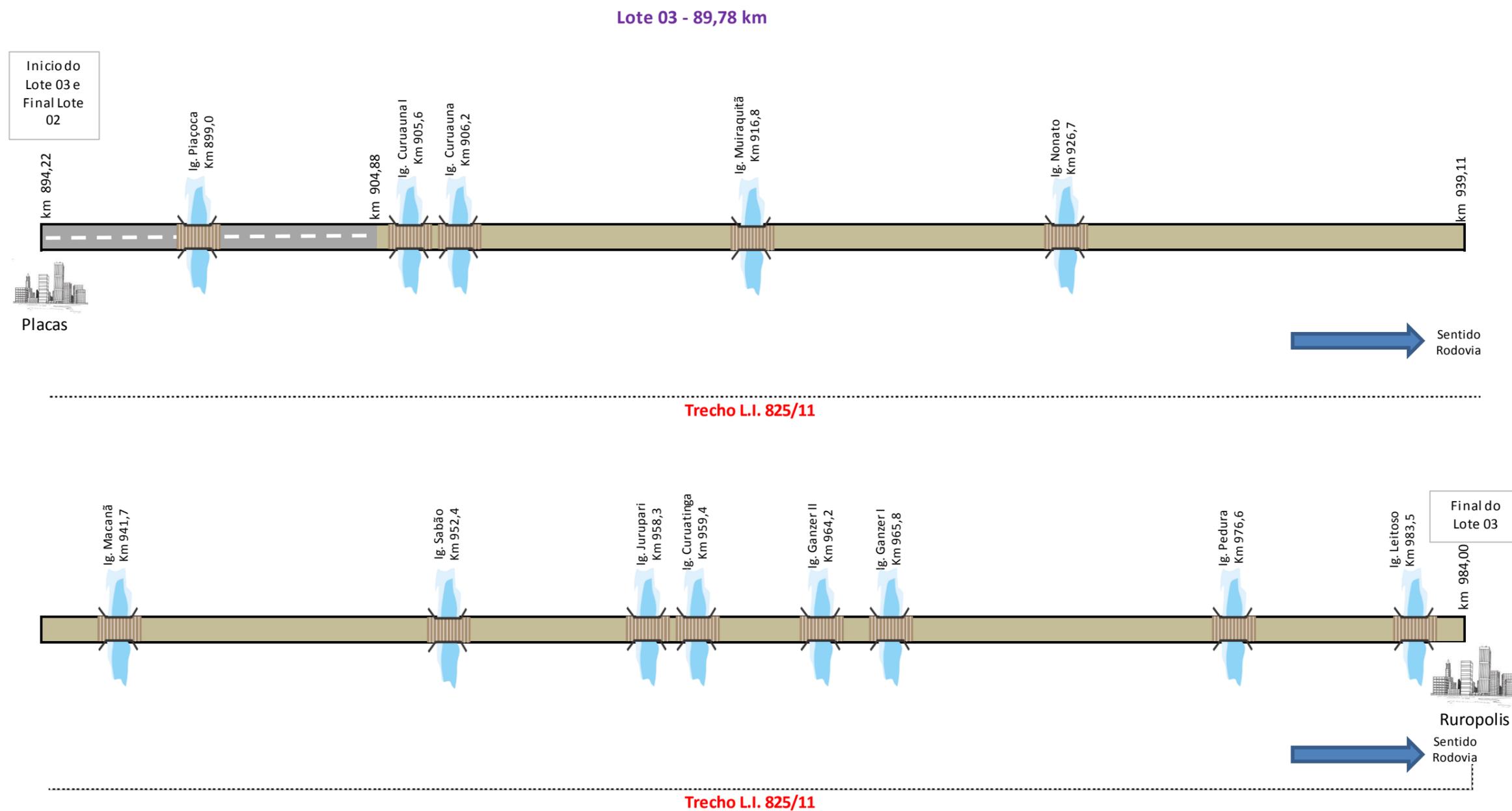


Figura 9 - Unifilar representativo da BR-230/PA – lote 3 (Placas – Ruropolis).

## 2.4 Objetivo e Período do Relatório

O objetivo do **Décimo Primeiro Relatório de Acompanhamento dos Programas Ambientais (Relatório Semestral)** é apresentar as atividades realizadas no primeiro semestre de 2015.

Cabe ressaltar que as atividades da gestão ambiental compreendem o período entre 05 de fevereiro e 04 de agosto de 2015. Isso se deve ao fato do início do contratual do trabalho da gestão ambiental e aos primeiros relatórios de acompanhamento enviados, que eram na periodicidade trimestral. Cabe ressaltar, que o presente relatório acompanha os ciclos de relatórios anteriores, cobrindo desta forma todos os meses do ano, desde o início das atividades (Assinatura do contrato) até a presente data.

## 2.5 Estruturação do relatório

Conforme o processo de renovação da LI nº 825/2011 foram realizadas adequações no PBA anterior. O PBA que é seguido no presente documento é a versão final, que foi protocolada no IBAMA por meio do ofício nº 929/2015/CGMAB/DPP em 01/06/2015. As adequações realizadas para a elaboração dessa versão do PBA foram solicitadas no Parecer nº 02001.004649/2014-29 COTRA/IBAMA.

Portanto, conforme as solicitações deste parecer e adequações do PBA, o presente relatório semestral apresenta cada programa separadamente e dentro de cada programa adota a seguinte estruturação:

- Quadro-lógico – que apresenta os objetivos, metas, atividades (resumo das atividades executadas no período e no total), indicadores alcançados e análise desses indicadores;
- Atividades desenvolvidas no período (separadas por lote e em ordem cronológica);
- Conclusões Técnicas;
- Equipe responsável;
- Atividades previstas para o próximo período.

Após a reformulação, adequação, atualização e compilação das informações apresentadas, das atividades realizadas até o momento e da renovação da LI 825/2011, os programas ambientais foram assim organizados:

1. Programa de Apoio Técnico às Prefeituras;
2. Programa de Educação Ambiental;
3. Programa de Comunicação Social;
4. Programa de Desapropriação, Indenização e Reposição de Imóveis;
5. Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial;
6. Programa de Apoio ao Controle de Estradas Secundárias e Ramais – PROFAIXA
7. Programa de Proteção à Flora;
  - 7.1. Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação;
  - 7.2. Subprograma de Resgate de Flora e Coleta de Germoplasma;
8. Projeto de Plantio Compensatório;
9. Programa de Proteção à Fauna;
  - 9.1. Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna;
  - 9.2. Subprograma de Monitoramento dos Atropelamentos de Fauna;
  - 9.3. Subprograma de Monitoramento das Passagens de Fauna;
  - 9.4. Subprograma de Monitoramento da Fauna;

- 9.5. Subprograma de Manejo e Conservação da Fauna Ameaçada;
- 9.6. Subprograma de Fragmentos.
- 10. Programa Ambiental de Construção - PAC;
  - 10.1. Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos;
  - 10.2. Subprograma de Segurança e Saúde dos Trabalhadores e de Treinamento e Capacitação da Mão de obra
  - 10.3. Subprograma de Combate a Incêndios;
  - 10.4. Subprograma de Instalação, Operação e desmobilização de Acampamentos e Áreas industriais;
- 11. Programa de Monitoramento da Qualidade da Água;
- 12. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD;
- 13. Programa de Gestão Ambiental

As atividades inerentes aos programas citados serão apresentados nesta ordem, em 5 tomos, na seguinte distribuição:

#### **Tomo I**

- Programa de Apoio Técnico às Prefeituras;
- Programa de Educação Ambiental;
- Programa de Comunicação Social;
- Programa de Desapropriação, Indenização e Reposição de Imóveis;
- Programa de Resgate, Monitoramento Arqueológico e Educação Patrimonial;

#### **Tomo II**

- Programa de Apoio ao Controle de Estradas Secundárias e Ramais – PROFAIXA

#### **Tomo III**

- Programa de Proteção à Flora;
  - Subprograma de Controle da Supressão de Vegetação;
  - Subprograma de Resgate de Flora e Coleta de Germoplasma;
- Projeto de Plantio Compensatório;
- Programa de Proteção à Fauna:
  - Subprograma de Afugentamento e Salvamento de Fauna;
  - Subprograma de Monitoramento dos Atropelamentos de Fauna;
  - Subprograma de Monitoramento das Passagens de Fauna;
  - Subprograma de Monitoramento da Fauna;
  - Subprograma de Manejo e Conservação da Fauna Ameaçada;
  - Subprograma de Fragmentos.

#### **Tomo IV**

- Programa Ambiental de Construção - PAC;
  - Subprograma de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos;
  - Subprograma de Segurança e Saúde dos Trabalhadores e de Treinamento e Capacitação da Mão de obra

- Subprograma de Combate a Incêndios;
- Subprograma de Instalação, Operação e desmobilização de Acampamentos e Áreas industriais;
- Programa de Monitoramento da Qualidade da Água;
- Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD;

#### **Tomo V**

- Programa de Gestão Ambiental

A seguir serão detalhadas as atividades executadas no período citado para os Programas do TOMO I.

### **3. PROGRAMA DE APOIO TÉCNICO ÀS PREFEITURAS**

#### **3.1 METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS)**

O objetivo geral deste programa é prestar auxílio técnico e financeiro às prefeituras visando a implantação ou atualização dos Planos Diretores nos municípios da AID- Área de Influência Direta da BR 230/PA.

Como os objetivos e atividades deste programa dependem da demanda do município, de elaboração ou apenas revisão do PDOT, as ações e metas foram separados em duas categorias: uma para os municípios que ainda não possuem o PDOT e outra para os que já o possuem e desejam apenas uma revisão ou atualização.

Com o intuito de apresentar o Programa em um formato executivo, os tópicos elencados (objetivo geral, objetivo específicos, metas, atividades desenvolvidas, e indicadores) foram sistematizados e apresentados em um Quadro Lógico, conforme determinado no PBA – Programa Básico Ambiental, aprovado pelo IBAMA.

No entanto, para o Programa em questão, não serão apresentados no Quadro Lógico os resultados das atividades executadas, nem tão pouco os indicadores que demonstram a efetividade dessas ações, tendo em vista que o Programa em comento se encontra dentro do DNIT, em processo licitatório, aguardando contratação.

É importante frisar, que este mecanismo servirá de base para o detalhamento do cronograma físico das atividades previstas no PBA.

**Objetivo Geral**

Prestar auxílio técnico e financeiro às prefeituras visando a implantação ou atualização dos planos diretores nos municípios da AID.

**Para elaboração de minuta do PDOT no município que não o possui.**

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Indicadores
Contextualizar o histórico do planejamento territorial do município – (Visão do passado)	Levantamento do histórico do planejamento territorial de 100% dos municípios interceptados pela rodovia	Pesquisas bibliográficas	Número de municípios pesquisados. Número de referencias bibliográficas confiáveis utilizadas
		Reuniões técnicas junto às prefeituras	Número de reuniões técnicas realizadas.
	Elaborar relatórios de contextualização de cada município em até 06 meses	Consolidação dos dados em relatórios simplificados	Número de relatórios de contextualização elaborados dentro do prazo de 06 meses
Realizar diagnóstico do desenvolvimento de cada município– (Visão do presente)	Diagnóstico de 100% das carências dos municípios interceptados pela rodovia	Pesquisas bibliográficas	Número de municípios pesquisados. Número de referencias bibliográficas confiáveis utilizadas
		Reuniões técnicas junto às prefeituras	Número de reuniões técnicas realizadas.
		Diagnóstico dos principais aspectos socioeconômicos com foco na identificação de problemas existentes	Número de problemas existentes identificados
	Elaborar relatórios de contextualização de cada município em até 06 meses	Consolidação dos dados em relatórios simplificados	Número de relatórios de contextualização elaborados dentro do prazo de 06 meses

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Indicadores
Prever o desenvolvimento do município em função da pavimentação da BR-230/PA- (Visão do futuro)	Identificar vocações e fragilidades potenciais para os municípios diante da expansão econômica decorrente da facilidade de acesso gerada pelo empreendimento, que poderão originar novos empreendimentos	Identificar potenciais vocações e fragilidades diante da expansão econômica decorrente	Número de vocações e fragilidades potenciais identificadas para os municípios, diante da expansão econômica decorrente da facilidade de acesso gerada pelo empreendimento.
		Realização de oficinas de planejamento com grupos de interesse em todos os municípios	Número de oficinas de planejamento realizadas e quórum
		Entrevistas e questionários para população e grupos de interesse para levantamento de dados quantitativos e qualitativos	Número de questionários e entrevistas realizados
		Implantação e divulgação de um canal de comunicação direta com os cidadãos	Quantidade de canais criados e de contatos realizados por meio desses canais Quantidade de comunicações por canal realizadas
Elaborar minuta dos planos diretores dos municípios interceptados pela rodovia para subsidiar a proposição de caminhos de ordenamento territorial razoavelmente concretos para cada município guiar seu desenvolvimento de maneira economicamente viável, ambientalmente sustentável e socialmente justa	Consolidação das informações e finalização da minuta em até 18 meses por município	Revisão dos dados primários e secundários	Número de minutas de planos diretores elaboradas em até 18 meses
		Revisão bibliográfica	
		Elaboração da minuta do plano diretor	
Adequar as legislações municipais	Subsidiar consistentemente a adequação das legislações municipais do município específico, para potencializar as alterações favoráveis decorrentes do empreendimento e minimizar os desfavoráveis.	Identificação das legislações que necessitam adequação	Número de legislações que necessitam adequação
		Reuniões com a câmara de vereadores	Número de reuniões realizadas
		Realização de oficinas de planejamento com grupos de interesse em todos os municípios	Número de oficinas realizadas e quórum
		Proposição de minutas de adequação de legislação	Número de proposições apresentadas

## Para Revisão de PDOT Existente.

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Indicadores
Realizar diagnóstico do desenvolvimento de cada município- (Visão do presente)	Identificar 100% dos municípios que já possuem PDOT e que desejam atualizá-lo	Levantamento dos municípios que desejam atualização do seu PDOT	Número de municípios que desejam atualização do PDOT
	Analisar 100% dos PDOTs existentes que necessitam de atualização em 3 meses	Análise do PDOT existente	Número de PDOTs analisados
		Identificação das demandas de atualização dos PDOTs existentes de forma participativa (audiência pública)	Número de audiências públicas realizadas e quórum
			Número de atualizações necessárias identificadas por meio do processo participativo
Prever o desenvolvimento do município em função da pavimentação da BR-230/PA- (Visão do futuro)	Identificar vocações e fragilidades potenciais para os municípios diante da expansão econômica decorrente da facilidade de acesso gerada pelo empreendimento, que poderão originar novos empreendimentos	Identificar potenciais vocações e fragilidades diante da expansão econômica decorrente	Número de vocações e fragilidades potenciais identificadas para os municípios, diante da expansão econômica decorrente da facilidade de acesso gerada pelo empreendimento
		Realização de oficinas de planejamento com grupos de interesse em todos os municípios	Número de oficinas de planejamento realizadas e quórum
		Entrevistas e questionários para população e grupos de interesse para levantamento de dados quantitativos e qualitativos	Número de questionários e entrevistas realizados
		Implantação e divulgação de um canal de comunicação direta com os cidadãos	Quantidade de canais criados e de contatos realizados por meio desses canais
			Quantidade de comunicações por canal realizadas
Elaborar minuta dos planos diretores revisados dos municípios interceptados pelo empreendimento	Consolidação das informações e finalização da minuta em até 18 meses por município	Revisão dos dados primários e secundários	Número de minutas de planos diretores revisados em até 18 meses (por município)
		Revisão bibliográfica	
		Elaboração da minuta da revisão dos	

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Indicadores
		plano diretor	
Adequar as legislações municipais	Subsidiar consistentemente a adequação das legislações municipais do município específico, para potencializar as alterações favoráveis decorrentes do empreendimento e minimizar os desfavoráveis	Identificação das legislações que necessitam adequação	Número de legislações que necessitam adequação
		Reuniões com a câmara de vereadores	Número de reuniões realizadas
		Realização de oficinas de planejamento com grupos de interesse em todos os municípios	Número de oficinas realizadas e quórum
		Proposição de minutas de adequação de legislação	Número de proposições apresentadas

### 3.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Por está o Programa em tela, em fase de contratação no Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte- DNIT, não houve no período em análise, execução de atividades relacionadas ao mesmo.

### 3.3. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

Publicação do Termo de Referência já elaborado e aprovado e início do processo licitatório para a contratação de empresa especializada para a realização da atividade proposta.

## 4. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

### 4.1 METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS)

Objetivando apresentar o Programa em um formato executivo, os tópicos elencados para o Programa em comento, (objetivo geral, objetivo específicos, metas, atividades desenvolvidas, e indicadores) foram sistematizados e apresentados em um Quadro Lógico, conforme determinado no PBA – Programa Básico Ambiental, aprovado pelo IBAMA.

Ressalta-se que este mecanismo servirá de base para o detalhamento do cronograma físico das atividades previstas no PBA.

Objetivo Geral
Desenvolver ações educativas junto à população que está sob a influência das obras de pavimentação da Rodovia Transamazônica visando elevar e qualificar a participação protagonista dessa população sobre seus impactos, com vistas à construção de cenários desejáveis de qualidade de vida dos territórios onde habitam, a serem alcançados com sua atuação crítica sobre a mitigação dos impactos negativos e otimização dos benefícios decorrentes das ações de pavimentação.

**QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Identificar o perfil socioambiental de cada município afetado visando a construção de cenários desejáveis de qualidade de vida.	Identificar em 100% dos municípios afetados pela obra quais os grupos/comunidades específicos que serão objeto das ações de Educação ambiental	Produzir mapeamento e diagnóstico participativo com as comunidades envolvidas, enfocando na identificação e reflexão sobre visões de qualidade de vida e sustentabilidade.	<b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Reuniões nas Secretarias Municipais (Educação, Meio Ambiente, Agricultura), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Casa Familiar Rural de Placas/PA.	Número de municípios que foram contemplados pelas ações da PEA	17 municípios foram contemplados	Foram contemplados 17 municípios (e lotes de obra).	A quantidade de municípios atendida é satisfatória. As atividades estão sendo realizadas conforme previsto no cronograma.
			<b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Reuniões nas Secretarias Municipais (Educação, Meio Ambiente, Agricultura, Trânsito), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Emater, Casa Familiar Rural, Projeto Sementes da Floresta, Visita aos veículos de comunicação (rádio) de Uruará/PA.	Número de levantamentos das diversas situações socioambientais realizados	Diagnóstico realizado em etapas anteriores.	Diagnóstico realizado em etapas anteriores.	Realizou-se a elaboração do cronograma de ações para o segundo semestre baseado no diagnóstico realizado em etapas anteriores.
			<b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Reuniões nas Secretarias Municipais (Educação, Meio Ambiente, Agricultura, Comunicação), Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, Emater, Casa Familiar Rural de Brasil Novo/PA.	Número de reuniões e <i>workshops</i> realizados	Realizou-se aproximadamente 143 reuniões.	Realizou-se aproximadamente 143 reuniões.	As reuniões com os grupos e a comunidade foram de suma importância para uma aproximação com tais públicos para minimização dos problemas socioambientais.
			<b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Elaboração do cronograma de atividades para o segundo semestre em Altamira/PA.	Número de grupos/comunidades estudados x atendidos pelo PEA	06 grupos atendidos no total.	06 grupos atendidos no total.	Em função do período de férias não foi possível atender o público de professores e alunos. Priorizou-se visitar as comunidades afetadas diretamente pelas obras ao longo da BR-230.
Desenvolver o programa de Educação Ambiental nas escolas	Trabalhar com, pelo menos, 10% das escolas do ensino fundamental conceitos sobre os valores ambientais, de forma que contribuam na formação dos alunos e os tornem sujeitos de ação, assim como cidadãos conscientes de seu papel na sociedade	Realizar palestras, concursos, apresentações abordando a temática ambiental por meio do diálogo e da ludicidade.	<b>Lote 4 (Anapu-Altamira)</b> – Foi realizada palestra para alunos da Casa Familiar em Anapu/PA.	Número de escolas atendidas pelo programa.	63	Foram atendidas 63 escolas desde agosto de 2013.	Não foram realizadas atividades devido o período de férias.
			<b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foram realizadas palestras e apresentação de vídeo sobre “Trânsito” com os alunos do 7º ao 9º ano das escolas municipais em Placas/PA.	Número de alunos do ensino fundamental atendidos pelo programa.	6035	Foram atendidos 6035 alunos no total.	Não foram realizadas atividades devido o período de férias.

## QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado	
Desenvolver o programa de Educação Ambiental nas escolas			<p><b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foram realizadas palestras e plantio de mudas com os alunos do 4º ao 7º ano das escolas municipais em Uruará/PA.</p> <p><b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Foram realizadas atividade dinâmica sobre “Resíduos Sólidos” com os alunos do 5º ao 6º ano das escolas municipais em Brasil Novo/PA.</p> <p><b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Elaboração do cronograma de atividades para o segundo semestre em Altamira/PA.</p>					
		Ações voltadas para as temáticas: “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, “Gravidez na Adolescência”, “Resíduos Sólidos”, “Drogas”, “Biodiversidade da Amazônia” e “Acidentes com Animais Peçonhentos”.	<p><b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foram realizadas palestras sobre “Trânsito”.</p> <p><b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foram realizadas palestras sobre “Biodiversidade da Amazônia”.</p> <p><b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Foram realizadas atividades sobre “Resíduos Sólidos”.</p>	Número de ações realizadas sobre as temáticas: “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, “Gravidez na Adolescência”, “Resíduos Sólidos”, “Drogas”, “Biodiversidade da Amazônia” e “Acidentes com Animais Peçonhentos”.	15	Foram realizadas 15 ações no total.	A quantidade de ações realizadas é satisfatória. As atividades estão sendo realizadas conforme previsto no cronograma.	
	Capacitar, pelo menos, 10% dos professores do ensino médio, de modo que a EA possa estar presente na educação formal.	Realizar práticas que estimulem os professores a ações educativas integradas, contínua e permanente de maneira interdisciplinar, sob a óptica das questões socioambientais atuais.	<p><b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foi realizado seminário para professores de escola estadual em Placas/PA.</p> <p><b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foi realizado seminário para professores de escola estadual em Uruará/PA.</p> <p><b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Elaboração do cronograma de atividades para o segundo semestre.</p>	<p>Número de escolas atendidas pelo programa.</p> <p>Número de cursos realizados.</p> <p>Número de professores do ensino médio atendidos pelo programa.</p>	-20	14-	-325	<p>Foram atendidas 20 escolas desde fevereiro de 2014.</p> <p>Foram realizados 14 seminários.</p> <p>Foram atendidos 325 professores.</p>
Desenvolver ações educativas com usuários da rodovia	Realizar 01 campanha educativa por mês com os usuários da rodovia	Realização de Blitz em pontos estratégicos previamente selecionados.	<b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foi realizada blitz educativa na Rodovia BR-230 no perímetro urbano	Número de ações educativas realizadas com usuários da rodovia	28 blitz educativa.	Foram realizadas 28 blitz desde agosto de 2013.	A quantidade de usuários alcançada foi considerada satisfatória e a campanha foi bastante positiva por	

## QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			de Placas/PA.  <b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foi realizada blitz educativa na Rodovia BR-230 no perímetro urbano de Uruará/PA.  <b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Foi realizada blitz educativa com motoristas, motociclistas e pedestres nas ruas e comércio local de Brasil Novo/PA.  <b>Lote 1 (Itupiranga-Novo Repartimento)</b> – Foi realizada blitz educativa com motoristas, motociclistas e pedestres nas ruas e comércio local de Itupiranga/PA.				alertar os usuários para segurança no trânsito.
		Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental	Elaboração de material sobre “Orientações aos usuários da rodovia”	Número e tipo de peças educativas elaboradas.	Levantamento sendo realizado.	Levantamento sendo realizado.	Material elaborado foi considerado apropriado por levar informações seguras, de fácil compreensão.
		Distribuição de material impresso contendo orientações aos usuários da rodovia	Entrega de folders aos usuários abordados	Número de peças educativas impressas que foram distribuídas.	Foram distribuídos 11.100 unidades aos usuários abordados.	Foram distribuídas 11.100 folders desde agosto de 2013	A quantidade distribuída é positiva em virtude do grande contingente de usuários que trafegam na rodovia.
Desenvolver ações educativas com as comunidades tradicionais e/ou socialmente vulneráveis que se encontram na área diretamente afetada pelo empreendimento	Identificar 100% dos grupos/comunidades tradicionais e/ou vulneráveis que serão objeto das ações de Educação ambiental	Mapeamento e diagnóstico das comunidades tradicionais e/ou vulneráveis existentes, com foco na identificação e reflexão sobre visões de qualidade de vida e sustentabilidade.	<b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia); Lote 2 (Uruará-Placas)</b> - Reuniões para levantamento das comunidades tradicionais ao longo da BR-230/422/PA.  <b>Lote 1 (Medicilândia-Uruará);</b> Levantamento de informações e situação socioambiental da Vila União da Floresta (Km755) e Vila Alvorada (Km 787,4) no entorno na Rodovia Transamazônica, consideradas como socialmente vulneráveis.  Levantamento de	Número de comunidades identificadas	Levantamento sendo realizado.	Levantamento sendo realizado.	Observa-se que as demandas levantadas se repetem ao longo de todo o trecho da BR 230. A melhoria da qualidade de vida está diretamente ligada à pavimentação.

QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			<b>informações e situações socioambientais nos lotes:</b> -Lote Divisa (Divisa TO-Marabá); Vila Santana (km 48,7); -Lote Único (Marabá-Itupiranga): Vila São José (km 132,4); -Lote 2 (Novo Repartimento- Pacajá): Vila Arataú (km 400,9); -Lote 3 (Pacajá- Anapu): Vila Nazaré (km 485,52); -Lote 1 (Medicilândia-Uruará): Vila Alvorada (km787,4), Vila Planalto (km 797,2) -Lote 2 (Uruará- Placas): Vila Bela Vista (km838,6), Vila Monte Sinai (km 855,9), Vila Novo Jardim (880,3)				
		Realizar atividades de acordo com característica das comunidades.	Reunião com os moradores das Vilas: - Santana (km 48,7); - São José (km 132,4); - Arataú (km 400,9); - Nazaré (km 485,52); - União da Floresta (Km755); - Alvorada (km 787,4); - Planalto (km 797,2); - Bela Vista (km 838,6); - Monte Sinai (km 855,9); - Novo Jardim (880,3).	Número de encontros e oficinas realizadas com a comunidade	11	11 encontros	Os encontros estão acontecendo gradualmente em consonância com as outras atividades executadas pelo programa.
			- Alvorada (km 787,4); - Planalto (km 797,2); - Bela Vista (km 838,6); - Monte Sinai (km 855,9); - Novo Jardim (880,3).	Número de grupos/comunidades tradicionais atendidos pelo PEA	-	-	-
Desenvolver ações educativas com os produtores rurais	Realizar 01 palestra educativa por mês com os produtores rurais visando sensibilizar a conservação e utilização de forma sustentável dos recursos naturais	Realizar palestras de acordo com característica do produtor rural.	<b>Lote 2 (Uruará-Placas) –</b> Foi realizada palestra com produtores rurais de Placas/PA.  <b>Lote 2 (Uruará-Placas) –</b> Foi realizada palestra com produtores rurais de Uruará/PA.  <b>Lote 5 (Medicilândia-Uruará) –</b> Foi realizada palestra com produtores rurais de Brasil Novo/PA .	Número de ações educativas realizados com os produtores rurais	19	Foram realizadas 19 ações desde setembro de 2013.	Considerada satisfatória, pois o tema da palestra é bastante relevante aos agricultores do município que já se organizam para beneficiar produtos agrícolas, melhorar sua renda e contribuir com o mercado local.
		Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e	Montagem de material didático com a temática "Agroindústria Familiar	Número e tipo de peças educativas elaboradas.	06	Já foram elaboradas 06 peças educativas com diversas temáticas.	Material de fácil entendimento e compatível com a realidade vivida pelos produtores rurais no

QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		informação ambiental	Rural”. Montagem de material didático com a temática “Recuperação de Áreas Degradadas: Viabilidade Econômica”.				município.
		Distribuição de material impresso contendo orientações aos produtores rurais	Foram distribuídos jornais informativos da Gestão Ambiental para os produtores rurais.	Número de peças educativas impressas que foram distribuídas.	805	Distribuição de 805 peças impressas.	Atendimento aos produtores rurais que se encontram nas vicinais mais distantes do eixo urbano.
Desenvolver ações educativas com os colaboradores das construtoras ligados à construção da rodovia	Promover 01 palestra por mês junto aos colaboradores das construtoras ligados à construção da rodovia	Realizar palestras que abordem temas como: “Doenças Sexualmente Transmissíveis”, “Gravidez na Adolescência”, “Resíduos Sólidos”, “Drogas”, “Segurança no Trabalho”, “Combate a Incêndio”, “Biodiversidade da Amazônia”, “Acidentes com Animais Peçonhentos”, “Procedimentos adequados para interação com comunidades tradicionais” e “Aspectos e impactos ambientais relativos a pavimentação da rodovia”, “Comemoração das Efemérides”.	<b>Lote 1 (Itupiranga-Novo Repartimento)</b> - Foram realizadas palestras com os temas “Drogas”, “Doenças do trabalho”, tema “Boas práticas para o andamento das obras”, “Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos” com os colaboradores do Consórcio Construtor TAMASA-CIMCOP, no canteiro de obras da construtora.	Número de ações educativas realizadas com os colaboradores das construtoras.	4055	Foram atendidos 4055 colaboradores desde agosto de 2013.	A palestra foi considerada positiva, pois os trabalhadores em campo estão mais expostos a acidentes com animais peçonhentos. Desta forma, orientar o trabalhador para com as medidas profiláticas diminuem os riscos nas frentes de obras.
			<b>Lote 3 (Pacajá-Anapu)</b> - Foram realizadas palestras com os temas “Drogas”, “Doenças do trabalho”, tema “Boas práticas para o andamento das obras”, “Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos” com os colaboradores do Consórcio Construtor TORC, no canteiro de obras da construtora.		4055		
			<b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Foram realizadas palestras com os temas “Drogas”, “Doenças do trabalho”, tema “Boas práticas para o andamento das obras”, “Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos” com os colaboradores do Consórcio Construtor MAC-PAVOTEC, no canteiro de obras da construtora.		4055		

## QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental.	Elaboração da material educativo sobre “Drogas”, “Doenças do trabalho”, tema “Boas práticas para o andamento das obras”, “Prevenção de acidentes com animais peçonhentos”	Número e tipo de peças educativas elaboradas	08	Foram elaboradas 08 peças destinadas a esse público.	Material de fácil compreensão com imagens ilustrativas para identificação das principais espécies de animais peçonhentos.
		Distribuição de material impresso contendo orientações aos colaboradores das construtoras.	Foram distribuídos materiais para os colaboradores das 3 construtoras que receberam as palestras.	Número de peças educativas impressas que foram distribuídas	4055	Foram distribuídas um total de 4055 peças educativas.	As cartilhas distribuídas atuam como fonte de informação complementar aos colaboradores.
Desenvolver ações em conjunto com o Programa de Comunicação Social (Sinergia)	Realizar, pelo menos 01 vez ao mês, reunião técnica conjunta com a equipe do PCS para fornecer e debater temas para elaboração de material/ações do programa de comunicação social.	Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental	Criação de novos banners para a postagem na <i>fanpage</i> .	Numero de reuniões realizadas com a equipe do PCS	13	Foram produzidas 13 peças educativas impressas.	A quantidade de reuniões atendeu às demandas necessárias para a criação de novos materiais.
				Número de peças educativas criadas em conjunto com o PCS	13		O material foi considerado adequado como fonte de informação para diversos públicos.
	Participar, junto com a Equipe do PCS, em 100% das ações governamentais ou não governamentais que se relacionem com as obras da rodovia.	Participar das efemérides relacionadas ao tema meio ambiente, ações emergenciais, atividades institucionais as quais haja a participação do empreendedor.	<p><b>Lote 2 (Uruará-Placas)</b> – Distribuição de Jornal Informativo da Gestão Ambiental nos órgãos e entidades de Uruará/PA.</p> <p><b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Distribuição de Jornal Informativo da Gestão Ambiental nos órgãos e entidades de Brasil Novo/PA.</p> <p><b>Lote 1 (Itupiranga-Novo Repartimento)</b> Distribuição de Jornal Informativo da Gestão Ambiental na Vila Cajazeiras (Km 191,6).</p> <p><b>Lote 4 (Anapu-Altamira)</b> Distribuição de Jornal Informativo da Gestão Ambiental na Vila Belo Monte (Km 573,4).</p> <p><b>Lote 5 (Altamira-Medicilândia)</b> – Participação evento da semana do meio ambiente em Brasil Novo/PA, Reunião com a Secretaria Municipal da Gestão de Meio Ambiente e Turismo em Altamira/PA, participação na II Gincana Ambiental</p>	Número de ações educativas realizadas em conjunto com o PCS	22.000	Aproximadamente 22.000 peças distribuídas desde 2013.	A quantidade de ações é satisfatória, pois a ação foi essencial para informar a população dos canais de comunicação do PCS, através da participação da Educação Ambiental.

QUADRO LÓGICO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			<p>em Altamira/PA.</p> <p><b>Lote 1 (Medicilândia-Uruará)</b> – Distribuição de Jornal Informativo da Gestão Ambiental na Vila União da Floresta (Km755) e Vila Alvorada (Km 787,4).</p> <p>Distribuição de jornais informativos nas vilas;</p> <p><b>-Lote Divisa (Divisa TO-Marabá);</b> Vila Santana (km 48,7);</p> <p><b>-Lote Único (Marabá-Itupiranga);</b> Vila São José (km 132,4);</p> <p><b>-Lote 2 (Novo Repartimento- Pacajá);</b> Vila Arataú (km 400,9);</p> <p><b>-Lote 3 (Pacajá- Anapu);</b> Vila Nazaré (km 485,52);</p> <p><b>-Lote 1 (Medicilândia-Uruará);</b> Vila Alvorada (km787,4), Vila Planalto (km 797,2)</p> <p><b>-Lote 2 (Uruará- Placas);</b> Vila Bela Vista (km838,6), Vila Monte Sinai (km 855,9), Vila Novo Jardim (880,3).</p> <p>- Campanha informativa sobre Recuperação de Área Degradada na Vila Arataú.</p>				

## 4.2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

A seguir estão descritas detalhadamente, todas as atividades realizadas pela equipe do Programa de Educação Ambiental no período compreendido entre fevereiro a agosto de 2015.

### 4.2.1. *Desenvolvimento do PEA nas escolas*

#### 4.2.1.1 Trecho Urbano de Marabá (km 0 ao km 119,16)

##### a-) Atividades com professores

Foi realizado no mês de fevereiro, o seminário, cujo tema abordado foi a “Elaboração de Projetos em Educação Ambiental”. Este que contou com a participação dos professores das escolas de ensino médio e fundamental do município de Marabá/PA.

Foi verificado junto ao público ouvinte, que a temática da “Educação Ambiental” ainda é muito recente enquanto componente da grade curricular, o que dificulta sua inserção no contexto multidisciplinar. O objetivo do seminário foi discutir a inter-relação entre as disciplinas do currículo escolar e a comunidade, para que juntos realizem uma educação ambiental voltada para a mudança do comportamento humano, sendo a escola um agente transformador da cultura e principalmente da sensibilização das pessoas para o problema ambiental a partir de sua própria realidade.

A equipe do PEA observou a necessidade de proporcionar aos educadores condições para que possam trabalhar temas e atividades de educação ambiental de modo conduzam a prática pedagógica, materiais didáticos, guias curriculares e projetos que incentivem o debate, a reflexão sobre as questões ambientais e a construção de uma consciência crítica. Neste evento estiverem presentes 32 professores.



Foto 1 – Seminário para professores em “Elaboração de Projetos de Educação Ambiental” município de Marabá/PA



Foto 2 - Seminário junto aos professores no município de Marabá/PA



Foto 3 - Encerramento das atividades junto à equipe de professores em Marabá.



Foto 4 - Entrega de certificados os professores de Marabá.

### b-) Atividades desenvolvidas com alunos

Foram realizadas atividades para os alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental nas escolas municipais. Com os temas: “Prostituição Infantil” e “Gravidez na adolescência”. Compareceram ao evento 506 alunos.

As escolas contempladas com as palestras foram:

- E.M.E.F. Judith Gomes Leitão;
- E.M.E.F. Inácio de Souza Moita;
- E.M.E.F. Martinho Mota da Silveira;
- E.M.E.F. Rio Tocantins.



Foto 5 - Palestra para os alunos da E.M.E.F Judith Gomes Leitão. Marabá/PA 10/02/2015.



Foto 6 - Alunos da E.M.E.F. assistindo palestra da equipe do PEA. Marabá/PA 10/02/2015



Foto 7 - Palestra para os alunos da E.M.E.F. Inácio de Souza Moita. Marabá 10/02/2015



Foto 8 - Participação do conselho tutelar Marccone Guimarães na E.M.E.F. Inácio de Souza Moita. Marabá/PA, 10/02/2015.



Foto 9- Palestra para alunos da E.M.E.F. Martinho Mota da Silveira. Marabá/PA, 10/02/2015.



Foto 10 - Palestra para alunos da E.M.E.F. Martinho Mota da Silveira. Marabá/PA, 10/02/2015.



Foto 11 - Participação do conselho tutelar Beto Jamaica na palestra para alunos da E.M.E.F. Inácio de Souza Moita. Marabá/PA, 10/02/2015.



Foto 12 - Equipe do Programa de Educação Ambiental e alunos da E.M.E.F. Inácio de Souza Moita. Marabá/PA, 10/02/2015.



Foto 13 - Palestra para alunos da E.M.E.F. Rio Tocantins. Marabá/PA, 10/02/2015.



Foto 14 – Alunos da E.M.E.F. Rio Tocantins. Marabá/PA, 10/02/2015.

#### 4.2.1.2 Trecho Itupiranga – Novo Repartimento – (Lote 1: km 178,6 ao km283,60)

A equipe do Programa de Educação Ambiental realizou uma blitz educativa no município de Itupiranga/PA. Na ocasião houve entrega do folder contendo “Orientações aos usuários da rodovia” para motoristas, motociclistas e pedestres nas ruas e comércio local da cidade. O objetivo da ação foi alertar a população sobre as práticas para segurança no trânsito, tanto na cidade quanto na Rodovia Transamazônica, a fim de evitar acidentes e outras consequências.



Foto 15– Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 16 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 17 – Blitz educativa com usuários da rodovia.



Foto 18 – Blitz educativa com usuários da rodovia.

Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 19 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.

Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 20 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 21 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 22 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.

#### 4.2.1.3 Trecho Altamira-Medicilândia (Lote 5: km 643,60 ao km 728, com 84,4 km de extensão)

##### a-) Atividades desenvolvidas com professores

Em virtude da retomada recente das atividades escolares da E.E.E.M. Brasil Novo, após o término da greve de professores estaduais, não foi possível realizar o seminário nessa escola. Uma vez, que a mesma estava repondo as aulas em atraso, para o cumprimento do calendário letivo. Assim sendo, a escola em comento não pôde disponibilizar os professores para participar da atividade proposta pela equipe de Educação Ambiental. A atividade será remarcada no cronograma do PEA para o 2º semestre.

##### b-) Atividades desenvolvidas com alunos

A equipe do Programa de Educação Ambiental realizou, no município de Brasil Novo/PA, atividade dinâmica com os alunos do 5º ao 6º ano do ensino fundamental das escolas da rede pública. Com a temática “Resíduos Sólidos”, a atividade consistiu em expor os principais tipos de resíduos (garrafas PET, caixas de suco longa vida, copo descartável, potes de vidro, tampa plástica, sacola plástica), descartado no cotidiano das pessoas, seus impactos e consequências.

Após a exposição da palestra, alguns alunos foram convidados a escolher um dos resíduos demonstrados, e explanar a respeito do material. Algumas questões foram levantadas para a análise do grupo, como por exemplo tempo de decomposição, impacto causado pela produção da embalagem, análise do rótulo da embalagem, slogan do produto e apelo publicitário. Mediante a resposta dos alunos a equipe retomava a abordagem frisando os principais impactos socioambientais causados pela geração de resíduos.

Foi também questionado aos alunos qual seria, por exemplo, a opção para reutilização do material. De maneira criativa, os mesmos demonstraram conhecimentos e ideias acerca do reaproveitamento de materiais. Dessa maneira abordou-se a respeito da reciclagem como uma alternativa para redução de resíduos e geração de emprego e renda para muitas famílias. Finalizou-se a atividade apresentando os 5 R's (Reciclar, Reutilizar, Reduzir, Repensar e Recusar) presentes no folder educativo distribuído ao final da atividade.

Os temas abordados foram a todo momento, contextualizados com a situação atual da rodovia BR 230/PA, e com o futura da mesma, principalmente após a sua pavimentação, instuindo portanto, a comunidade jovem a como se portar em relação a esse tipo de problema social.

No total, 197 alunos participaram da ação, e as escolas que paticiparam desse processo foram:

- E.M.E.F. Carlos Pena Filho (30 alunos);
- E.M.E.F. Irmã Terezinha Back (78 alunos);
- E.M.E.F. Padre Léo Shineider (29 alunos);
- E.M.E.F. Brasil Novo (60 alunos).



Foto 23 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 24 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 25 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 26 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 27 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 28 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 29 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 30 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 31 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 32 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 33 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 34 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 35 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Brasil Novo. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 36 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Brasil Novo. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 37 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Brasil Novo. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 38 – Atividade dinâmica com alunos da E.M.E.F. Brasil Novo. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.

#### 4.2.1.4 Trecho Uruará-Placas (Lote 2 - km 811,1 ao km 894,22).

##### a-) Atividades desenvolvidas com professores

A equipe do PEA realizou seminário para professores, cujo tema abordado foi “Gestão Ambiental no ambiente escolar” na E.E.E.M. Pres. Tancredo Neves.

O objetivo do seminário foi promover a discussão sobre como o Sistema de Gestão Ambiental pode se integrar à dinâmica escolar como um instrumento de educação, em especial ambiental, além de gestão de aspectos e impactos ambientais. Para isso foram abordados as características, princípios e formas de implantação do sistema de gestão ambiental (baseados na norma ISO 14001) com vistas à sustentabilidade, de modo a articulá-lo à atividade educacional.

Assim é possível a elaboração do Plano de Gestão Ambiental (PGA), que de forma ampla e interativa, participativa e cooperativista possa permitir a execução efetiva da EA na escola, através de conceitos e atitudes necessários para preservação e conservação do meio ambiente. Participaram da atividade, 29 professores.



Foto 39 – Seminário para professores da E.E.E.M. Tancredo Neves. Placas/PA, 15/04/2015.



Foto 40 – Seminário para professores da E.E.E.M. Tancredo Neves. Placas/PA, 15/04/2015.



Foto 41 – Seminário para professores da E.E.E.M. Tancredo Neves. Placas/PA, 15/04/2015.



Foto 42 – Seminário para professores da E.E.E.M. Tancredo Neves. Placas/PA, 15/04/2015.

No mês de maio a equipe do PEA, mais uma vez esteve presente no município e trabalhou junto com os professores, na E.E.E.M. Melvin Jones, com a mesma temática “Gestão Ambiental no ambiente escolar”. Participaram da atividade 21 professores.



Foto 43 – Seminário para professores da E.E.E.M. Melvin Jones. Uruará/PA, 20/05/2015.



Foto 44 – Seminário para professores da E.E.E.M. Melvin Jones. Uruará/PA, 20/05/2015.

#### b-) Atividades desenvolvidas com alunos

No município de Placas/PA, os alunos do 7º ao 9º ano das escolas de ensino fundamental participaram de atividade do Programa de Educação Ambiental cujo tema principal foi “O Trânsito no entorno da escola: da reflexão à ação”. O objetivo da ação foi sensibilizar os alunos para a segurança no trânsito e prevenir acidentes, principalmente na rodovia BR-230/PA que corta o município e apresenta aumento no tráfego devido às obras de pavimentação.

Dessa maneira, os alunos assistiram documentário que retrata as principais formas de imprudência no trânsito e suas consequências. Ao final, o assunto foi debatido de maneira que os mesmos pudessem expor sua opinião, comentar da realidade vivida no município e alertou-se para as principais medidas para se evitar acidentes. Foram distribuídos fôlderes educativo e Jornal Informativo da Gestão Ambiental, totalizando 506 alunos. As escolas contempladas foram:

- E.M.E.F. Governador Almir Gabriel – contemplou 137 alunos
- E.M.E.F. Pres. Tancredo Neves – contemplou 230 alunos



Foto 45 – Palestra para os alunos da E.M.E.F. Almir Gabriel. Placas/PA, 14/04/2015.



Foto 46 – Entrega de folder educativo para os alunos da E.M.E.F. Almir Gabriel. Placas/PA, 14/04/2015.



Foto 47 – Palestra para os alunos da E.M.E.F. Tancredo Neves. Placas/PA, 14/04/2015.



Foto 48 – Apresentação de vídeo para os alunos da E.M.E.F. Tancredo Neves. Placas/PA, 14/04/2015.

No mês de maio, em comemoração ao Dia Mundial da Biodiversidade (22 de maio) o Programa de Educação Ambiental promoveu o plantio de mudas arbóreas com ação sendo realizada pelos alunos das escolas de ensino fundamental da rede pública, do 4º ao 7º ano, de Uruará/PA. Essa data foi criada pela ONU com objetivo de aumentar a conscientização da população mundial para a importância da diversidade biológica, e para a necessidade da proteção da biodiversidade em todo o mundo.

Antes de iniciar o plantio das mudas, os alunos receberam palestra sobre a “Biodiversidade da Amazônia” com cartilha ilustrativa. Logo em seguida os mesmos receberam orientações sobre como realizar o plantio correto e colocaram as mãos na terra com o auxílio da equipe do PEA. O objetivo da ação foi ensinar o plantio de mudas de árvores, criando nas crianças um vínculo de amor e respeito pela natureza além de educá-las para preservação do meio ambiente e recuperação de áreas degradadas.

As mudas utilizadas foram Mogno (*Swietenia macrophylla*), Andiroba (*Carapa guianensis*) e Açaí (*Euterpe oleracea*) que são plantas nativas da região Amazônica. As mesmas foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Agricultura em parceria com o IDEFLOR.

No total 215 alunos participaram da ação e as escolas contempladas foram:

- E.M.E.F. Antônio Roque Lopes (50 alunos);
- E.M.E.F. Os Imigrantes (165 alunos).



Foto 49 – Plantio de mudas na E.M.E.F. Antônio Roque Lopes. Uruará/PA, 19/05/2015.



Foto 50 – Plantio de mudas na E.M.E.F. Antônio Roque Lopes. Uruará/PA, 19/05/2015.



Foto 51 – Palestra sobre “Biodiversidade na Amazônia” na E.M.E.F. Os Imigrantes. Uruará/PA, 19/05/2015.



Foto 52 – Plantio de mudas na E.M.E.F. Os Imigrantes. Uruará/PA, 19/05/2015.

#### 4.2.1.5 Trecho Placas-Rurópolis (lote 3 - km 894,22 ao km 984).

##### a-) Atividades desenvolvidas com professores

Assim como ocorreu no município de Placas/PA, a equipe do PEA também realizou para professores da E.E.E.M. Eurico Vale no município de Rurópolis/PA, o seminário cujo tema abordado foi “Gestão Ambiental no Ambiente Escolar”.

O objetivo do seminário foi promover a discussão sobre como o Sistema de Gestão Ambiental pode se integrar à dinâmica escolar como um instrumento de educação, em especial ambiental, além de gestão de aspectos e impactos ambientais. Para isso foram abordados as características, princípios e formas de implantação do sistema de gestão ambiental (baseados na norma ISO 14001) com vistas à sustentabilidade, de modo a articulá-lo à atividade educacional.

Assim é possível a elaboração do Plano de Gestão Ambiental (PGA), que de forma interativa e participativa possa permitir a execução efetiva da EA na escola, por meio de conceitos e atitudes necessários para preservação e conservação do meio ambiente. Participaram da atividade 14 professores.



Foto 53 – Seminário para professores sobre “Gestão Ambiental no ambiente escolar”. Rurópolis/PA, 26/03/2015.



Foto 54 – Equipe apresentando Seminário para professores sobre “Gestão Ambiental no ambiente escolar”. Rurópolis/PA, 26/03/2015.



Foto 55 – professores participando do curso de “Gestão Ambiental no ambiente escolar”. Rurópolis/PA, 26/03/2015.



Foto 56 – Professores recebendo certificado de participação Rurópolis/PA, 26/03/2015.

#### b-) Atividades desenvolvidas com alunos

A equipe do PEA realizou atividade dinâmica com os alunos do 7º ano do ensino fundamental nas escolas municipais de Rurópolis/PA. O tema abordado com os alunos foi em comemoração ao Dia Mundial da Água (22 de março), de modo que pudessem compreender este recurso como essencial para a sobrevivência de todos os seres vivos e a necessidade do uso racional e a sua preservação para garantir qualidade de vida para a atual geração e para as futuras.

Ao final da dinâmica foi apresentado um vídeo complementando a discussão anterior. Foram distribuídos fôlderes sobre o Dia Mundial da Água e Jornal Informativo da Gestão ambiental. Participaram da atividade um total de 185 alunos. As escolas contempladas foram:

- E.M.E.F. Almir Gabriel – 61 alunos
- E.M.E.F. Eurico Vale – 35 alunos
- E.M.E.F. Teotonio Vilela- 27 alunos;
- E.M.E.F. Vila Nova- 62 alunos.



Foto 57 – Equipe da Supervisão em atividade com os alunos da E.M.E.F. Almir Gabriel. Rurópolis/PA, 25/03/2015.



Foto 58 – Alunos da E.M.E.F. Eurico Vale assistindo palestra em Rurópolis/PA, 25/03/2015.



Foto 59 – Atividade de dinâmica com os alunos da E.M.E.F. Teotonio Vilela. Rurópolis/PA, 25/03/2015.



Foto 60 – Equipe da Supervisão Ambiental com os alunos da E.M.E.F. Vila Nova. Rurópolis/PA, 25/03/2015.

#### 4.2.2. *Desenvolvimento das ações educativas com usuários da rodovia*

##### 4.2.2.1 Trecho da Divisa do TO/PA até o trecho urbano de Marabá (km 0 ao km 119,16)

Foi realizada blitz educativa com os usuários da rodovia. A blitz aconteceu na Rodovia BR-230/PA no perímetro urbano. O objetivo da ação foi alertar e sensibilizar os transeuntes sobre os riscos das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Foram entregues folders com o tema e preservativos. Foram abordados 1000 usuários. Dentre as atividades previstas cabe destacar as atividades ou seja não será necessário que as atividades dentro de cada tópico definido dentro de cada atividades especificas dentro de cada atividade especifica ou seja haverá necessidade de substituir as atividades



Foto 61 - Membro da equipe na blitz educativa. Marabá/PA



Foto 62 - Membro da equipe orientando usuário. Marabá/PA



Foto 63 - Equipe do Programa de Educação Ambiental. Marabá/PA



Foto 64 - Membro da Educação Ambiental orientando motorista em Marabá/PA

#### 4.2.2.2 Trecho Urbano de Marabá (km 119,16 ao km 125,1)

No município de Marabá/PA foi realizada blitz educativa com os usuários da rodovia. A blitz aconteceu na Rodovia BR-230/PA no perímetro urbano. O objetivo da ação foi alertar e sensibilizar os transeuntes sobre os riscos das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Aos usuários abordados explicou-se sobre a temática em questão, enfatizando a importância do uso do preservativo na prevenção de DST. Foram entregues folders com o tema e preservativos. Foram abordados 1000 usuários.

#### 4.2.2.3 Trecho Itupiranga – Novo Repartimento (Lote 1: do km 178,6 ao 283,6, com 105 km de extensão)

A equipe do Programa de Educação Ambiental realizou uma blitz educativa no município de Itupiranga/PA. Na ocasião houve entrega do folder contendo “Orientações aos usuários da rodovia” para motoristas, motociclistas e pedestres nas ruas e comércio local da cidade. O objetivo da ação foi alertar a população sobre as práticas para segurança no trânsito, tanto na cidade quanto na Rodovia Transamazônica, a fim de evitar acidentes e outras consequências.



Foto 65 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 66 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 67 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 68 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 69 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 70 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 71 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.

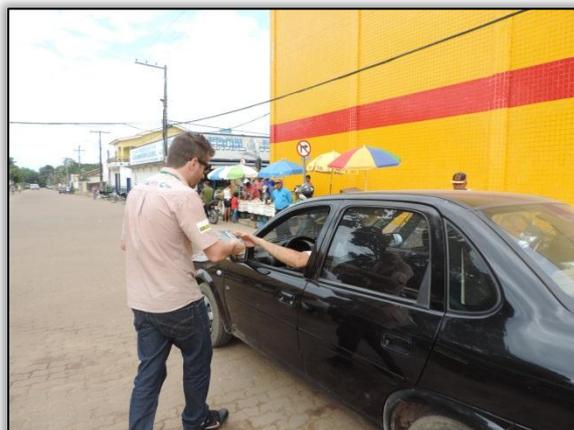


Foto 72 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Itupiranga/PA, 23/07/2015.

#### 4.2.2.4 Trecho Altamira-Medicilândia (Lote 5: km 643,60 ao km 728, com 84,4 km de extensão)

A equipe do Programa de Educação Ambiental realizou uma blitz educativa no município de Brasil Novo/PA com os usuários da rodovia sendo motoristas, motociclistas e pedestres nas ruas e comércio local da cidade.

Com a temática “Resíduos Sólidos”, o objetivo da ação foi sensibilizar a população local sobre os principais problemas gerados pelo descarte incorreto dos resíduos. Dessa maneira, as pessoas foram orientadas para ter mais respeito com o meio ambiente através da destinação correta dos resíduos bem como seu reaproveitamento em suas atividades diárias. Foram entregues fôlderes educativos com o tema além de Jornal Informativo da Gestão Ambiental, para um total de 300 usuários. A campanha foi vista de maneira positiva pelas pessoas abordadas nas quais parabenizaram a iniciativa e certamente contribuirão como disseminadores de informações.



Foto 73 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 74 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 75 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 76 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 77 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 78 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 79 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 80 – Blitz Educativa com usuários da rodovia. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.

#### 4.2.2.5 Trecho Uruará-Placas (Lote 2 - km 811,1 ao km 894,22).

Realizou-se blitz educativa com os usuários da rodovia no perímetro urbano de Placas/PA. Na Rodovia Transamazônica que corta o município, e recentemente recebeu pavimentação asfáltica, foram abordados os motoristas orientando-os a tomar medidas de segurança no trânsito, principalmente nos trechos em obras da BR-230/PA. Foram entregues folhetos educativos com o tema “Orientações aos usuários da Rodovia”, para um total de 300 usuários.



Foto 81 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Placas/PA, 14/04/2015.



Foto 82 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Placas/PA, 14/04/2015.



Foto 83 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Placas/PA, 14/04/2015.



Foto 84 – Blitz educativa com usuários da rodovia. Placas/PA, 14/04/2015.

#### 4.2.2.6 Trecho Placas-Rurópolis (lote 3 - km 894,22 ao km 984).

Foi realizado blitz educativa com os usuários da rodovia no perímetro urbano de Rurópolis/PA. Na ocasião, os motoristas abordados foram orientados a tomar medidas de segurança no trânsito, principalmente nos trechos em obras da Rodovia Transamazônica. Foram entregues fôlderes com “Orientações aos usuários da Rodovia BR-230/422/PA”, foram atendidos um total de 300 usuários.



Foto 85 – Blitz educativa com usuários da rodovia no município de Rurópolis/PA, 25/03/2015.



Foto 86 – Motociclista recebendo orientações no município de Rurópolis/PA, 25/03/2015.

#### 4.2.3. *Desenvolvimento ações de com as comunidades tradicionais e/ou socialmente vulneráveis*

##### 4.2.3.1 Trecho da Divisa do TO/PA até o trecho urbano de Marabá (km 0 ao km 119,16)

A equipe do PEA realizou visitas e reuniões nas vilas interceptadas ao longo do trecho da Rodovia Transamazônica, consideradas como socialmente vulneráveis. Em julho foi realizada visita na Vila Santana (km 48,7) localizada no Lote Divisa (Divisa TO-Marabá);



Foto 87 – Moradores da Vila Santana (km 48,7). São Domingos do Araguaia/PA, 22/07/2015.



Foto 88 – Moradores da Vila Santana (km 48,7). São Domingos do Araguaia/PA, 22/07/2015.

##### 4.2.3.2 Trecho Marabá – Itupiranga (Lote Único: do km 134,9 ao 178,6, com extensão de 43,7 km).

A equipe do PEA realizou visitas e reuniões nas vilas interceptadas ao longo do trecho da Rodovia Transamazônica, consideradas como socialmente vulneráveis. Em julho foi realizada visita na Vila São José (km 132,4): Lote Único (Marabá-Itupiranga).



Foto 89 – Vila São José (km 132,4). Marabá/PA, 22/07/2015.



Foto 90 – Abordagem com moradores da Vila São José (km 132,4). Marabá/PA, 22/07/2015.

#### 4.2.3.3 Trecho Novo Repartimento – Pacajá (Lote 2: do km 283,6 ao 388,6, com 105 km de extensão)

A equipe do PEA esteve presente na Vila Arataú (Km 400,9 – 402,06) para informar aos moradores que a área passará por um processo de recuperação ambiental em virtude dos impactos causados pelo desvio provisório construído anteriormente.



Foto 91 – Campanha informativa com moradores da Vila Arataú. Pacajá/PA, 28/07/2015.



Foto 92 – Campanha informativa com moradores da Vila Arataú. Pacajá/PA, 28/07/2015.

#### 4.2.3.4 Trecho Pacajá-Anapu (Lote 3: do km 388,6 até o km 493,6, com 105 km de extensão)

A equipe do PEA realizou visitas e reuniões nas vilas interceptadas ao longo do trecho da Rodovia Transamazônica, consideradas como socialmente vulneráveis. Em julho foi realizada visita Vila Nazaré (km 485,52): Lote 3 (Pacajá- Anapu);



Foto 93 – Visita na Vila Nazaré (km 485,52). Anapu/PA, 24/07/2015.



Foto 94 – Abordagem com moradores da Vila Nazaré (km 485,52). Anapu/PA, 24/07/2015.

#### 4.2.3.5 Trecho Anapu-Altamira (Lote 4: do km 493,6 até o 643,6, com 150 km de extensão)

A equipe do PEA realizou atividade educativas na Vila Belo Monte (km 573,4), localizada entre os municípios de Altamira e Anapu – Lote 4, para a distribuição de material educativo, jornal informativo e as ferramentas de comunicação disponíveis para uma maior relação com a população.

#### 4.2.3.6 Trecho Medicilândia-Uruará (Lote 1 KM 728,0 ao Km 811,10)

A equipe do PEA reuniu-se com alguns moradores da Vila União da Floresta (Km 755) e Vila Alvorada (Km 787,4), localizadas entre os municípios de Medicilândia e Uruará. O objetivo da visita foi levantar algumas informações a respeito das comunidades (como caracterização dos atores envolvidos, grupos e instituições de apoio, lideranças e responsáveis), que se encontram à margem da Rodovia Transamazônica, e que apresentam vulnerabilidade social em relação às obras de pavimentação. Dentre as questões levantadas as principais foram: deposição inadequada de resíduos sólidos, condições de trafegabilidade, exposição à poeira, ausência de assistência médica, fortalecimento da economia local, organização social dos moradores.

Foram discutidos também assuntos como o Licenciamento Ambiental da rodovia, os principais impactos socioambientais e a importância da atuação da comunidade frente à mudança de cenário no território que ocupam. Ao final, os moradores receberam Jornal Informativo da Gestão Ambiental.



Foto 95 – Reunião com moradores da Vila União da Floresta (Km 755). Medicilândia/PA, 17/06/2015.



Foto 96 – Reunião com moradores da Vila União da Floresta (Km 755). Medicilândia/PA, 17/06/2015.



Foto 97 – Reunião com moradores da Vila União da Floresta (Km 755). Medicilândia/PA, 17/06/2015.



Foto 98 – Reunião com moradores da Vila União da Floresta (Km 755). Medicilândia/PA, 17/06/2015.



Foto 99 – Reunião com moradores da Vila Alvorada (Km 787,4). Uruará/PA, 17/06/2015.



Foto 100 – Reunião com moradores da Vila Alvorada (Km 787,4). Uruará/PA, 17/06/2015.

Em julho, foram visitadas também, a Vila Planalto (km 797,2): Lote 1 (Medicilândia- Uruará);



Foto 101 – Visita na Vila Planalto (km 797,2). Uruará/PA, 10/07/2015.

#### 4.2.3.7 Trecho Uruará-Placas (Lote 2 - km 811,1 ao km 894,22).

A equipe do PEA realizou visitas e reuniões nas vilas interceptadas ao longo do trecho da Rodovia Transamazônica, consideradas como socialmente vulneráveis. Em julho foi realizada visita na Vila Bela Vista (km 838,6) , Monte Sinai (km 855,9) e Vila Novo Jardim (km 880,3) Lote 2 (Uruará- Placas);



Foto 102 – Abordagem com moradores da Vila Bela Vista (km 838,6). Uruará/PA, 10/07/2015



Foto 103 – Visita na Vila Bela Vista (km 838,6). Uruará/PA, 10/07/2015.



Foto 104 – Visita na Vila Bela Vista (km 838,6). Uruará/PA, 10/07/2015.

Foto 105 – Moradores da Vila Monte Sinai (km 855,9). Uruará/PA, 10/07/2015.



Foto 106 – Visita na Vila Novo Jardim (Km 880,3). Placas/PA, 17/06/2015.

#### 4.2.4. *Desenvolvimento de ações educativas com produtores rurais*

##### 4.2.4.1 Trecho Urbano de Marabá (km 119,16 ao km 125,1)

Para os alunos da Escola NA Zona Rural “Família Agrícola Profª Jean Hebette” a equipe do PEA abordou o tema “Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Propriedade Rural”. Os alunos desta escola por serem filhos de produtores rurais tiveram a oportunidade de aplicar o que aprendem no seu dia a dia além de disseminar as informações na comunidade rural. O objetivo da palestra foi alertar os estudantes para os impactos socioambientais causados pelo descarte incorreto dos resíduos sólidos.

A equipe do PEA observou que a zona rural apresenta diversas fontes potenciais de geração de resíduos sólidos. Além do lixo domiciliar, uma propriedade rural, dependendo das atividades realizadas em suas dependências, pode gerar também resíduos da construção civil, resíduos agrícolas diversos, como embalagens de agrotóxicos e fertilizantes, esterco de animais e resíduos de serviços veterinários, se houver criação intensiva. A poluição hídrica e dos solos, são as formas de poluição mais comuns no meio rural.

Para isso, foram apresentadas algumas alternativas para destinação dos resíduos como utilização de biodigestores (que produz biofertilizante e biogás); aproveitamento de restos orgânicos e dejetos animais; vermicompostagem; além da coleta seletiva e reciclagem. Foram atendidos 20 alunos no total.



Foto 107 - Palestra para alunos da Escola Família Agrícola Profª Jean Hebette. Marabá/PA, 11/02/2015



Foto 108 - Entrega de folhеры e jornal informativo para alunos da Escola Família Agrícola Profª Jean Hebette. Marabá/PA, 11/02/2015.



Foto 109 - Equipe do Programa de Educação Ambiental e alunos da Escola Família Agrícola Profª Jean Hebette. Marabá/PA, 11/02/2015.



Foto 110 - Alunos da Escola Família Agrícola Profª Jean Hebette. Marabá/PA, 11/02/2015.

#### 4.2.4.2 Trecho Anapu-Altamira (Lote 4: do km 493,6 até o 643,6, com 150 km de extensão)

Atendendo à solicitação da coordenação da Casa Familiar Rural de Anapu/PA, ministrou-se palestra para alunos de ensino fundamental e médio sobre “Gravidez na adolescência”. Adolescentes não estão preparados fisicamente, emocionalmente e nem mesmo financeiramente para assumir responsabilidade de uma gravidez, fazendo com que muitos adolescentes saiam de casa, cometam abortos, deixem os estudos ou abandonem as crianças sem saber o que fazer ou fugindo da própria realidade.

Foram explanadas informações detalhadas sobre métodos contraceptivos, desmistificação de algumas ideias repassadas entre amigos e a necessidade de existir confiança mútua no ambiente familiar. Foram entregues folhеры com o tema e atendidos 150 alunos no total.



Foto 111 – Palestra para os alunos sobre “Gravidez na adolescência”. Anapu/PA, 24/04/2015.



Foto 112 – Palestra para os alunos sobre “Gravidez na adolescência”. Anapu/PA, 24/04/2015.



Foto 113 – Palestra para os alunos sobre “Gravidez na adolescência”. Anapu/PA, 24/04/2015.



Foto 114 – Alunos da CFR de Anapu. Anapu/PA, 24/04/2015.

#### 4.2.4.3 Trecho Altamira-Medicilândia (Lote 5: km 643,60 ao km 728, com 84,4 km de extensão)

No município de Brasil Novo/PA, ministrou-se palestra para filhos de produtores rurais na Casa Familiar Rural – CFR, que é um espaço destinado à formação de jovens do meio rural, que recebem formação técnica, profissional e gerencial. De acordo com o levantamento das potencialidades no meio rural do município, abordou-se o tema “Agroindústria Familiar Rural”. O objetivo da palestra é incentivar os agricultores familiares no processo de agroindustrialização e comercialização da sua produção, de modo a agregar valor, gerar renda e oportunidades de trabalho no meio rural, garantindo a melhoria das condições de vida das populações beneficiadas.

Para isso apresentou-se as principais matérias-primas que podem ser beneficiadas, processo de legalização, benefícios socioeconômicos bem como desafios e estratégias. Os participantes demonstraram bastante interesse no assunto, relatando inclusive alguns exemplos e casos que já são realidade nas propriedades rurais e a experiência das famílias envolvidas. Através destes e outros modelos de organização social e econômica é possível fortalecer a cadeia produtiva na região da Transamazônica.

Ao final foram entregues camisas e Jornal Informativo da Gestão Ambiental para 63 participantes.



Foto 115 – Palestra para produtores rurais. Brasil Novo/PA, 25/06/2015.



Foto 116 – Palestra para produtores rurais. Brasil Novo/PA, 25/06/2015.



Foto 117 – Palestra para produtores rurais. Brasil Novo/PA, 25/06/2015.



Foto 118 – Palestra para produtores rurais. Brasil Novo/PA, 25/06/2015.

#### 4.2.4.4 Trecho Medicilândia-Uruará (Lote 1 KM 728,0 ao Km 811,10)

As atividades para com os produtores rurais foram remarcadas para o mês de agosto, as ações serão realizadas no encontro de produtores de cacau (Cacaufest), no município de Medicilândia/PA. Conforme orientação do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais, este evento possui público significativo trazendo até mesmo os produtores localizados nas vicinias mais distantes.

#### 4.2.4.5 Trecho Uruará-Placas (Lote 2 - km 811,1 ao km 894,22).

A equipe do PEA ministrou palestra para filhos de produtores rurais na Casa Familiar Rural – CFR em Placas/PA, que é um espaço destinado à formação de jovens do meio rural, que recebem formação técnica, profissional e gerencial, tendo como objetivo qualificar esses jovens e oferecer alternativas de renda e de trabalho para assim permanecerem e beneficiarem a própria região. O tema da palestra foi “Agroindústria Familiar Rural” na qual se explanou da importância dessa atividade dentro da propriedade rural como estratégia de reprodução social dentro da agricultura familiar.

A atividade consiste no beneficiamento de produtos agropecuários com sua consequente transformação em derivados alimentares de diversos tipos, ocorrendo, nesse processo, a agregação de valor ao produto final. Gerenciada pelos próprios agricultores, a agroindústria familiar é constituída de instalações e equipamentos adequados à escala de produção não industrial tradicional, ou seja, de grandes agroindústrias.

Na palestra chamou-se atenção sobre os principais aspectos legais, boas práticas para manipulação adequada dos alimentos, formas de organização e os principais produtos beneficiados na região. Ao final, foram entregues camisetas e jornais informativos da Gestão Ambiental para 65 participantes.



Foto 119 – Palestra aos produtores rurais. Placas/PA, 15/04/2015.



Foto 120 – Palestra aos produtores rurais. Placas/PA, 15/04/2015.



Foto 121 – Palestra aos produtores rurais. Placas/PA, 15/04/2015.



Foto 122 – Participantes e equipe da Gestão Ambiental. Placas/PA, 15/04/2015.

No mês de maio, a equipe do PEA levou como temática “Recuperação de áreas degradadas: viabilidade econômica” objetivando apresentar as principais formas de degradação, além de mostrar alternativas capazes de reverter os impactos ambientais causados pelo uso e ocupação inadequados do solo. Ao final foram entregues camisas e Jornal Informativo da Gestão Ambiental para 53 participantes.



Foto 123 – Palestra para produtores rurais. Uruará/PA, 20/05/2015.



Foto 124 – Palestra para produtores rurais. Uruará/PA, 20/05/2015.

#### 4.2.4.6 Trecho Placas-Rurópolis (lote 3 - km 894,22 ao km 984).

No município de Rurópolis/PA, no mês de março ministrou-se palestra para alunos da Casa Familiar Rural – CFR, que é um espaço destinado à formação de jovens do meio rural, que recebem formação técnica, profissional e gerencial, tendo como objetivo qualificar esses jovens e oferecer alternativas de renda e de trabalho para assim permanecerem e beneficiarem a própria região. O tema da palestra foi “Agroindústria Familiar Rural” na qual se explanou da importância dessa atividade dentro da propriedade rural como estratégia de reprodução social dentro da agricultura familiar.

A atividade consiste no beneficiamento de produtos agropecuários com sua conseqüente transformação em derivados alimentares de diversos tipos, ocorrendo, nesse processo, a agregação de valor ao produto final. Gerenciada pelos próprios agricultores, a agroindústria familiar é constituída de instalações e equipamentos adequados à escala de produção não industrial tradicional, ou seja, de grandes agroindústrias.

Na palestra chamou-se atenção dos alunos sobre os principais aspectos legais, boas práticas para manipulação adequada dos alimentos, formas de organização e os principais produtos beneficiados na região. Ao final, foram entregues camisetas e jornais informativos da Gestão Ambiental. Foram atendidos 71 alunos.



Foto 125 – Palestra para os alunos Casa Familiar Rural. Rurópolis/PA, 26/03/2015.



Foto 126 – Equipe ministrando palestra para os alunos Casa Familiar Rural. Rurópolis/PA, 26/03/2015.



Foto 127 – Alunos assistindo palestra na Casa Familiar Rural no município de Rurópolis/PA, 26/03/2015.



Foto 128 – Alunos recebendo certificado de participação na Casa Familiar Rural. Em Rurópolis/PA, 26/03/2015.

#### 4.2.5. Desenvolvimento de ações com colaboradores das construtoras

#### 4.2.5.1 Trecho Itupiranga – Novo Repartimento (Lote 1: do km 178,6 ao 283,6, com 105 km de extensão)

No período de março a agosto, a equipe de Educação Ambiental realizou 05 encontros, onde foram realizadas palestras com diversificados temas relacionados ao meio ambiente, obras e segurança e saúde dos trabalhadores.

No primeiro encontro realizado no mês de março, foi apresentado como tema “Doenças Sexualmente Transmissíveis” - (DST) e estiveram presentes 40 trabalhadores

No segundo encontro realizado no mês de abril, o tema abordado foi sobre “Drogas”, tanto as substâncias químicas lícitas como as ilícitas, e como seu consumo pode afetar a produtividade, a segurança e as relações interpessoais no ambiente de trabalho. Explanou-se, também, sobre os principais efeitos no organismo e suas consequências. Estiveram presentes 40 trabalhadores.

Ao final das apresentações foram distribuídos folhetos educativos com os temas discutidos nas palestras.



Foto 129- Palestra para os trabalhadores da TAMASA - CIMCOP - Itupiranga/PA. 09/02/2015



Foto 130 – Entrega de folhetos aos trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 09/02/2015



Foto 131 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/04/2015.



Foto 132 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/04/2015.

No mês de maio foi trabalhado pela equipe de Gestão ambiental o tema “Doenças do trabalho” os colaboradores foram alertados sobre as principais doenças laborais que podem incapacitar a pessoa temporariamente e, em casos mais graves, impedir para sempre o profissional de exercer suas funções. As enfermidades podem ser tanto físicas (ruído, calor, radiação, umidade, entre

outros), quanto químicas (produtos tóxicos presentes em tintas, solventes e cimento, por exemplo) e biológicas (bactérias e vírus).

Dessa maneira recomendou-se que o uso adequado de equipamentos de proteção individual é fundamental para garantir a saúde do trabalhador. Além disso, o profissional deve procurar o médico periodicamente. Ao final da palestra foi distribuída cartilha educativa sobre “Prevenção de acidentes no trabalho” para um total de 20 trabalhadores.



Foto 133 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 13/05/2015.



Foto 134 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 13/05/2015.

Em agosto a equipe esteve presente, na construtora realizando palestra sobre “Boas práticas para o andamento das obras” Através das palestras os trabalhadores puderam compreender que os resíduos de embalagens dos alimentos não devem ser descartadas de qualquer maneira, pois podem atrair vetores de doenças; o mal gerenciamento de óleos e graxas geram danos não somente ao meio ambiente mas também por poluir o solo e água que coloca em risco a saúde dos próprios trabalhadores e da comunidade.

Ao final da palestra foi distribuído fôlder educativo sobre “Resíduos Sólidos” para um total de 26 trabalhadores



Foto 135 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/06/2015.



Foto 136 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/06/2015.

Em agosto foi realizada palestra com o tema: “Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos”. Ao final da palestra foi distribuída cartilha educativa com o tema para um total de 90 trabalhadores.



Foto 137 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/07/2015.



Foto 138 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/07/2015.

#### 4.2.5.2 Trecho Pacajá-Anapu (Lote 3: do km 388,6 até o km 493,6, com 105 km de extensão)

A equipe de Educação Ambiental realizou no período de março a agosto 06 encontros para realização de palestras junto aos trabalhadores da construtora TORC. Foram contemplados um total de 397 trabalhadores.

No primeiro encontro foi apresentada palestra sobre “Doenças Sexualmente Transmissíveis” - (DST). Estiveram presentes 61 trabalhadores.

No segundo encontro a equipe do PEA apresentou como tema da palestra “Doenças endêmicas” o objetivo da palestra foi explanar sobre as principais doenças bem como enfatizar as formas de profilaxia e tratamento, de modo que os trabalhadores possam garantir sua saúde. Ao final foram distribuídos jornais informativos da Gestão Ambiental, atendendo um total de 45 trabalhadores.

Para o terceiro encontro a equipe do PEA abordou como tema “Drogas”. Atendendo um total de 60 trabalhadores



Foto 139 - Palestra para os trabalhadores da TORC. Pacajá. 13/02/2015



Foto 140 - Palestra para os trabalhadores da TORC. Pacajá. 13/02/2015.



Foto 141 – Equipe da supervisão ministrando palestra para os trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 19/03/2015.



Foto 142 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 24/04/2015.



Foto 143 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 24/04/2015.

No quarto encontro foi trabalhado, “Doenças do trabalho” os colaboradores foram alertados sobre as principais doenças laborais que podem incapacitar a pessoa temporariamente e, em casos mais graves, impedir para sempre o profissional de exercer suas funções. Ao final da palestra foi distribuída cartilha educativa sobre “Prevenção de acidentes no trabalho” para um total de 62 trabalhadores.

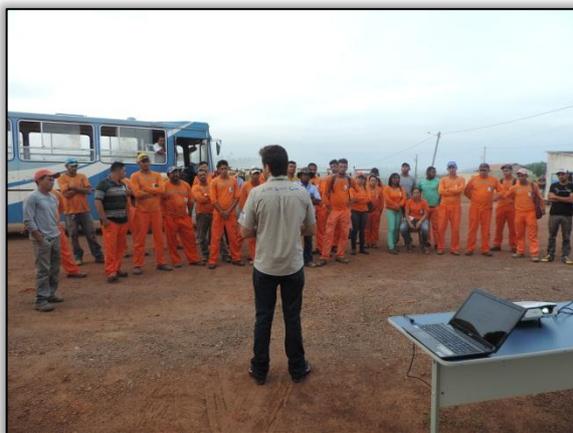


Foto 144 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 14/05/2015.



Foto 145 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 14/05/2015.

Em junho foi realizado um encontro para realização de palestra sobre “Boas práticas para o andamento das obras”. O objetivo da palestra foi alertar os trabalhadores com relação às práticas corretas que devem ser adotadas no dia a dia nas frentes de serviço, que vão desde a geração e disposição final dos resíduos para diminuir os impactos ao meio ambiente e melhorar a qualidade de vida dos que estão envolvidos. Estiveram presentes no evento 94 trabalhadores.

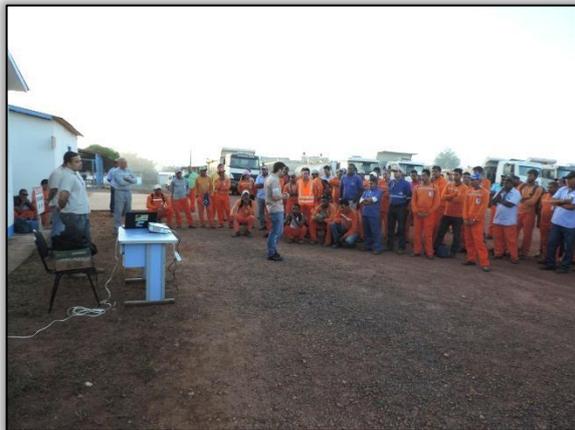


Foto 146 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 24/06/2015.



Foto 147 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 24/06/2015.

Dando continuidade as atividades no canteiro de obras da TORC, no mês de julho a equipe realizou palestra, onde foram abordados temas como:- principais espécies de animais com maior incidência na região amazônica bem como suas características para identificação. Os trabalhadores também foram orientados quanto aos cuidados e prevenção dos acidentes como o uso dos equipamentos de proteção individual, evitar acúmulo de entulho e lixo, atenção aos locais de passagem e entre outros. Estiveram presentes no evento 120 trabalhadores.

#### 4.2.5.3 Trecho Uruará-Placas (Lote 2 - km 811,1 ao km 894,22).

As ações do PEA desenvolvidas com os trabalhadores da construtora MAC-VILASA-PAVOTEC, contempla os trabalhadores dos lotes 2 e 3 Uruará – Rurópolis.

A equipe de Educação Ambiental ministrou no período de março a agosto 06 palestra para os trabalhadores da construtora MAC-VILASA-PAVOTEC. Foram contemplados no período um total de 276 trabalhadores.

No primeiro encontro foi apresentada palestra sobre “Doenças Sexualmente Transmissíveis” (DST. Ao final da palestra foram entregues folders sobre o tema. Na realização da palestra estiveram presentes um total de 30 trabalhadores.



Foto 148 - Palestra para os trabalhadores da MAC-VILASA-PAVOTEC. Placas/PA, 25/02/2015.



Foto 149 - Palestra para os trabalhadores da MAC-VILASA-PAVOTEC. Placas/PA, 25/02/2015.

Para o segundo encontro a equipe do PEA realizou palestra com o tema “Doenças endêmicas”. O objetivo da palestra foi explanar sobre as principais doenças bem como enfatizar as formas de profilaxia e tratamento, de modo que os trabalhadores possam garantir sua saúde. Foram distribuídos jornais informativos da Gestão Ambiental, atendendo um total de 106 trabalhadores.



Foto 150 – Palestra para os trabalhadores da MAC-VILASA-PAVOTEC. Placas/PA, 27/03/2015

No terceiro encontro, o tema abordado foi sobre “Drogas”, ao final da palestra foram distribuídos fôlderes educativos, atendendo um total de 40 trabalhadores.



Foto 151 – Palestra para trabalhadores da MAC-VILASA-PAVOTEC. Placas/PA, 16/04/2015.



Foto 152 – Palestra para trabalhadores da MAC-VILASA-PAVOTEC. Placas/PA, 16/04/2015.

No quarto encontro, a equipe do Programa de Educação Ambiental realizou palestra cujo tema abordado foi “Doenças do trabalho”, estiveram presentes 30 trabalhadores.



Foto 153 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 21/05/2015.



Foto 154 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 21/05/2015.

Dando continuidade às ações planejadas, no mês de agosto realizou-se palestra com operários da MAC/PAVOTEC. O tema abordado foi “Boas práticas para o andamento das obras” no qual se enfatizou principalmente o gerenciamento correto dos resíduos sólidos e efluentes líquidos. Estiveram presente no evento 35 funcionários.



Foto 155 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 21/05/2015.



Foto 156 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 21/05/2015.

Em julho, realizou-se palestra para os trabalhadores, onde foi ministrada palestra com o tema: “Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos”. Ao final da palestra foi distribuída cartilha educativa com o tema para um total de 35 trabalhadores



Foto 157 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 10/07/2015.



Foto 158 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 10/07/2015.

#### 4.2.6. Ações em conjunto com o PCS

##### 4.2.6.1 Trecho Marabá – Itupiranga (Lote Único: do km 134,9 ao 178,6, com extensão de 43,7 km).

À convite da Secretaria Municipal de Educação de Marabá/PA, a equipe do Programa de Educação Ambiental e do Programa de Comunicação Social participaram da 1ª Conferência Municipal do Meio Ambiente, que teve por finalidade ampliar a participação e discussão das escolas, visando apresentar propostas às políticas municipal para sustentabilidade, com o tema “Espaços Educadores Sustentáveis – Pensar, Planejar e Agir”. Na ocasião montou-se *stand* para mostrar o trabalho realizado pela Gestão Ambiental através da exposição de material educativo e informativo e ao final do evento apresentou-se o vídeo institucional.

No município de Altamira/PA, aconteceu a 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente Biênio 2015-2017 com o tema “Resíduo nosso de cada dia”. À convite da Secretaria Municipal da Gestão de Meio Ambiente e Turismo, a equipe do PEA participou do ciclo de palestras e debates promovidas pelo evento.



Foto 159 – Stand da Gestão Ambiental na 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. Marabá/PA, 12/05/2015.



Foto 160 – Participantes da 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. Marabá/PA, 12/05/2015.



Foto 161 – Participantes da 1ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. Marabá/PA, 12/05/2015.



Foto 162 – Apresentação do vídeo da Gestão Ambiental. Marabá/PA, 12/05/2015.



Foto 163 – Abertura da 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. Altamira/PA, 27/05/2015.



Foto 164 – Participantes na 2ª Conferência Municipal de Meio Ambiente. Altamira/PA, 27/05/2015.

#### 4.2.6.2 Trecho Novo Repartimento – Pacajá (Lote 02 – km 283,60 ao km 388,60)

##### Campanha informativa na Vila Arataú

A equipe do PEA esteve presente na Vila Arataú (Km 400,9 – 402,06) para informar aos moradores que a área passará por um processo de recuperação ambiental em virtude dos impactos causados pelo desvio provisório construído anteriormente.



Foto 165 – Campanha informativa com moradores da Vila Arataú. Pacajá/PA, 28/07/2015.



Foto 166 – Campanha informativa com moradores da Vila Arataú. Pacajá/PA, 28/07/2015.

Além disso, nesse mesmo período, foram cartas nas escolas municipais de Pacajá/PA, oficializando as ações para o próximo mês.

#### 4.2.6.3 Trecho Pacajá-Anapu (Lote 3: do km 388,6 até o km 493,6, com 105 km de extensão)

Foram entregues no mês de julho, cartas nas escolas municipais de Pacajá/PA, oficializando as ações para o próximo mês.

#### 4.2.6.4 Trecho Altamira-Medicilândia (Lote 5: km 643,60 ao km 728, com 84,4 km de extensão)

A Gestão Ambiental da BR-230/422/PA, participou do Altafolia 2015, evento de carnaval considerado um dos maiores na região da Transamazônica. A festa reuniu muitos foliões no município de Altamira/PA. Na ocasião a equipe da Gestão Ambiental, incluindo a equipe do PEA e PCS em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, abordou os foliões e alertou para os riscos e cuidados para prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis. Para isso foram entregues folders com o tema e preservativos. A mascote da Rodovia Transamazônica, Ana Castanha, estava presente chamando atenção dos participantes do carnaval.



Foto 167 - Equipe da Gestão Ambiental no Altafolia 2015. Altamira/PA, 14/02/2015.



Foto 168 - Folders sobre DST da Gestão Ambiental. Altamira/PA, 14/02/2015.



Foto 169 – Entrega de folhérios aos brincantes no carnaval. Altamira/PA, 14/02/2015.



Foto 170 – Entrega de folhérios aos brincantes no carnaval. Altamira/PA, 14/02/2015.

### Reunião com entidades para levantamento sobre populações tradicionais

No município de Altamira/PA, a equipe PEA e PCS reuniram-se com a equipe técnica do Instituto Socioambiental (ISA), uma organização da sociedade civil brasileira, que propõe soluções de forma integrada a questões sociais e ambientais com foco central na defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos. Desenvolvendo projetos na Bacia do Rio Xingu, articula parcerias e desenvolve diálogo intersetoriais com as populações tradicionais que habitam a região.

Em levantamento sobre as possíveis populações tradicionais no entorno da Rodovia Transamazônica, chegou-se à conclusão através do trabalho que vem sendo executado e do mapeamento territorial do ISA, que não existem comunidades a serem consideradas como tradicionais que estejam diretamente ou indiretamente impactadas pelas obras de pavimentação da Rodovia BR-230. Pelo próprio processo histórico de ocupação da região sabe-se que a colonização deu-se através de migrantes oriundos de toda região do país, dando origem a uma agricultura familiar diversificada que constituíram os principais núcleos e povoados em vários trechos da estrada, que mais tarde evoluíram para a condição de município (SIMÕES, 2002).

Ainda dentro dessa temática reuniu-se com a coordenadora do Projeto “Sementes da Floresta”, Irmã Angela, desenvolvido no município de Uruará/PA, para buscar informações sobre a existência de populações tradicionais naquele município. Segundo a coordenadora, devido ao processo de colonização da região, as comunidades existentes não podem se enquadrar como tradicionais uma vez que não possuem características dessa categoria, apresentando como forma de subsistência atividades baseadas na agricultura familiar com a adoção de técnicas extrativistas dos recursos não madeireiros para complementação da renda familiar.



Foto 171 – Reunião com a equipe técnica do Instituto Socioambiental. Altamira/PA, 07/05/2015.



Foto 172 – Reunião com a equipe técnica do Instituto Socioambiental. Altamira/PA, 07/05/2015.



Foto 173 – Reunião com a coordenação do Projeto "Sementes da Floresta". Uruará/PA, 18/05/2015.



Foto 174 – Projeto "Sementes da Floresta". Uruará/PA, 18/05/2015.

### Entregas de Cartas

Foram entregues cartas para oficializar as ações previstas para o mês de junho.



Foto 175 – Visita na E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 29/05/2015.



Foto 176 – Visita na E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 29/05/2015.



Foto 177 – Visita na E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 29/05/2015.



Foto 178 – Visita na E.M.E.F. Brasil Novo. Brasil Novo/PA, 29/05/2015.

### Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente

Atendendo à solicitação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Brasil Novo/PA, a equipe da Gestão Ambiental visitou as escolas municipais Irmã Terezinha Back e Padre Léo Shineider para falar com os alunos a respeito do Dia Mundial do Meio Ambiente (comemorado no dia 05 de junho) e a sua importância.

Na ocasião, houve a participação da mascote da Rodovia Transamazônica, Ana Castanha, que chamou atenção das crianças presentes e de maneira lúdica interagia com as mesmas. Através desta ação os alunos puderam ser sensibilizados sobre os problemas do meio ambiente causado pelo homem e perceber a sua responsabilidade como agentes protetores do meio em que vivem, além de disseminar informações.



Foto 179 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 180 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 181 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 182 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 183 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 184 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 185 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 186 – Comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente na E.M.E.F. Padre Léo Shineider. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.

### Reunião com Secretaria Municipal da Gestão de Meio Ambiente e Turismo

No município de Altamira/PA, a equipe do PEA E pcs reuniram-se com a Secretaria Municipal da Gestão de Meio Ambiente e Turismo com intuito de firmar parceria para futuras ações que acontecerão na cidade. Foram levantadas as principais demandas e os problemas socioambientais para o planejamento das atividades.



Foto 187 – Reunião com a Secretaria Municipal da Gestão de Meio Ambiente e Turismo. Altamira/PA, 08/06/2015.



Foto 188 – Reunião com a Secretaria Municipal da Gestão de Meio Ambiente e Turismo. Altamira/PA, 08/06/2015.

### Participação na II Gincana Ambiental

Ainda no município de Altamira/PA, as equipes dos Programas de Educação Ambiental e Comunicação Social foram convidada para participar da II Gincana Ambiental organizada pela Secretaria Municipal da Gestão do Meio Ambiente e Turismo e Secretaria Municipal de Educação. As escolas participantes deveriam cumprir algumas provas que eram julgadas pelos jurados sendo quesitos básicos para posterior premiação. A Gestão Ambiental participou da equipe técnica de jurados da gincana. O objetivo da gincana foi incentivar as discussões acerca das problemáticas ambientais de Altamira nas escolas; estimular a produção criativa dos alunos; e financiar projeto de Educação Ambiental nas escolas municipais.



Foto 189 – Participação na II Gincana Ambiental. Altamira/PA, 19/06/2015.



Foto 190 – Participação na II Gincana Ambiental. Altamira/PA, 19/06/2015.



Foto 191 – Participação na II Gincana Ambiental. Altamira/PA, 19/06/2015.



Foto 192 – Jurados na II Gincana Ambiental. Altamira/PA, 19/06/2015.

#### 4.2.6.5 Trecho Placas-Rurópolis (lote 3 - km 894,22 ao km 984).

No mês de fevereiro foram entregues cartas para oficializar as ações previstas para o próximo mês no município de Rurópolis/PA.



Foto 193 - Entrega de carta na E.E.E.M. Eurico Vale. Rurópolis/PA, 26/02/2015.



Foto 194 - Entrega de carta na E.M.E.F. Almir Gabriel. Rurópolis/PA, 26/02/2015.



Foto 195 – Entrega de carta na E.M.E.F. Eurico Vale. Rurópolis/PA, 26/02/2015.



Foto 196 – Entrega de carta na E.M.E.F. Teotônio Vilela. Rurópolis/PA, 26/02/2015.



Foto 197 – Entrega de carta na E.M.E.F. Vila Nova. Rurópolis/PA, 26/02/2015.



Foto 198 – Entrega de carta na Polícia Militar. Rurópolis/PA, 26/02/2015.

#### 4.3. METAS ALCANÇADAS E INDICADORES (Avaliação de efetividade das ações)

As atividades do Programa de Educação Ambiental vêm sendo realizadas de acordo com a necessidade local, e seguindo o cronograma previamente planejado. Os resultados são satisfatórios uma vez que atendem um contingente expressivo, considerando as dificuldades na região da Transamazônica, e envolvem uma participação ativa da população envolvida em cada ação.

Os temas trabalhados vêm de encontro com a realidade local, baseados no levantamento das situações socioambientais diversas, de modo que possam ser dinâmicos, proporcionando interações, minimizando os impactos socioambientais e esclarecendo as principais dúvidas. O Programa de Educação Ambiental aproxima a população que está sob influência das obras de pavimentação da rodovia Transamazônica com o órgão empreendedor.

Nos últimos meses houve uma dificuldade de alcançar as metas com os professores das escolas da rede estadual de ensino por conta da greve que paralisou as aulas no estado do Pará. A paralisação foi iniciada no mês de março e encerrou em junho. Com o retorno das aulas, os professores estão repondo as aulas perdidas no período, a fim de minimizar as perdas do conteúdo pedagógico. Dessa maneira, o PEA realocou para o segundo semestre os municípios que ainda não foram contemplados com o seminário para professores.

Com relação ao público Comunidades Tradicionais, em levantamento para sua identificação no entorno da Rodovia Transamazônica, chegou-se à conclusão que não existem comunidades a serem consideradas como tradicionais que estejam diretamente ou indiretamente impactadas pelas obras de pavimentação da Rodovia BR-230. Para isso visitou-se também alguns órgãos e entidades como o Instituto Socioambiental, uma organização da sociedade civil brasileira, que desenvolvem projetos na Bacia do Rio Xingu, articula parcerias e desenvolve diálogo intersetoriais com as populações tradicionais que habitam a região. Em seu mapeamento territorial, as principais comunidades encontram-se nas áreas de conservação.

De acordo com Simões (2002) pelo próprio processo histórico de ocupação da região sabe-se que a colonização deu-se através de migrantes oriundos de toda região do país, dando origem a uma agricultura familiar diversificada que

constituíram os principais núcleos e povoados em vários trechos da estrada, que mais tarde evoluíram para a condição de município.

Vale ressaltar que de acordo com a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais define como “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição”, representados por caboclos, caiçaras, extrativistas, indígenas, pescadores, quilombolas, ribeirinhos, entre outros. Tais características não podem ser confundidos com o sistema de produção desenvolvido ao longo da Rodovia Transamazônica, uma vez que os produtores rurais já são contemplados pelo PEA.

#### 4.4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As ações educativas desenvolvidas pelo Programa de Educação Ambiental ao longo da Rodovia Transamazônica BR-230-422/PA, levam em consideração as especificidades demandadas por cada público e município, no intuito de trabalhar as questões pertinentes a cada realidade. Percebe-se que as atividades realizadas vêm contribuindo para o senso crítico dos cidadãos além de conhecimento e engajamento nas questões socioambientais.

Acredita-se que a disseminação de informações, como parte do processo de sensibilização, torna os indivíduos mais cientes de suas responsabilidades estimulando uma reflexão sobre a diversidade e a construção de sentidos em torno das relações homem-natureza, dos riscos ambientais e das relações do desenvolvimento e qualidade de vida.

#### 4.5. ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

A seguir é apresentado o cronograma detalhado de todas as atividades do PEA previstas para os próximos 3 meses( outubro e dezembro de 2015 Cabe ressaltar que caso ocorram imprevistos ou demandas urgentes essas datas podem ser modificadas.

Mês	Período	Atividades do PEA
OUTUBRO	28/09 a 02/10	Ação com alunos das escolas municipais de Medicilândia; Palestra para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC; Elaboração e entrega do relatório mensal para o DNIT.
	05/10 a 09/10	Entrega de cartas em Anapu; Organização de materiais para a próxima campanha.
	12/10 a 16/10	Blitz Educativa em Anapu; Seminário para professores estaduais de Anapu; Ação com alunos das escolas municipais de Anapu; Palestra para trabalhadores da TORC.
	19/10 a 23/10	Palestra para produtores rurais em Anapu; Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP; Entrega de cartas em Novo Repartimento.
	26/10 a 30/10	Palestra para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC; Elaboração do relatório mensal para DNIT.
NOVEMBRO	02/11 a 06/11	Finalização e entrega do relatório mensal/DNIT; Organização de materiais para a próxima campanha.
	09/11 a 13/11	Blitz Educativa em Novo Repartimento; Seminário para professores estaduais de Novo Repartimento; Ação com alunos das escolas municipais de Novo Repartimento; Palestra para produtores rurais em Novo Repartimento; Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP; Entrega de cartas em Itupiranga. Palestra para trabalhadores da TORC.
	16/11 a 20/11	Palestra para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC;
	23/11 a 27/11	Elaboração do relatório mensal para DNIT.
DEZEMBRO	30/11 a 04/12	Finalização e entrega do relatório mensal para DNIT; Organização de materiais para a próxima campanha.
	07/12 a 11/12	Blitz Educativa em Itupiranga; Ação com alunos das escolas municipais de Itupiranga; Palestra para produtores rurais em Itupiranga; Seminário para professores estaduais de Itupiranga; Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP;

Mês	Período	Atividades do PEA
		Palestra para trabalhadores da TORC.
	14/12 a 18/12	Palestra para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC.
	21/12 a 25/12	Elaboração do relatório mensal para DNIT.
	28/12 a 01/01	Finalização e entrega do relatório mensal para DNIT;

#### 4.6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades do PEA são realizadas mensalmente e as atividades previstas são apresentadas no cronograma abaixo.

Tabela 4. Atividades a serem executadas no Programa de Educação Ambiental

		PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL																								
Objetivo Específico	Ações	Meses																								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	Contratação do Programa																									
Identificar o perfil socioambiental de cada município afetado visando a construção de cenários desejáveis de qualidade de vida.	Produzir mapeamento e diagnóstico participativo com as comunidades envolvidas, enfocando na identificação e reflexão sobre visões de qualidade de vida e sustentabilidade.																									
Desenvolver o programa de Educação Ambiental nas escolas	Realizar palestras, concursos, apresentações abordando a temática ambiental por meio do diálogo e da ludicidade.																									
	Ações voltadas para as temáticas: "Doenças Sexualmente Transmissíveis", "Gravidez na Adolescência", "Resíduos Sólidos", "Drogas", "Biodiversidade da Amazônia" e "Acidentes com Animais Peçonhentos".																									
	Realizar práticas que estimulem os professores a ações educativas integradas, contínua e permanente de maneira interdisciplinar, sob a óptica das questões socioambientais atuais.																									
Desenvolver ações educativas com usuários da rodovia	Realização de Blitz em pontos estratégicos previamente selecionados.																									
	Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental																									
	Distribuição de material impresso contendo orientações aos usuários da rodovia																									
Desenvolver ações educativas com as comunidades tradicionais e/ou socialmente vulneráveis que se encontram na área diretamente afetada pelo empreendimento	Mapeamento e diagnóstico das comunidades tradicionais e/ou vulneráveis existentes, com foco na identificação e reflexão sobre visões de qualidade de vida e sustentabilidade.																									
	Realizar atividades de acordo com característica das comunidades.																									
Desenvolver ações educativas com os produtores rurais	Realizar palestras de acordo com característica do produtor rural.																									
	Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental																									
	Distribuição de material impresso contendo orientações aos produtores rurais																									
Desenvolver ações educativas com os colaboradores das construtoras ligados à construção da rodovia	Realizar palestras que abordem temas como: "Doenças Sexualmente Transmissíveis", "Gravidez na Adolescência", "Resíduos Sólidos", "Drogas", "Segurança no Trabalho", "Combate a Incêndio", "Biodiversidade da Amazônia", "Acidentes com Animais Peçonhentos", "Procedimentos adequados para interação com comunidades tradicionais" e "Aspectos e impactos ambientais relativos a pavimentação da rodovia", "Comemoração das efemérides". (Parceria com a construtora)																									
	Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental.																									
	Distribuição de material impresso contendo orientações aos colaboradores das construtoras.																									
Desenvolver ações em conjunto com o Programa de Comunicação Social (Sinergia)	Elaborar, em parceria com o PCS, material educativo (diversos tipos) visando a sensibilização e informação ambiental																									
	Participar das efemérides relacionadas ao tema meio ambiente, ações emergenciais, atividades institucionais as quais haja a participação do empreendedor.																									

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL																										
Objetivo Específico	Ações	Meses																								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Elaboração de Relatórios	Relatórios Semestrais																									
	Relatório Final																									

**Responsabilidades**

- Equipe do PEA
- Equipe do PCS
- Construtora
- DNIT

#### 4.7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Educação Ambiental é executado pela equipe do Consórcio Ambiental BR-230/422/PA, conforme descrito na Tabela a seguir.

Nome	Formação	Atuação	Registro Profissional	Registro no IBAMA
Cristiane de Mello Sampaio	Geógrafa	Coordenadora Geral	CREA: DF-10569/D	521749
Edmar Cabral da Silva Junior	Geólogo	Coordenador Setorial-Gerenciamento	CREA: DF-10752/D	327725
Fabrcia Ariel Custódio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial	CREA: 4214D-RO	5135168
Luiz Eduardo de Oliveira	Engenheiro Agrônomo	Coordenador Setorial	CREA DF 20350/D	
Ana Claudia Conceição Silva	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO 85.772/05-D	5451546
Andréia Moura Lima	Técnico Agrícola	Técnica Supervisora	-	5431561
Bricio N. Soares Romano	Técnico Agrícola	Técnico Supervisor	-	5431496
Eduardo Araújo da Silva	Biólogo	Supervisor Ambiental	CRBIO: 44799/06-D	4669674
Elaine Cristina Reis Cardoso	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO: 49690/04-D	1504167
Érico Neiva Tavares	Geógrafo	Especialista Ambiental	CREA: DF-16487/D	5038625
Luanna Nava Chaves dos Anjos	Engenheira Agrônoma	Especialista Ambiental	CREA: 29282D-PA	5859491
Glícia da Silva Favacho	Comunicação Social	Especialista Ambiental	SINJOR: 2.204/PA	5829836
Flavio Antônio de Oliveira Sousa	Biólogo	Supervisor Ambiental	CRBIO: 77539/05-P	5216359
Ronniere Lopes Caldas		Supervisor Ambiental		
João Victor Gualberto da Silva	Engenheiro Agrônomo	Especialista Ambiental	CREA: 17734/D-PA	5560971
Josivan dos Santos Silva	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Supervisor	-	5834801
Leandro de Oliveira Alves	Técnico em Gestão Ambiental	Técnico Supervisor	-	6078720
Manuela Raquel de Mello e Alegria	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO: 44613/04-D	3814799
Marcelo Tadeu Oliveira Caldeira	Biólogo	Especialista Ambiental	CRBIO: PRO02013006866	5961644
Marcelo Ulisses de Araújo	Técnico de Segurança do trabalho	Técnico Supervisor	-	
Raquel Filgueiras da Silva	Pedagoga	Especialista Ambiental	-	889679
Ronniere Lopes Caldas	Engenheiro Ambiental	Supervisor Ambiental	CREA: 18240D-PA	5730853
Thiago Rufino da Cruz	Engenheiro Ambiental	Especialista Ambiental	CREA: GO 18570/D	5452224

## 5. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 5.1. METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS)

Os tópicos abordados no Programa em questão (objetivo geral, objetivo específicos, metas, atividades desenvolvidas, e indicadores) foram sistematizados e apresentados em um Quadro Lógico, conforme determinado no PBA – Programa Básico Ambiental, aprovado pelo IBAMA.

Ressalta-se que este mecanismo servirá de base para o detalhamento do cronograma físico das atividades previstas no PBA.

## Objetivo Geral

Estabelecer um canal de relacionamento contínuo entre o empreendedor e os setores sociais envolvidos, com o intuito de minimizar conflitos, de divulgar informações pertinentes ao período de obras e à operação do empreendimento e de receber dúvidas, sugestões e reclamações da população impactada.

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Produzir diagnóstico situacional para subsidiar reuniões públicas de comunicação social, entre o empreendedor e a população.	Elaborar diagnóstico de cada município afetado diretamente pelas obras em até 60 dias.	Realizar levantamento de campo identificando e qualificando atores potenciais de comunicação.	Levantamento realizado em etapas anteriores –	Número de campanhas de campo realizadas	3 campanhas: Rádio Regional FM 91,3 – Uruará; TV RBA – Marabá; TV RBA e Canção Nova – Altamira.  6 campanhas, todas no Lote 5 (Medicilândia0-Altamira): Rádio Popular 87,9 FM – Brasil Novo; Rádio Cidade 104,9 FM – Altamira; Rádio Vale do Xingu 93,1 FM – Altamira; TV RBA – Altamira; TV Canção Nova – Altamira; TV Record – Altamira  1 campanha, realizada no Lote 5 (Medicilândia-Altamira): Entrevista com os alunos da escola Brasil-Novo sobre a redação sobre resíduos sólidos	31 veículos de comunicação (rádio, TV, blog, site) alcançados ao longo da BR230	Alcance muito positivo por tratar-se dos principais meios de comunicação na área do empreendimento.
		Criar linguagem que atenda aos diferentes atores do território, após estudo realizado, e verificação <i>in loco</i> .	Levantamento realizado em etapas anteriores	Nível de entendimento dos informes por parte do público alvo.	100% As informações foram dirigidas e adaptadas ao público alvo, com linguagem simples e de fácil entendimento.	100% linguagem utilizada é adequada ao público	Alcance satisfatório, visto que o público captou a mensagem enviada pelo empreendedor.
		Indicar os veículos de comunicação disponíveis na área de influência do empreendimento, suas potencialidades, avaliando os mais apropriados com o potencial de atingir os grupos sociais afetados.	Os principais meios de comunicação presentes na região são as mídias digitais como: sites, blogs pessoais e páginas disponíveis na rede mundial de computadores (internet). Verificaram-se como eficientes nos grupos sociais afetados os meios de comunicação <i>on line</i> (site e <i>Fan Page</i> /Facebook). Para os que não têm acesso a esse tipo de informação é implantada a “comunicação dirigida”, que são os jornais informativos, rádios e veiculação de material na programação de TV Aberta. Além disso, o público alvo conta com as “Caixas de Sugestões” espelhadas ao longo da rodovia.	Quantidade de peças de comunicação social disponibilizada por tipo de veículo de comunicação.	Foram veiculadas 5 “Dicas da Ana Castanha”, 12 matérias e 7 banners referentes a datas comemorativas na Fan Page da Gestão Ambiental “Facebook”. Foram publicadas 13 matérias no Site da Gestão Ambiental Foram veiculadas 7 “Dicas da Ana Castanha”, 7 matérias e 4 banners referentes a datas comemorativas na Fan Page da Gestão Ambiental “Facebook”. Foram publicadas 9 matérias no Site da Gestão Ambiental Foram veiculadas 8 “Dicas da Ana Castanha”, 10 matérias e 3 banners referentes a datas comemorativas, 2 chamadas para curtir o canal do youtube	Na Fan Page foram alcançadas 1.420 pessoas; No site foram alcançados 427 usuários; No canal do Youtube temos 1.585 visualizações;	Considerado satisfatório pelo longo poder de alcance das mídias digitais.

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
					da Gestão, 3 banners “Fale Conosco” e 1 vídeo disponível no canal do youtube da Gestão Ambiental “Facebook”. Foram publicadas 9 matérias no Site da Gestão Ambiental		
					<b>Fan Page – Facebook:</b> Foram veiculadas 08 matérias da Gestão, sendo 1 do DNIT e 1 do Ministério do Meio Ambiente; 07 Dicas da Ana Castanha; 01 Vídeo; 02 Data comemorativa; 02 Banners Fale conosco.		
					<b>Site Gestão Ambiental:</b> Foram publicadas 07 matérias no Site da Gestão Ambiental		
		Elaborar relatório de diagnóstico por município.	Levantamento realizado em etapas anteriores	Número de relatórios elaborados.	Levantamento realizado em etapas anteriores	Levantamento realizado em etapas anteriores	-
Realizar Reuniões Públicas de Comunicação Social periódicas com a população da área diretamente afetada.	Realizar 36 reuniões de Comunicação Social, nas comunidades que forem interceptadas diretamente pelas obras de pavimentação, sendo três reuniões em: Marabá, Itupiranga, Novo Repartimento, Tucuruí, Pacajá, Anapu, Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Uruará, Placas e Rurópolis, para nivelar as informações relativas ao empreendimento junto à população.	Identificar as comunidades que serão interceptadas pelas obras.	Levantamento realizado em etapas	Quantidade de comunidades identificadas.	Levantamento realizado nos 17 municípios diretamente afetados.	Levantamento realizado nos 17 municípios diretamente afetados.	Indicador considerado satisfatório por delinear as parcerias para as ações no município de Uruará.
		Realizar contato prévio com estas comunidades para agendamento em data comum.	Levantamento realizado em etapas anteriores.	Número de contatos realizados que obtiveram êxito.	Em todos os 17 municípios houve êxito nas abordagens.	Em todos os 17 municípios houve êxito nas abordagens.	
		Realizar reunião de Comunicação Social com amplo registro em ata e fotográfico.	Não houve reuniões nesse período.	Número de reuniões realizadas e quórum.	Reuniões realizadas em outros períodos	Reuniões realizadas em outros períodos	-
				Dimensionar nível de satisfação do público-alvo com relação às informações sobre as etapas de instalação do empreendimento.	Reuniões realizadas em outros períodos	Reuniões realizadas em outros períodos	-

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Responder às solicitações de informações e de questionamentos enviados ao empreendedor através dos instrumentos de comunicação instalados na sede da Supervisão Ambiental em Altamira e na sede do Gerenciamento Ambiental em Brasília	Responder às solicitações de informações e de questionamentos enviados ao empreendedor em, no máximo, 30 dias após recebimento da demanda.	Gerar metodologia adequada e sanar as dúvidas e questionamentos junto ao empreendedor	Criação de caixas de sugestões; Criação dos canais de contato com o empreendedor nas mídias sociais.  - Criado a “Caixa de Sugestões” com o objetivo de estreitar o contato da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA com a população afetada, direta ou indiretamente, pelas obras de pavimentação da rodovia ;  - Criação dos canais de contato com o empreendedor nas mídias sociais.	Número de respostas encaminhadas em até 30 dias	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.		Considerado satisfatório por disponibilizar à população canais de contato direto com o empreendedor
Atender às solicitações de reuniões necessárias a esclarecimentos públicos encaminhados pela população afetada por meio de suas entidades representativas, prefeituras municipais da Área de Influência, e organizações comunitárias.	Realizar reuniões necessárias a esclarecimentos públicos encaminhados em, no máximo, 30 dias.	Informar o tema solicitado aos atores diretamente responsáveis pelo fornecimento das respectivas respostas, em até 5 dias após recebimento	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	Número de ofícios encaminhados ao esclarecimento das respostas.	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	-	-
		Obter resposta institucional em até 15 dias após recebimento da demanda.	Proceder as demandas à apreciação do DNIT e dar retorno para a população	Número de respostas obtidas dentro dos prazos estipulados.	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	-	-
		Agendar data para realização da reunião de retorno ao solicitante em até 25 dias.	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	Número de reuniões agendadas.	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	-	-
		Realizar reunião de esclarecimento.	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	Número de reuniões realizadas.	Não houve questionamentos enviados ao empreendedor nesse período.	-	-
Prevenir possíveis transtornos e conflitos decorrentes da circulação do contingente de trabalhadores e empregados na obra, visando, dentre outros aspectos, à ordem, o respeito à população e à conservação do meio ambiente.	Promover, pelo menos, 1 reunião mensal com a equipe do PCS e PEA visando a prevenção de transtornos e conflitos.	Realizar reuniões em conjunto com o empreendedor para traçar estratégias de prevenção de possíveis conflitos decorrentes do avanço das obras (situações passíveis de conflito)	Realizada reunião para discutir as estratégias de divulgação das atividades em Itupiranga, Placas e Pacajá	Número de reuniões realizadas para avaliar o cronograma de obras e seus possíveis transtornos.	Foi realizada 01 reunião no período.		Considerado satisfatório por definir as estratégias de divulgação das ações.
		Gerar material específico, em parceria com PEA, visando esclarecimentos prévios à população dos possíveis transtornos que possam ocorrer.	Não houve criação de material neste período.	Número de materiais específicos gerados.	Não houve criação de material neste período.	Não houve criação de material neste período.	

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Produzir peças informativas para subsidiar campanhas de esclarecimento à população sobre o andamento das obras e a aplicação das medidas de prevenção ambiental	Produzir, pelo menos, 2 peças informativas mensais em linguagem adequada para subsidiar campanhas de esclarecimento à população sobre o andamento das obras e a aplicação das medidas de prevenção ambiental.	Produzir peças informativas utilizando as diversas linguagens disponíveis e os meios de veiculação existentes na região: rádio, site, redes sociais: Facebook, twitter, folder, cartilha, jornais, reunião, palestra, participação em fóruns, congressos, exposições e seminários.	Foram veiculadas 5 “Dicas da Ana Castanha”, 12 matérias e 7 banners das datas comemorativas na Fan Page da Gestão Ambiental “Facebook”.	Número total de tipo de peças informativas desenvolvidas para as campanhas.	1 Campanha – entrevista com os alunos da escola municipal de Brasil Novo, divulgado pelos meios de comunicação da Gestão Ambiental Foram quatro mil exemplares para distribuição.	1 Campanha para a TV As campanhas foram divulgadas por meio de entrevistas concedidas para a TV Canção Nova – Altamira; TV Record – Altamira TVA/Cultura Altamira	Alcance muito positivo que repercutiu bastante e foi veiculado nos principais meios de comunicação na área do empreendimento
			Foram publicadas 13 matérias no Site da Gestão Ambiental.  Coletiva de Imprensa sobre a Vistoria do IBAMA para a TV Canção Nova – Altamira;  TV Record – Altamira  TVA/Cultura Altamira  Criação de mídia denominada “Dicas da Ana Castanha”;  Banners das datas comemorativas e divulgação dos canais de comunicação (telefones, e-mails, “Fale Conosco”) na página do Facebook – Fan Page da Gestão Ambiental;  Matérias para alimentar o Site da Gestão Ambiental.  Foi criada uma peça informativa (Jornal Informativo) desenvolvida para as campanhas  Criação de mídia denominada “Dicas da Ana Castanha”; Banners das datas comemorativas na Fan Page da Gestão Ambiental “Facebook”; Matérias para alimentar o Site da Gestão Ambiental.  Entrevista com os alunos da escola municipal de Brasil Novo;  Criação de mídia denominada “Dicas da Ana Castanha”;  Banners das datas comemorativas, vídeos e divulgação dos canais de comunicação (telefones, e-mails, “Fale Conosco”) na página do Facebook – Fan Page da Gestão Ambiental;  Matérias para alimentar o Site da Gestão Ambiental.				

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
					<p>Meio Ambiente;</p> <p>07 Dicas da Ana Castanha; 01 Vídeo; 02 Data comemorativa;</p> <p>02 Banners Fale conosco.</p> <p><b>Site Gestão Ambiental:</b></p> <p>Foram publicadas 07 matérias no Site da Gestão Ambiental</p>		
				Número de acessos e seguidores no Facebook e Twitter	<p>Na Fan Page entre os dias 01/04/2015 à 30/04/2014, foi totalizado: 2.703 pessoas alcançadas; 979 curtidas; 45 visitas à página e guias e mais de 30 publicações</p> <p>Fan Page com 2.286 acesso no período de 01 à 30/04/2014;</p> <p>511 visitas à página e guias e mais de 30 publicações</p> <p>Na Fan Page foram alcançadas 4.992 pessoas no período de 01/06 à 03/07/2015;</p> <p>335 visitas à página e guias e mais de 30 publicações</p> <p>Foram alcançadas 12.981 pessoas</p> <p>175 visitas à página e guia</p> <p>Na Fan Page foram alcançadas 1.820 pessoas no período de 04/08 à 01/09/2015; 203 visitas à página e guia</p> <p>1.051 seguidores</p>	Foram alcançados 12.981 pessoas desde janeiro 2015	Considerado satisfatório por interagir com os grupos sociais levando informação do empreendimento.
				Número de acessos no site.	<p>No site, do dia 03/04/2015 à 02/04/2015, foi totalizado: 392 visualizações de página, sendo 42,01% de novas sessões</p> <p>250 acessos no mês de maio/2015</p> <p>548 acessos no mês de agosto/2015</p>	2.989 pessoas acessaram o site desde janeiro 2015	

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
				Número de reuniões, palestras, participação em fóruns, congressos, exposições e seminários realizados.	Não houve reuniões, palestras, participação em fóruns, congressos, exposições e seminários realizados nesse período.  03 participações	Foram 3 participações desde janeiro 2015	
		Envolver 100% das comunidades que forem interceptadas diretamente pelas obras de pavimentação na produção conjunta de campanhas publicitárias para a TV/rádio em que se evidencie a instalação e permanência na Transamazônica.	As comunidades visitadas foram envolvidas no assunto. Atores da comunidade como educadores, diretores de escola, coordenadores de escolas foram entrevistados para inserir suas opiniões nas peças publicadas.	Nº de comunidades que participaram na produção das campanhas publicitárias.	A comunidade de Placas foi tema de entrevistas no período. Uma comunidade - Brasil Novo foi alvo das ações e entrevistas no período. Duas comunidades – Pacajá e Medicilândia foi alvo das ações e entrevistas no período.		
	Distribuição de boletins informativos com periodicidade trimestral em 100% das comunidades interceptadas diretamente pelas obras de pavimentação.	Realizar distribuição dos boletins informativos em todas as comunidades afetadas pelas obras.	<p>O material foi distribuído em Uruará (ver item <b>Erro! Fonte de referência não encontrada.</b>) Placas, Pacajá, Itupiranga e Anapu. O material foi distribuído em Uruará.</p> <p>O material foi distribuído 5 municípios, 4 Vilas e nos canteiros de obras, sendo estes:</p> <p><b>Brasil Novo e Altamira</b> – Lote 5 (Medicilândia-Altamira);</p> <p><b>Vila Belo Monte (Km 573,4)</b> – Lote 4 (Anapu-Altamira);</p> <p><b>Itupiranga e Vila Cajazeiras (Km 191,6)</b> – Lote 1 (Itupiranga-Novo Repartimento);</p> <p>Vila União da Floresta (Km 755) e Vila Alvorada (Km 787,4) – Lote 1 (Medicilândia-Uruará);</p> <p>Pacajá – Lote 3 (Pacajá-Anapu); Placas – Lote 2 (Uruará-Placas);</p> <p>O material foi distribuído em 2 municípios, 3 Vilas e nos canteiros de obras, sendo estes:</p> <p><b>Pacajá – Lote 3 (Anapu-Pacajá);</b></p> <p><b>Medicilândia</b> – Lote 5 (Altamira/Medicilândia);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vila Grande Esperança (km 692,9): Lote 5 (Altamira/Medicilândia);</li> <li>• Vila 70 (km 703,2 Lote 5 (Altamira/Medicilândia);</li> <li>• Vila Nova Fronteira (km 713,5): Lote 5 (Altamira/Medicilândia);</li> </ul> <p>O material foi distribuído 3</p>	<p>Número de comunidades atingidas pela distribuição.</p> <p>Número de indivíduos dos diversos públicos-alvo atingidos pela campanha</p>	<p>Foram 04 comunidades atendidas pela distribuição (Placas, Pacajá, Itupiranga e Anapu). 3 comunidade atingida. 01 comunidade atingida. 1.248 comunidades atingidas.</p> <p>Estima-se que foram atingidos cerca de 1.180 pessoas nesse período. Estima-se que foram atingidos cerca de 3.354 pessoas nesse período. Estima-se que foram atingidos cerca de 1.512 pessoas nesse período. Estima-se que foram atingidos cerca de 10.000 pessoas nesse período</p>	<p>Foram atendidas 1.248 pessoas</p> <p>Aproximadamente 10.000 indivíduos atingidos no ano de 2015.</p>	<p>A quantidade de ações realizadas é satisfatória. As atividades estão sendo realizadas conforme previsto no cronograma.</p> <p>A quantidade distribuída é satisfatória, considerando-se o número expressivo de pessoas atendidas, contemplando todos os municípios interceptados pelo empreendimento.</p>

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			<p>municípios, 9 Vilas:  Vila Santana (km 48,7): Lote Divisa (Divisa TO-Marabá);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Vila São José (km 132,4): Lote Único (Marabá- Itupiranga);</li> <li>Vila Arataú (km 400,9): Lote 2 (Novo Repartimento- Pacajá);</li> <li>Vila Nazaré (km 485,52): Lote 3 (Pacajá- Anapu);</li> <li>Vila Alvorada (km 787,4): Lote 1 (Medicilândia- Uruará);</li> <li>Vila Planalto (km 797,2): Lote 1 (Medicilândia- Uruará);</li> <li>Vila Bela Vista (km 838,6): Lote 2 (Uruará- Placas);</li> <li>Vila Monte Sinai (km 855,9): Lote 2 (Uruará- Placas);</li> <li>Vila Novo Jardim (km 880,3): Lote 2 (Uruará- Placas).</li> </ul> <p>E também nos canteiro de obras da Mac/ Pavotec/Vilasa, TORC e TAMASA/CIMCOP</p>				
		Distribuição de boletins informativos em 100% das comunidade que forem interceptadas diretamente pelas obras de pavimentação.	<p>Foram distribuídos jornal informativo nos municípios de Placas, Uruará, Itupiranga e Marabá. O material foi distribuído em Uruará Placas, Pacajá, Itupiranga e Anapu. Distribuição de jornal informativo em todos os municípios interceptados pelo empreendimento. Distribuição de jornal informativo nos municípios de Pacajá e Medicilândia</p>	% de comunidades interceptadas pelo empreendimento que receberam o boletim informativo	100% dos municípios alcançados. 22,2%	17 municípios atendidos.	Considerado satisfatório por atender 4 municípios com ações conforme cronograma.
Apoiar a produção de cinematografia que se utilize de fatores relativos à rodovia e a sua população como um referencial de deslocamento populacional tão costumeiro no país.	Produzir, pelo menos, 01 documentário com fatores relativos à rodovia e a sua população como um referencial de deslocamento populacional tão costumeiro no país.	Realizar trabalho de identificação histórica de imagens, fotos e fatos.	Levantamento realizado em etapa anterior.	Número de roteiros, materiais fotográficos produzidos.	Foram produzidos 82.994 materiais fotográficos	Foram produzidos 82.994 materiais fotográficos	
		Realizar campanhas de campo para captação de imagens e entrevistas com a população afetada.	Levantamento realizado em etapa anterior.	Número de campanhas realizadas para subsidiar os documentos cinematográficos.	Não houve produção de documentários neste período.	Foram produzidos 2 documentários desde 2013	
		Realizar entrevistas com os diversos atores diretamente ligados às obras para registro de informações sobre a história da construção da rodovia desde o seu início.	Levantamento realizado em etapa anterior.	Número de entrevistas realizadas.	Não houve produção de documentários neste período.		
Trabalhar em interface com os demais Programas por ser considerado um programa de larga articulação no território.	Promover 01 reunião mensal com cada equipe responsável pela execução dos programas específicos,	Definir em conjunto com as equipes executoras dos programas ambientais ações de comunicação social que possam aperfeiçoar os	Parceria com os programas de Supervisão Ambiental, PEA, Supressão Vegetal e PAC. As demandas foram realizadas por meio de telefonemas e	Número de reuniões realizadas.	04 reuniões realizadas. 06 reuniões realizadas 04 reuniões realizadas	Foram realizadas 20 reuniões desde janeiro de 2015	Considerado satisfatório por dar cobertura às ações desenvolvidas.

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
	com a participação da Gestão Ambiental.	objetivos dos programas. Parceria com a equipe da Gestão Ambiental	e-mails. Reunião com os programas de Supervisão Ambiental, PROFAIXA, PMQA, PEA, Supressão Vegetal e PAC. Reunião com os programas de Supervisão Ambiental, FAUNA, PEA, e Supressão Vegetal	Número de ações definidas em função dos programas	3 ações definidas (cobertura do Programa de Supervisão e Ambiental e PEA – Lote 1 e Lote 2.) 1 ação foi definida (cobertura da Faixa de Domínio) em função dos programas. 3 ações definidas (cobertura do Programa de Supervisão Ambiental, Fauna e PEA) 3 ações definidas (cobertura do Programa de Supervisão Ambiental, FAUNA e PEA)	Foram realizadas 21 ações desde janeiro 2015	
		Incluir as demandas de comunicação identificadas nos demais programas ambientais	3 programas: Programa de Desapropriação, PEA e Supervisão) que demandam atividades do PCS atendidos/Número de programas que demandam atividades do PCS, onde o PCS se justifica como um Programa que vem para estreitar os laços entre a população e o empreendimento, utilizando ferramentas de comunicação que irão ajudar na propagação dessas informações, informando todas as etapas do empreendimento Acompanhamento de 2 programas: PEA e Supervisão) que demandam atividades do PCS atendidos Acompanhamento de 3 programas: PEA, Supervisão e Fauna) que demandam atividades do PCS atendidos Realizado o acompanhamento de 3 programas: PEA, Supervisão e Fauna Realizado o acompanhamento de 3 programas: PEA, Supervisão, Fauna e PMQA	Número de programas que demandam atividades do PCS atendidos/Número de programas que demandam atividades do PCS	4 programas demandaram a atuação do PCS 3 programas demandaram a atuação do PCS 2 programas demandaram a atuação do PCS no período. 3 programas demandaram a atuação do PCS no período. 4 programas demandaram a atuação do PCS no período.		Considerado satisfatório por cobrir as ações desenvolvidas no período.
Criação de canais formais para recebimento de consultas e reclamações, com procedimentos específicos para perguntas e respostas.	Responder ou acompanhar a resposta junto ao setor responsável de 100% dos contatos realizados por intermédio do canal de comunicação	Identificar o tipo de canal mais eficiente para recebimento das consultas e reclamações em até 30 dias.	Foram identificadas 4 tipos de canais mais eficientes para o recebimento das consultas e reclamações, são eles: Fanpage, site, telefone e “caixa de sugestões”.	Canal mais acessível ao público alvo.	Internet, telefone de contato e caixa de sugestões. Internet e telefone de contato	Foram implantados 5 canais para recebimento das demandas da população, são estes: Site, Fan Page, Telefones, E-mails e Caixa de Sugestões	Considerado eficaz devido à facilidade de acesso.
		Implantar canal identificado como mais adequado em até 60 dias.	Os canais já foram implantados: site da Gestão Ambiental (Fale Conosco); <i>Fan Page</i> do Facebook e telefones dos escritórios. Disponibilização em todos os materiais impressos (Press-Kit, Cartazes, Folders Adesivos, Panfletos, Cartilhas, etc.), o telefone para contato dos três escritórios (Rurópolis, Altamira e Marabá).] Todos esses canais de interação possibilitam ouvir o público de forma direta.	Prazo de implantação do canal selecionado.	O canal de comunicação com a população “Fale Conosco” criado em Abril/2013, tem 2 anos 5 meses e 730 dias. A <i>Fan Page</i> (Facebook) criado em: 6/6/2013 já tem já tem 2 anos de sua implantação.  A “Caixa de Sugestões” está com 3 mês de implantação.	Foram implantados 5 canais para recebimento das demandas da população, são estes: Site, Fan Page, Telefones, E-mails e Caixa de Sugestões	

Quadro-Lógico do Programa de Comunicação Social							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		Realizar divulgação do canal de comunicação para recebimento de consultas e reclamações	A divulgação do canal se deu através das redes sociais, matérias veiculadas no site e nos materiais de comunicação como o Jornal Informativo.	Número de registros (quantidade e conteúdo) das demandas da população recebidas por intermédio do canal implantado.	Não houve registro de demandas relativas à rodovia até o momento de sua implantação.		
		Manter estrutura em pleno funcionamento.	A estrutura na internet fica ativa diariamente, 24 horas por dia. Os telefones dos escritórios estão disponíveis em horário comercial.	Quantidade de dias de pleno funcionamento.		Em funcionamento há 2 anos, 21 meses; 671 dias; Em funcionamento há 2 anos, 20 meses; 608 dias; Em funcionamento há 2 anos, 21 meses; 608 dias; Em funcionamento há 2 anos, 22 meses; 671 dias; Em funcionamento há 2 anos, 23 meses; 690 dias;	
		Responder às consultas e reclamações em até 30 dias.	Por não haver nenhum questionamento, não houve nenhum registro respondido.	Número de registros respondidos dentro do prazo estipulado.	Não houve nenhum questionamento no período.		

## 5.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

### 5.2.1. Produção de Peças Informativas do PCS

#### Lote Urbano ( Marabá - Itupiranga)

No mês de fevereiro a equipe do PCS juntamente com a equipe do PEA realizaram visitas, às emissoras de rádio e televisão do município de Marabá.



Foto 199 – REDE TV – Marabá, equipe do PCS solicitando as imagens da matéria produzida pela emissora. 11/02/2015

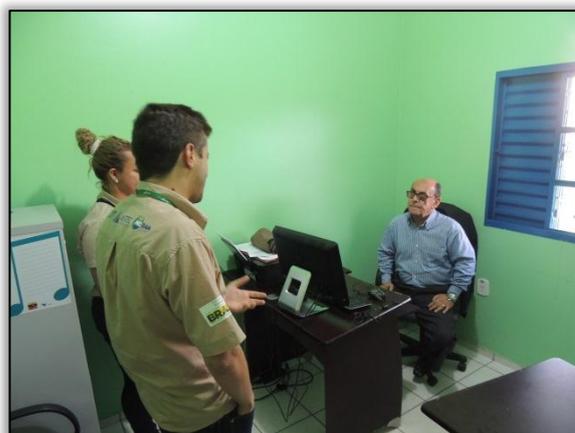


Foto 200 – RECORD – Marabá, solicitação de imagem da matéria produzida pela emissora. 11/02/2015



Foto 201 – Jornalista Milton Faria -Diretor Executivo e Apresentador do Programa Balanço Geral de Marabá 11/02/2015



Foto 202 – Amanda Alves – Produtora da Tv RBA – Marabá. 11/02/2015

No mês de maio a equipe realizou a cobertura da I Conferência Municipal de Meio Ambiente promovida pela Prefeitura Municipal de Marabá, através da Secretaria Municipal de Educação, onde teve a participação do PEA.

Na ocasião a Gestão Ambiental pôde apresentar os trabalhos desenvolvidos ao longo da BR-230-422/PA relacionados à Supervisão Ambiental e também às ações do Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social executadas nos municípios interceptados pelo empreendimento. Houve a distribuição do material educativo e jornal informativo.



Foto 203 – Entrevista para TV Canção Nova  
Altamira/PA. 07/05/2015



Foto 204 – Entrevista para TV Cidade – Afiliada  
a Banda/RBA – Altamira/PA. 07/05/2015



Foto 205 – Palestra com a Profª Dulce Pereira  
Marabá/PA. 12/05/2015



Foto 206 – Palestra sobre Maio Ambiente  
Marabá/PA – 12/05/2015

### Lote 5 (Altamira - Medicilândia)

No mês de fevereiro a equipe do PCS acompanhou o Coordenador dos Programas de Comunicação Social e Educação Ambiental à emissora de Televisão RBA – filial Altamira, para falar sobre as ações desenvolvidas pela Gestão Ambiental ao longo da BR-230/PA. O Sr. Mauricio Nascimento, responsável pela emissora, levou a equipe para conhecer o espaço.



Foto 207 - Reunião com a Televisão RBA – filial  
Altamira. 06/02/2015



Foto 208 - Reunião com a Televisão RBA – filial  
Altamira. 06/02/2015

Cobertura da entrevista na Rádio Cidade – Altamira para divulgar o trabalho da Gestão Ambiental realizado nos municípios que compõem a BR-230/PA e principalmente as ações do Carnaval 2014 – Altafolia, onde a equipe realizou uma campanha educativa sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis – DST destinada aos foliões.



Foto 209 - Equipe da Supervisão Ambiental gravando entrevista em estúdio.



Foto 210 - Radialista Renata Nunes apresentando Programa Enchendo o Sábado na rádio cidade FM/Altamira 07/02/2015

No mês de maio, a equipe do PCS acompanhou as entrevistas concedidas as emissoras de televisão TV Cidade – Afiliada a BAND/RBA e a TV Canção Nova, ambas do município de Altamira/PA. A equipe do PCS orientou os repórteres para que houvesse um melhor entendimento sobre o assunto que seria abordado: “14ª Campanha de monitoramento da qualidade da água na Transamazônica”, entregando um release com as principais informações. A matéria foi exibida na mídia local e disponibilizada no canal do *Youtube* e *Fan Page* da Gestão Ambiental.



Foto 211 – Entrevista para TV Cidade – Afiliada a BAND/RBA – Altamira/PA. 07/05/2015



Foto 212 – Entrevista para TV Cidade – Afiliada a BAND/RBA – Altamira/PA. 07/05/2015



Foto 213 – Entrevista para TV Canção Nova – Altamira/PA. 07/05/2015



Foto 214 – Entrevista para TV Canção Nova Altamira/PA. 07/05/2015



Foto 215 – Benilza Miranda – Coord. De Jornalismo da TV Cidade Afilhada a BAND/RBA - Altamira/PA. 11/05/2015

A equipe do PCS também esteve no município de Brasil Novo para divulgação das ações no município. Além disso, acompanhou a entrevista concedida para o Programa “Informe” apresentado pela locutora Izaelma Lima da Rádio Popular 87,9 FM de Brasil Novo/PA.

Foi realizada também a divulgação nos sites(da prefeitura e Brasil Novo em Foco) e também na TV SBT e na Rádio Popular. Ao final das atividades no município a equipe entregou o Jornal Informativo da Gestão Ambiental apresentando todos os trabalhos desenvolvidos pelo empreendedor ao longo da rodovia.



Foto 01 – Diretor de Jornalismo, Chico Feitosa, da Rádio Popular 87,9 FM – Brasil Novo/PA. 03/06/2015

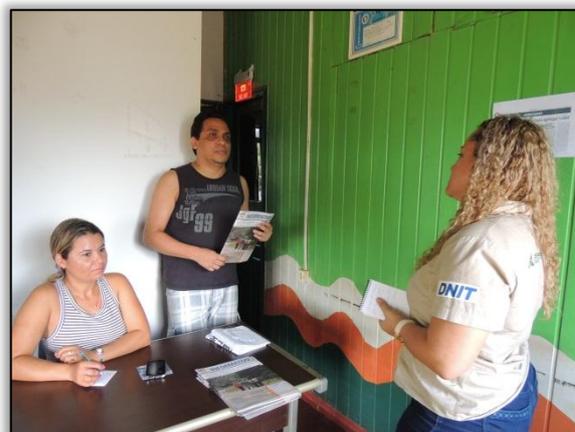


Foto 02 – Solicitação de apoio para a divulgação do trabalho da Gestão Ambiental no município no mês de maio

JUNHO – Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 03 – Entrevista para Rádio Popular 87, 9 FM. Locutora Izaelma Lima – Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 04 – Entrevista para Rádio Popular 87, 9 FM, Locutora Izaelma Lima - Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 05 – Jornalista Gleyson Araújo da TV SBT/Brasil Novo – Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 06 – Representante do setor de comunicação da prefeitura Brasil Novo/PA. 03/06/2015

A equipe do PCS concedeu entrevista a coletiva de imprensa sobre a vistoria do IBAMA realizada na Transamazônica, concedida às emissoras: TVA – Afiliada a TV Cultura, TV Canção Nova e TV Record.

O PCS preparou um release com as informações sobre as ações desenvolvidas para que houvesse um melhor entendimento sobre o assunto abordado. A matéria foi exibida na mídia local.



Foto 01 – Coletiva de imprensa sobre a vistoria do IBAMA na Transamazônica – Altamira/PA. 09/07/2015



Foto 02 – Coletiva de imprensa sobre a vistoria do IBAMA na Transamazônica – Altamira/PA. 09/07/2015



Foto 03 – Coletiva de imprensa sobre a vistoria do IBAMA na Transamazônica – Altamira/PA. 09/07/2015



Foto 04 – Coletiva de imprensa sobre a vistoria do IBAMA na Transamazônica – Altamira/PA. 09/07/2015



Coord.de Jornalismo da TV Altamira – Afiliada a TV Cultura – Altamira/PA. 14/07/2015



Foto 12 – Sidalésio Sousa - Coord.de Jornalismo da TV Altamira – Afiliada a TV Cultura – Altamira/PA. 14/07/2015

## Lote 02 (Uruará - Placas)

Em abril, A equipe do PCS realizou entrevistas para coletar informações relevantes para a produção de matéria para os meios de comunicação (*site, Fan Page, etc*).



Foto 13 – Entrevista com a Diretora Rosemary de Oliveira, da EMEF Tancredo Neves em Placas/PA. 14/04/2015



Foto 14 – Entrevista com Educadora Railene Maia da EMEF Tancredo Neves em Placas/PA. 14/04/2015



Foto 18 – Entrevista com o aluno do 3º ano do curso técnico em agropecuária, Jefferson Schneider em Placas/PA. 15/04/2015



Foto 19 – Entrevista com a coordenadora da CFR, Jacir Sousa. Placas/PA. 15/04/2015.



Foto 22 – Entrevista com o professor Welliton Mora da EMEF Tancredo Neves em Placas/PA. 15/04/2015

### Lote 03 ( Rurópolis - Placas)

A equipe esteve presente no mês de fevereiro na emissora da Rádio Comunitária de Rurópolis, divulgando os trabalhos que estão sendo desenvolvidos na região.



Foto 216 – Visita na Rádio Transamazônica de Rurópolis/PA. Data: 25/02/2015.



Foto 217 - Visita na Rádio Comunitária de Rurópolis. Data: 25/02/2015.

## Produção de peças em outras localidades

A equipe de Comunicação Social participou da criação de artes que dão suporte à atualização das mídias sociais (*site e Fan Page*).

A equipe participou também de reunião com a produtora FX em Belém para alterações do 2º Documentário da Gestão Ambiental. A coordenação geral da Gestão Ambiental, assim com os responsáveis pelos programas de Educação Ambiental e Comunicação Social, juntamente com a equipe da FX Produtora, revisaram cada ponto do documentário finalizando o material.

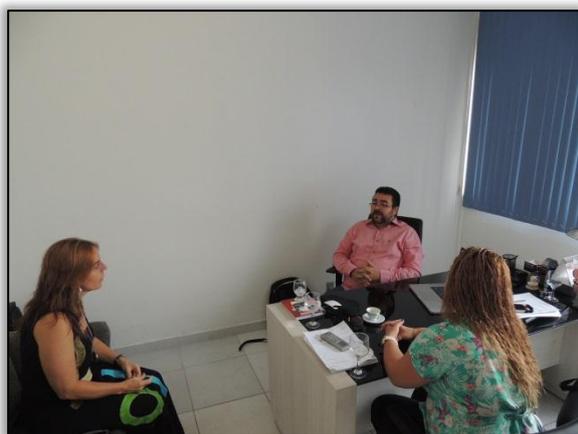


Foto 218 - Reunião da Coordenação da Supervisão Ambiental com a produtora FX, Belém/PA 04/02/2015



Foto 219 - Produtora FX em Belém/PA 04/02/2015

A equipe do PCS reuniu-se com empresa responsável pela manutenção do site em Brasília/DF, no mês de março para tratar de assuntos referentes ao site da Gestão Ambiental. Foi revisado cada ponto citado pela equipe do PCS/PEA e Coordenação geral.



Foto 15 - Reunião com a empresa responsável pela manutenção do site da Gestão Ambiental. Brasília/DF 18/03/2015

### 5.2.2. Demandas de Comunicação identificadas nos demais programas ambientais

#### Lote Urbano ( Marabá - Itupiranga)

A convite da Cooperativa de Transporte de Morada Nova (COOPERNOVA), a equipe do PCS realizou no dia 20 de junho no município de Marabá, a cobertura do Dia de Cooperar mais conhecido como o dia "C". Na ocasião a Gestão Ambiental pôde apresentar os trabalhos desenvolvidos ao longo da BR-230-422/PA relacionados à Supervisão Ambiental e também às ações do Programa de Educação

Ambiental e Comunicação Social executadas nos municípios interceptados pelo empreendimento.



Foto 114 – Dia “C Dia de Cooperar.Marabá/PA. 20/06/2015



Foto 115 – Dia “C Dia de Cooperar.Marabá/PA. 20/06/2015



Foto 116 – Entrevista com Henrique Melo idealizador do Evento – Dia do Cooperar,



Foto 220 – Participantes do “ Dia de Cooperar”.

### Lote 1 (Itupiranga - Novo Repartimento)

O PCS acompanhou a palestra ministrada pela equipe do PEA para os trabalhadores da empresa TAMASA-CINCOP abordando o seguinte tema: Doenças do Trabalho. Houve distribuição de material educativo.



Foto 221 – Palestra no canteiro de obras da TAMASA CINCOP – Itupiranga/PA. 13/05/2015



Foto 222 – Distribuição de material educativo para os operários – Itupiranga/PA. 13/05/2015

Em junho, a equipe do PCS esteve novamente nos canteiros de obras da construtora TAMASA-CIMCOP acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelo PEA. A equipe ministrou a palestra sobre: “Boas Práticas” Ao final foram distribuídos materiais educativos e jornal informativo.



Foto 39 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/06/2015.



Foto 40 – Palestra para trabalhadores da TAMASA-CIMCOP. Itupiranga/PA, 23/06/2015.

### Lote 3 (Pacajá - Anapu)

A equipe do PCS acompanha as obras na ladeira da velha e o trabalho da equipe de Supervisão Ambiental registrando, entrevistando e coletando informações relevantes para a produção de matéria para os meios de comunicação (*site, Fan Page, etc*).



Foto 31– Registro dos trabalhos na Ladeira da Velha Pacajá/PA, para a Ed. 5ª do Jornal Informativo. 24/04/2015



Foto 32 – Registro da Ladeira da Velhinha – Pacajá/PA, tráfego Liberado. Registro para a Ed. 5ª do Jornal Informativo. 24/04/2015



Foto 33– Registro dos trabalhos no Canteiro – Pacajá/PA, para a Ed. 5ª do Jornal Informativo. 24/04/2015

O PCS registrou-se os trabalhos desenvolvidos pela equipe do PEA no canteiro de obras da TORC para falar sobre: Doenças do Trabalho. A equipe ministrou a palestra para sensibilizar os trabalhadores sobre a importância deste assunto. Foram bordadas as principais causas de doenças relacionadas às atividades diretas e indiretas que podem levar à incapacidade e a forma de prevenção através do uso do EPI. Ao final foram distribuídas cartilhas educativas.



Foto 223 – Reunião com o Gerente Técnico do IDEFLOR/Altamira no escritório da Gestão Ambiental. 14/05/2015



Foto 224 – Registro fotográfico da Ladeira da Velha LIBERADA para colocar no Jornal Informativo 14/05/2015

Em junho, a equipe do A equipe do PCS ministrou palestra no canteiro de obras da construtora TORC acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelo PEA. A equipe ministrou a palestra sobre: “Boas Práticas” Ao final foram distribuídos materiais educativos e jornal informativo.



Foto 41 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 24/06/2015.



Foto 42 – Palestra para trabalhadores da TORC. Pacajá/PA, 24/06/2015.

### Lote 4 ( Anapu - Altamira)

O PCS acompanhou a equipe do PEA na Vila Belo Monte (km 573,4), localizada entre os municípios de Altamira e Anapu – Lote 4, para a distribuição de material educativo, jornal informativo e as ferramentas de comunicação disponíveis para uma maior relação com a população.



Foto 108 – Reunião com os moradores da Vila Belo Monte (km 573,4) – Anapu/PA. 24/06/2015



Foto 109 – Reunião com os moradores da Vila Belo Monte (km 573,4) – Anapu/PA. 24/06/2015



Foto 110 – Reunião com os moradores da Vila Belo Monte (km 573,4) – Anapu/PA. 24/06/2015



Foto 111 – Reunião com os moradores da Vila Belo Monte (km 573,4) – Anapu/PA. 24/06/2015



Foto 112 – Reunião com os moradores da Vila Belo Monte (km 573,4) – Anapu/PA. 24/06/2015

### Lote 5 (Trecho Altamira - Medicilândia)

A equipe de Comunicação Social realizou cobertura, da reunião com o gerente técnico do IDEFLOR- Instituto de Desenvolvimento Florestal do estado do Pará com intuito de firmar parcerias para ações de educação ambiental a ser realizada no município de Uruará.



Foto 25 – Reunião com o Gerente Técnico do IDEFLOR/Altamira no escritório da Gestão Ambiental. 02/04/2015



Foto 26– Entrega de Carta para o Gerente Técnico do IDEFLOR na Sede do Instituto em Altamira. 29/04/2015

A equipe participou da Conferência Municipal Infante-Juvenil, realizada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Brasil Novo/PA. que teve como objetivo sensibilizar os alunos sobre questões ambientais relacionadas a diferentes formas de poluição, desmatamento, entre outras questões que afetam o meio ambiente.



Foto 09 – Mascote da rodovia Transamazônica – Ana Castanha, na EMEF Irmã Terezinha Back – Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 10 – Equipe do PCS apresentando a mascote da rodovia. – Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 11 – Conferência Municipal Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente na E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA. 03/06/2015



Foto 12 – Diretora da EMEF Irmã Terezinha Back, Janete Ruas – Brasil Novo/PA 03/06/2015



Foto 13 – Preparação da mascote na E.M.E.F. Padre Léo Schneider. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.



Foto 14 – Conferência Municipal Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente na E.M.E.F. Padre Léo Schneider. Brasil Novo/PA, 03/06/2015.

Além disso, a equipe do PCS esteve registrando nas escolas Irmã Terezinha Back e Padre Léo Schneider a apresentação das atividades do PEA desenvolvidas ao longo da BR-230. Para a realização desta atividade esteve presente o mascote da rodovia Transamazônica, “Ana Castanha”, como forma de aproximar e sensibilizar crianças e adolescentes para as questões socioambientais de forma lúdica e interativa.

A equipe aproveitou também, para conversar com os alunos sobre o Dia do Meio Ambiente, comemorado no dia 05 de junho, ressaltando qual a importância dessa data.



Foto 15 – Dinâmica com alunos da E.M.E.F. Padre Léo Schneider Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 16 – Dinâmica com alunos da E.M.E.F. Padre Léo Schneider e distribuição Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 17 – Dinâmica com alunos da E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 18 – Dinâmica com alunos da E.M.E.F. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 19 – Dinâmica com os alunos da E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 20 – Alunos Vinicius Sousa e Gustavo Camargo da E.M.E.F. Carlos Pena Filho. Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 21 – Dinâmica com alunos da E.M.E.F. Brasil Novo - Brasil Novo/PA, 15/06/2015.



Foto 22 – Dinâmica com alunos da E.M.E.F. Brasil Novo e distribuição de material educativo - Brasil Novo/PA, 15/06/2015.

No mesmo período, foi realizada blitz Educativa no município de Brasil Novo, a equipe do PCS distribuiu material educativo sobre resíduos sólidos e jornal informativo.



Foto 23 – Blitz Educativa com os usuários da rodovia – material educativo sobre resíduos sólidos e jornal informativo foram distribuídos. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 24 – Blitz Educativa com os usuários da rodovia – material educativo sobre resíduos sólidos e jornal informativo foram distribuídos. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 25 – Equipe distribuindo material educativo sobre resíduos sólidos e jornal informativo foram distribuídos. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.



Foto 26 – Blitz Educativa com os usuários da rodovia – material educativo sobre resíduos sólidos e jornal informativo foram distribuídos. Brasil Novo/PA, 17/06/2015.

Foram também registradas e coletadas informações relevantes para a produção de matéria para os meios de comunicação (site, Fan Page, etc). No final,

os participantes ganharam camisetas, material educativo e jornal informativo. A equipe nesse período foi convidada a compor a mesa de jurados da II Gincana Ambiental realizada pelo departamento de Educação da SEMAT, Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Prefeitura de Altamira.

Todo o evento foi acompanhado e registrado pelo PCS para produção de matéria e posteriormente publicada no site e fan page da Gestão Ambiental.



Foto 29 – Palestra sobre Agroindústria - CFR. Brasil Novo/PA. 25/06/2015



Foto 30 – Palestra sobre Agroindústria - CFR. Brasil Novo/PA. 25/06/2015



Foto 31 – Palestra sobre Agroindústria - CFR. Brasil Novo/PA. 25/06/2015



Foto 32 – Palestra sobre Agroindústria - CFR. Brasil Novo/PA. 25/06/2015



Foto 33 – II Gincana Ambiental. Altamira/PA 19/06/2015



Foto 34 – II Gincana Ambiental. Altamira/PA 19/06/2015



Foto 35 – II Gincana Ambiental. Altamira/PA  
19/06/2015



Foto 36 – II Gincana Ambiental. Altamira/PA  
19/06/2015

### Lote 5 ( Altamira - Medicilândia)

O PCS acompanhou no mês de fevereiro, o trabalho da coleta de dados para o Programa de Apoio ao Controle de Estradas Secundárias e Ramais – PROFAIXA. Vistorias, medições da faixa de domínio, caracterização da situação de todas as estradas vicinais e ramais encontrados foram registrados pela equipe do PCS.



Foto 13 – Programa de Apoio ao Controle de Estradas  
Secundárias e Ramais. Altamira. 12/02/2015



Foto 14 - Técnico realizando atividades do PROFAIXA.  
12/02/2015

Acompanhou-se também, todo o trabalho da equipe de Desapropriação do DNIT/Brasília. No dia 22/04/2015 foi realizada uma reunião com o coordenador da UL do DNIT/Altamira para tratar sobre o Processo de Desapropriação do contorno de Altamira da BR-230/PA, após a reunião, foi realizada uma vistoria na rodovia Transamazônica que passa pela área urbana de Altamira. No dia 23-04-2015 pela parte da manhã, a equipe foi no trecho de desvio na rodovia Transamazônica que atravessa o canteiro do Sítio Belo Monte, onde está sendo construída uma ponte. Além disso, foi verificado onde acontecerá a construção da ponte sobre o rio Xingu, que ligará os distritos de Belo Monte, em Vitória do Xingu e Belo Monte do Pontal, em Anapu. À tarde, a equipe esteve reunida com o prefeito de Altamira, Domingos Juvenil, para discutir sobre o Processo de Desapropriação da BR-230/PA (Contorno de Altamira).



Foto 34 – Reunião com o coordenador da UL do DNIT/Altamira com representantes do Programa de Desapropriação do DNIT de Brasília e equipe de supervisão Ambiental do escritório de Altamira/PA. 22/04/2015



Foto 35 – Coordenador da UL do DNIT, mostrando no mapa a rodovia Transamazônica, que passa pela área urbana de Altamira para a equipe de Desapropriação do DNIT/Brasília. 22/04/2015



Foto 36 – Equipe de Supervisão da Gestão Ambiental, juntamente com a equipe de Desapropriação do DNIT/Brasília, no distrito de Belo Monte/PA. 23/04/2015.



Foto 37 – Equipe de Desapropriação do DNIT/Brasília. 23/04/2015



Foto 38 – Integrantes da Gestora Ambiental BR 230/PA, da CGMAB/DNIT, da CDR/DNIT e da Supervisora de Obras.



Foto 39 – Sr. Paulo Sérgio da - Supervisora de Obras, da construtora Maia Melo esclarecendo algumas dúvidas. 23/04/2015

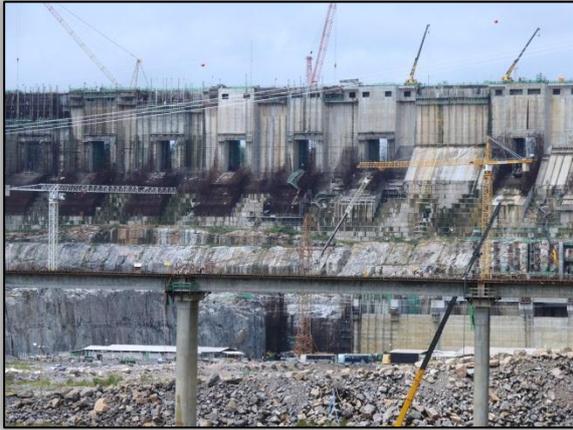


Foto 40 – Ponte em construção na Transamazônica, no trecho de desvio na rodovia Transamazônica que atravessa o canteiro do Sítio Belo Monte. 23/04/2015



Foto 41 – Ponte em construção na rodovia Transamazônica, próximo ao desvio de 3,5 Km realizado na rodovia pela Norte Energia para possibilitar a escavação do Canal de Fuga da Casa de Força principal da Usina, localizado entre Altamira e Anapu/PA. 23/04/2015

Além disso, O PCS acompanhou o Programa de Monitoramento da Qualidade da Água – PMQA que está na sua 15ª Campanha. Ao todo, 66 cursos d'água são avaliados ao longo da rodovia Transamazônica para os diversos parâmetros de qualidade. As informações sobre estes programas podem ser acompanhadas através do site da Gestão e Facebook.



Foto 09 – Equipe do PMQA na Balsa – Altamira/PA. 08/07/2015



Foto 10 – Equipe do PMQA na Balsa – Altamira/PA. 08/07/2015



Foto 11 – Equipe do PMQA na Balsa – Altamira/PA. 08/07/2015



Foto 12 – Equipe do PMQA na Balsa – Altamira/PA. 08/07/2015

### Lote 1 ( Medicilândia - Uruará)

O PCS acompanhou a equipe do PEA na Vila União da Floresta (Km 755) e Vila Alvorada (Km 787,4), localizadas entre os municípios de Uruará e Medicilândia



Foto 100 – Reunião com moradores da Vila União da Floresta (Km 755). Medicilândia/PA, 17/06/2015.



Foto 101 – Reunião com moradores da Vila União da Floresta (Km 755). Medicilândia/PA, 17/06/2015.



Foto 1104– Reunião com moradores da Vila Alvorada (Km 787,4). Uruará/PA, 17/06/2015.



Foto 105 – Reunião com moradores da Vila Alvorada (Km 787,4). Uruará/PA, 17/06/2015.



Foto 106 – Reunião com moradores da Vila Alvorada (Km 787,4). Uruará/PA, 17/06/2015.



Foto 107– Reunião com moradores da Vila Alvorada (Km 787,4). Uruará/PA, 17/06/2015.

### Lote 2 (Uruará - Placas)

A equipe do PCS esteve nos canteiro de obras da construtora MAC/PAVOTEC/VILASA acompanhando os trabalhos desenvolvidos pelo PEA. A equipe ministrou a palestra sobre: Boas Práticas para o Andamento das Obras, que ressaltou a importância do descarte correto dos resíduos nos canteiros de obras.

A palestra contou com a participação da equipe de supervisão do escritório de Rurópolis. Ao final foram distribuídos materiais educativos e jornal informativo.



Foto 37 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 18/06/2015.



Foto 38 – Palestra para trabalhadores da MAC-PAVOTEC. Placas/PA, 18/06/2015.

### 5.2.3. Outras Atividades

#### ➤ 5.2.3.1. Ações em conjunto com o PEA

#### Lote Urbano ( Marabá - Itupiranga)

Além disso, no mês de fevereiro a equipe do PCS juntamente com a equipe do PEA realizaram visitas, às emissoras de rádio e televisão do município de Marabá.

A equipe do PCS acompanhou todas as atividades do PEA em Marabá, dentre elas: a cobertura do seminário sobre Elaboração de Projetos em Educação Ambiental para os professores da rede municipal e estadual de ensino, palestra sobre Prostituição Infantil e Gravidez na Adolescência para alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental, palestra sobre Resíduos Sólidos para alunos da Escola Familiar Agrícola, bem como a Blitz Educativa no município de Marabá/PA. Além disso, promoveu essas atividades entrando em contatos com diferentes meios de comunicação para uma divulgação mais ampla dos trabalhos.



Foto 225 – Professores da rede municipal e estadual



Foto 226 – Ananias Lima, professor da rede

de ensino Marabá/PA. 09/02/2015



Foto 227 - TV RECORD/Marabá entrevista PEA. Marabá/PA: 09/02/2015

municipal concedeu entrevista para a equipe do PCS. Marabá/PA 09/02/2015



Foto 228 - REDE TV/Marabá entrevista PEA.Data: Marabá/PA 09/02/2015



Foto 229 - Alunos da EMEF Inácio de Souza Moita. Marabá/PA 10/02/2015



Foto 230 - RBA/Marabá cobrindo ações do PEA. Marabá/PA 10/02/2015



Foto 231 - Alunos da EMEF Martinho Mota Silveira Marabá/PA 10/02/2015



Foto 232 - Parceria do PEA com o Conselho Tutelar de Marabá/PA. 10/02/2015



Foto 233 – Entrevista com o diretor da EMEF Martinho Mota Silveira. Marabá/PA 10/02/2015



Foto 234 – Alunos da EMEF Martinho Mota Silveira Marabá/PA 10/02/2015



Foto 235 – Entrevista com a diretora da Alunos EMEF Rio Tocantins, Hellen da Silva. Marabá/PA 10/02/2015



Foto 236 – Distribuição de material educativo para alunos do EMEF Rio Tocantins. Marabá/PA 10/02/2015



Foto 237 – Entrevista com a coordenadora, Vanalda Gomes. Marabá/PA 11/02/2015



Foto 238 – Alunos da Escola Familiar Agrícola que receberam palestra sobre resíduos sólidos Marabá/PA 11/02/2015

### Lote 1 ( Itupiranga – Novo Repartimento )

O PCS acompanhou as ações do PEA na cidade de Itupiranga. A palestra foi ministrada no canteiro de obras da TAMASA/CIMCOP e o tema foi: Doenças Sexualmente Transmissíveis .



Foto 239 – Equipe do PEA ministrando palestra sobre DST em Itupiranga. Data: 09/02/2015



Foto 240 – Trabalhador da TAMASA/CIMCOP concede entrevista para a equipe do PCS. Data: 09/02/2015

### Lote 2 ( Novo Repartimento - Pacajá)

Acompanhou-se o trabalho da equipe do PEA, ajudando na distribuição do material de divulgação, registrando, entrevistando e coletando informações relevantes para a produção de matéria para os meios de comunicação (site, Fan Page, etc).



Foto 29– Trabalhadores da TORC assistem palestra sobre “Drogas” em Pacajá/PA. 24/04/2015

### Lote 3 ( Pacajá - Anapu)

A equipe do PCS juntamente com a equipe do PEA realizou campanha educativa sobre Doenças endêmicas para os trabalhadores da TORC em Pacajá/.



Foto 21 – Cobertura da palestra ministrada no canteiro da TORC sobre Doenças Endêmicas em Pacajá/PA. 19/03/2015



Foto 22 – Cobertura da palestra ministrada no canteiro da MAC-VILASA-PAVOTEC sobre Doenças Endêmicas em Pacajá/PA. 27/03/2015

Cobertura da dinâmica sobre Qualidade da Água, em comemoração ao dia Mundial da Água comemorado em março, para alunos do 7º ano das escolas públicas, da palestra sobre Agroindústria Familiar para os alunos da Casa Familiar Rural, do Seminário sobre: Gestão Ambiental no Ambiente Escolar para os professores da Rede Estadual, bem como da Blitz Educativa com o objetivo de sensibilizar os usuários da rodovia para os cuidados que devem ser tomados em uma rodovia em obras.



Foto 23 –Comemoração ao dia da água – Dinâmica realizada na EMEF ALMIR GABRIEL em Rurópolis/PA. 25/03/2015



Foto 24 – Alunos da CFR assistindo palestra sobre Agroindústria Familiar. Rurópolis/PA 26/03/2015



Foto 25 – Seminário de Gestão Ambiental no Ambiente Escolar para os professores da rede estadual. Rurópolis/PA 26/03/2015



Foto 26 – Blitz Educativa alerta os usuários para os cuidados a serem tomados em uma rodovia em obras. Rurópolis/PA 25/03/2015

### Lote 4 ( Anapu - Altamira)

A equipe do PCS, acompanhou e registrou as reuniões realizadas na SEMAT, e IBAMA.



Foto 13 – Reunião na SEMAT para tratar das ações que serão realizadas em Altamira - 15/07/2015



Foto 15 – Reunião com Felipe Guimarães (IBAMA) sobre o espaço “Com a Palavra” no Jorna Informativo - Altamira/PA. 16/07/2015

### Lote 5 ( Altamira - Medicilândia)

No mês de fevereiro a equipe do PCS juntamente com a equipe do realizaram campanha educativa no carnaval de Altamira.



Foto 241 – Ação do PEA no Carnaval de Altamira (Altafolia) sobre DST. Data: 14/02/2015



Foto 242 – Equipe de Comunicação entregando material educativo. Data: 14/02/2015



Foto 243 – Entrevista do PEA para a TV Cultura-TVA/Altamira. Data: 14/02/2015



Foto 244 –Entrevista PEA para a TV SBT-Vale do Xingu/Altamira. Data: 14/02/2015

No mês março, a equipe do PCS realizou a entrega do Informativo - Edição nº. 04 no município de Altamira, juntamente com a equipe do PEA.



Foto 245 – Entrega Jornal Informativo na TV Liberal/Altamira - PA – Filiada a Rede Globo. 11/03/2015



Foto 246 – Entrega Jornal Informativo na FVPP/Altamira. 11/03/2015



Foto 3 – Entrega Jornal Informativo na SEMA/Altamira -PA. 11/03/2015



Foto 4 – Entrega Jornal Informativo no IDEFLOR/UL Altamira - PA. 11/03/2015



Foto 5 – Entrega Jornal Informativo no SINTCMA/  
Altamira-PA. 11/03/2015



Foto 6 – Entrega Jornal Informativo no IBAMA/  
Altamira-PA. 11/03/2015



Foto 7 – Entrega Jornal Informativo no ICMBIO/  
Altamira -PA. 11/03/2015



Foto 8 – Entrega Jornal Informativo no Secretaria  
de Agricultura do Estado/UL Altamira - PA. 11/03/2015

O PCS também acompanhou a visita da equipe do PEA ao IBAMA/Altamira-PA, para conhecer o Sr. Felipe – Coordenador Regional, para falar sobre a Gestão Ambiental da BR-230/422/PA e os trabalhos que são desenvolvidos ao longo da rodovia.



Foto 9 – Reunião com o Coordenador Regional do IBAMA –  
Altamira/PA. 11/03/2015



Foto 10– Reunião com o Coordenador Regional do IBAMA  
– Altamira/PA. 11/03/2015

### Lote 1 (Medicilândia - Uruará)

O PCS participou do 1º Fórum de Desenvolvimento da Transamazônica e BR-163 em Uruará/PA. O evento teve como finalidade iniciar o resgate socioambiental de

uma zona tão importante não só para o Estado do Pará como também para o Brasil, composta pelas áreas de influência da Rodovia Transamazônica – BR-230 e da Rodovia Santarém Cuiabá – BR-163. O evento realizado pela ALEPA contou com a participação do Ministro da Pesca – Helder Barbalho, Deputados Estaduais, Prefeitos, lideranças regionais, além de agricultores, pecuaristas, comerciantes, estudantes e a população em geral.



Foto 61 – 1ª Fórum de Desenvolvimento da Transamazônica e BR-163 (Oeste do Pará) – Uruará/PA. 11/07/2015



Foto 62 – 1ª Fórum de Desenvolvimento da Transamazônica e BR-163 (Oeste do Pará) – Uruará/PA. 11/07/2015



Foto 63 – Organização do material no 1ª Fórum de Desenvolvimento da Transamazônica e BR-163 (Oeste do Pará) – Uruará/PA. 11/07/2015



Foto 64 – Jornal Informativo da Gestão Ambiental - Uruará/PA. 11/07/2015



Foto 65 – Organização do material no 1ª Fórum de



Foto 66 – Participantes do 1ª Fórum de Desenvolvimento

Desenvolvimento da Transamazônica e BR-163 (Oeste do Pará) – Uruará/PA. 11/07/2015

da Transamazônica e BR-163 (Oeste do Pará) – Uruará/PA. 11/07/2015

### Lote 2 (Uruará - Placas)

No mês de abril, a equipe do PCS acompanhou o trabalho da equipe do PEA, ajudando na distribuição do material de divulgação, registrando, entrevistando e coletando informações relevantes para a produção de matéria para os meios de comunicação (*site, Fan Page, etc*).



Foto 9 – Palestra sobre “Trânsito Seguro” para os alunos da EMEF Almir Gabriel em Placas/PA. 14/04/2015



Foto 10 – Entrega de material educativo para os alunos da EMEF Almir Gabriel em Placas/PA. 14/04/2015



Foto 11 – Registro fotográfico da Palestra sobre “Trânsito Seguro” para os alunos da EMEF Tancredo Neves em Placas/PA. 14/04/2015.



Foto 12 – Entrega de material educativo para os alunos da EMEF Tancredo Neves Placas/PA. 14/04/2015



Foto 15 – Registro fotográfico da Blitz Educativa



Foto 16 – Usuários recebem orientações. Registro

na rodovia em Placas/PA. 14/04/2015

fotográfico da Blitz Educativa na rodovia em Placas/PA.  
14/04/2015



Foto 17 – Palestra sobre “Agroindústria Familiar Rural” para os alunos da CFR de Placas/PA. 15/04/2015



Foto 20 – Entrega de material educativo e camisetas para os alunos da CFR de Placas/PA. 15/04/2015



Foto 21 – Nomeando os Certificados para entregar aos educadores no fim do Seminário sobre “Gestão Ambiental no Ambiente Escolar”, realizado para os professores da EMEF Tancredo Neves em Placas/PA. 15/04/2015



Foto 23 – Registro fotográfico da Palestra para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC-VILASA sobre “Drogas” no canteiro de obras da construtora localizado em Placas/PA. 16/04/2015



Foto 24 – Entrega de material educativo sobre “Drogas” para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC-VILASA em Placas/PA. 16/04/2015

Dando continuidade as atividades de educativas ao longo da BR-230/PA, a equipe do PCS acompanhou a Blitz educativa realizada no município de Uruará/PA. A ação teve como finalidade orientar os motoristas que trafegam na BR-230 sobre os cuidados que se deve ter em uma rodovia em obras. Registrou também as ações realizadas nas escolas municipais em Uruará/PA em comemoração ao Dia Mundial da Biodiversidade, onde ocorreu o plantio de mudas e palestra sobre Biodiversidade.

Além disso, o PCS acompanhou o trabalho da equipe do PEA desenvolvida para os professores da rede pública de ensino e os agricultores da Casa Familiar Rural em Uruará/PA, ajudando na distribuição do material de divulgação, registrando e coletando informações relevantes para a produção de matérias veiculadas nos meios de comunicação (*sites, Fan page, etc*).

Houve registro da palestra ministrada para os trabalhadores da MAC-PAVOTEC no canteiro de obras localizado no município de Placas/PA, abordando o tema: Doenças do Trabalho.



Foto 247– Blitz educativa sensibiliza usuários da rodovia para os cuidados em uma rodovia em obras – Uruará/PA. 18/05/2015



Foto 248– Entrevista para a Rádio Regional 91,3 FM Uruará/PA. 15/05/2015



Foto 249– Palestra sobre Biodiversidade nas escolas municipais - E.M.E.F. Os Imigrantes – Uruará/PA. 19/05/2015



Foto 250 – Plantio de mudas em comemoração o Dia Mundial da Biodiversidade nas escolas municipais - E.M.E.F. Roque Lopes – Uruará/PA. 19/05/2015



Foto 251– Palestra sobre Gestão Ambiental no Ambiente



Foto 252 – Palestra sobre Gestão Ambiental no Ambiente

Escolar para os professores da rede pública – Uruará/PA.  
20/05/2015



Foto 253– Palestra sobre Recuperação de áreas degradadas na Casa Familiar Rural de Uruará/PA.  
20/05/2015

Escolar para os professores da rede pública/distribuição de Jornal Informativo – Uruará/PA. 20/05/2015



Foto 254– Palestra sobre Recuperação de áreas degradadas na Casa Familiar Rural de Uruará/PA.  
20/05/2015



Foto 255 – Palestra sobre Doenças no trabalho no canteiro de obras da MAC-PAVOTEC – Placas/PA. 21/05/2015

A equipe de Comunicação Social realizou a entrega do Informativo - Edição nº. 04 no município de Uruará, juntamente com a equipe do PEA.



Foto 1 – Entrega Jornal Informativo na Casa Familiar Rural de Uruará - PA. 16/04/2015



Foto 2 – Entrega Jornal Informativo na Secretaria de Educação em Uruará -PA. 16/04/2015



Foto 3 – Entrega Jornal Informativo na Secretaria de Administração de Uruará - PA. 16/04/2015



Foto 4 – Entrega Jornal Informativo na Secretaria de Esporte, lazer, Cultura e Turismo de Uruará - PA. 16/04/2015



Foto 5 – Entrega Jornal Informativo no Gabinete do Prefeito de Uruará – PA. 16/04/2015



Foto 6 – Entrega Jornal Informativo no Batalhão da Polícia Militar de Uruará - PA. 16/04/2015



Foto 7 – Entrega Jornal Informativo no Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais em Uruará – PA. 16/04/2015



Foto 8 – Comunidade recebendo informações sobre as obras de pavimentação da rodovia (BR-230 – Transamazônica) em Uruará – PA. 16/04/2015

### Lote 3 (Placas - Rurópolis)

No mês de fevereiro foi realizado em conjunto com a equipe do PEA, visita à rádio Transamazônica localizada no município de Ruópoilis. O objetivo foi de divulgar as ações que estão sendo desenvolvidas na região.



Foto 256 – Visita na Rádio Transamazônica de Rurópolis/PA. Data: 25/02/2015.



Foto 257 - Visita na Rádio Comunitária de Rurópolis. Data: 25/02/2015.

➤ 5.2.3.2. Acompanhamento da Vistoria do IBAMA

O PCS acompanhou toda a vistoria realizada entre os dias 28 de junho a 03 de julho, das obras de pavimentação da BR-230/PA, que contou com a participação das equipes técnicas do DNIT representada pela CGMAB,CGCONT,UL Marabá, UL Altamira, além da Gestora Ambiental(Consórcio Ambiental BR 230/422/PA),Consórcio HOLLUS, MRS e Supervisora de Obras.

A equipe percorreu o trecho localizado entre a divisa dos estados do Tocantins com o Pará (rio Araguaia) até o município de Rurópolis, correspondendo o km 0 e o km 984, acompanhada de representantes do DNIT, Gestão Ambiental da BR-230/422/PA e Construtoras.



Foto 61 – Vistoria IBAMA – Lote 5 (Medicilândia/Altamira) Medicilândia/PA. 30/06/2015



Foto 62– Vistoria IBAMA – Lote 5 (Medicilândia/Altamira) 30/06/2015



Foto 63 – Rep. IBAMA Marco Aurélio e Gestora Ambiental Brasil Novo/PA. 30/06/2015



Foto 64 – IBAMA, Gestora Ambiental e CGMAB Brasil Novo/PA. 30/06/2015



Foto 65 – IBAMA e Gestora Ambiental com Diretora da EMEF. Irmã Terezinha Back. Brasil Novo/PA. 30/06/2015



Foto 66 – Reunião com DNIT, IBAMA, CGMAB, Construtoras, HOLLUS e Gestora Ambiental na UL DNIT/Altamira. Altamira/PA.30/06/2015



Foto 67 – Reunião com DNIT, IBAMA, CGMAB, Construtoras, HOLLUS e Gestora Ambiental na UL DNIT/Altamira. Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 68 – Reunião com DNIT, IBAMA, CGMAB, Construtoras, HOLLUS e Gestora Ambiental na UL DNIT/Altamira. Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 69 – Reunião com DNIT, IBAMA, CGMAB, Construtoras, HOLLUS e Gestora Ambiental na UL DNIT/Altamira. Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 70 – Reunião com DNIT, IBAMA, CGMAB, Construtoras, HOLLUS e Gestora Ambiental na UL DNIT/Altamira. Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 71 – Vistoria na Ponte do Ambé (Transamazônica). Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 72 – Perímetro urbano da Transamazônica em Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 73 – Vistoria no Contorno (Transamazônica). Altamira/PA. 30/06/2015



Foto 74 – Vistoria no desvio – Ponte na Transamazônica concluída – Lote 4 (Altamira/Anapu). Altamira/PA. 01/06/2015



Foto 75 – IBAMA, Gestora Ambiental e moradores – Balsa Belo Monte – Lote 4 (Altamira/Anapu). Altamira/PA. 01/07/2015



Foto 76 – IBAMA, Gestora Ambiental e moradores – Balsa Belo Monte – Lote 4 (Altamira/Anapu). Altamira/PA. 01/07/2015



Foto 76 – Vistoria IBAMA. Lote 3 (Anapu/Pacajá) Anapu/PA. 02/07/2015



Foto 77 – Vistoria IBAMA/Ladeira da Velha. Lote 3 (Anapu/Pacajá)Pacajá/PA. 02/07/2015



Foto 78 – Vistoria IBAMA. Lote 3 (Anapu/Pacajá) Pacajá/PA. 02/07/2015



Foto 79 – Vistoria IBAMA - Arataú. Lote 3 (Anapu/Pacajá) Pacajá/PA. 02/07/2015

### ➤ 5.2.3.3. Confecção e implantação das Caixas de Sugestões

No mês de junho foram implantadas as “Caixas de Sugestões” da rodovia Transamazônica BR-230 em três localidades: Placas, Belo Monte do Pontal e Itupiranga/PA. Os lugares escolhidos foram os de maior circulação dos públicos locais, sendo eles o restaurante da Gaúcha no município de Placas, na balsa localizada em Belo Monte do Pontal e na lanchonete do Sr. Antônio na Vila de Cajazeira.

O principal objetivo desse meio de comunicação é estreitar o contato da Gestão Ambiental da BR-230/422/PA e a população afetada, direta ou indiretamente, pelas obras de pavimentação da rodovia. Mensalmente serão coletadas as sugestões, dúvidas ou opiniões dos que quiserem colaborar com a Gestão Ambiental desse empreendimento, que posteriormente serão respondidas no prazo de 30 dias através dos veículos de comunicação de cada cidade.



Foto 80 – Confeção das caixas de sugestões – Altamira/PA. 11/06/2015.



Foto 81 – Confeção das caixas de sugestões – Altamira/PA. 11/06/2015.



Foto 82 – Confeção das caixas de sugestões – Altamira/PA. 11/06/2015.



Foto 83 – Confeção das caixas de sugestões – Altamira/PA. 11/06/2015.



Foto 84 – Caixa de sugestões no Restaurante da Gaúcha. Placas/PA. 18/06/2015.



Foto 85 – Caixa de sugestões no Restaurante da Gaúcha. Placas/PA. 18/06/2015.



Foto 88 – Caixa de Sugestões na Balsa de Belo Monte – Altamira/PA. 24/06/2015.



Foto 89 – Caixa de Sugestões na Balsa de Belo Monte – Altamira/PA. 24/06/2015.

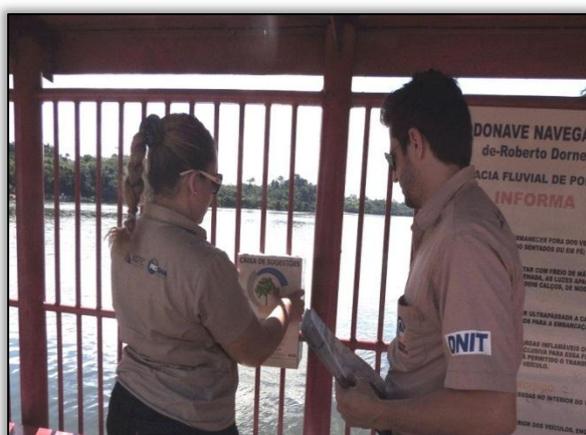


Foto 90 – Caixa de Sugestões na Balsa de Belo Monte – Altamira/PA. 24/06/2015.



Foto 93 – Caixa de sugestões na Lanchonete do Sr. Antônio – Cajazeira/PA. 23/06/2015

#### ➤ 5.2.3.4. Reuniões e Entrevistas realizadas no período

A equipe desenvolveu algumas atividades no escritório sede em Brasília e acompanhou reunião no auditório do DNIT-SEDE, em Brasília, cujo assunto tratou do atendimento das condicionantes da renovação da LI 825/2011/IBAMA.

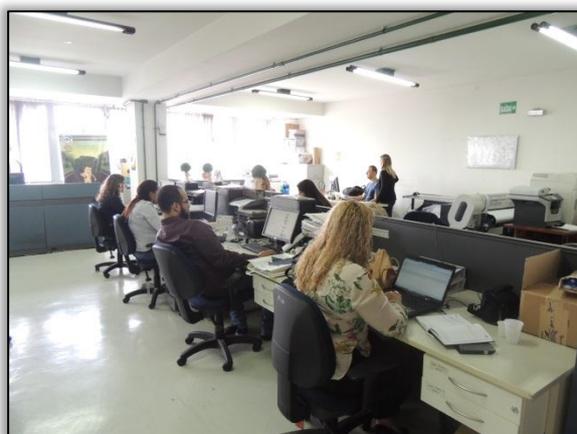


Foto 17 – Escritório da Gestão Ambiental em Brasília/DF. 18/03/2015



Foto 19 – Reunião no auditório do DNIT-SEDE Brasília/DF. 18/03/2015

Foi realizada pela equipe do PCS entrevista com o Coordenador da UL/Altamira DNIT, Jairo Rabelo, para atualizar informações sobre os trabalhos executados na “Ladeira da Velha”. O coordenador falou que os trabalhos estão bem adiantados e que o tráfego na “Ladeira da Velha” será liberado sem pavimentação até o fim de março. A entrevista completa será publicada na 5ª Edição do Jornal Informativo, no site da Gestão Ambiental ([www.br230pa.com.br](http://www.br230pa.com.br)) e na *Fanpage*.



Foto 11 – Reunião com o Coordenador da UL DNIT – Altamira/PA. 12/03/2015



Foto 12– Coordenador da UL DNIT – Altamira/PA. 12/03/2015

No mês de abril a equipe do PCS, esteve novamente na UL de Altamira, realizando Entrevista com o Coordenador da UL/Altamira DNIT, para atualizar informações sobre os trabalhos executados na “Ladeira da Velha” no Lote 3 (Pacajá – Anapu). O coordenador falou da liberação do tráfego na Ladeira da Velhinha, dos trabalhos que estão sendo finalizados na Ladeira da Velha, com previsão de liberação no começo do mês de maio e o trabalho desenvolvido na Ladeira do Cantineiro. A entrevista completa foi publicada na 5ª Edição do Jornal Informativo, no site da Gestão Ambiental ([www.br230pa.com.br](http://www.br230pa.com.br)) e na *Fanpage*.



Foto 27 – Reunião com o Coordenador da UL/DNIT/Altamira/PA. 08/04/2015

No mês de maio, a equipe do PCS e PEA reuniram-se com os representantes do ISA para firmar parcerias. Além disso, se reunira-se também, com o coordenador da Fundação Viver Produzir e Preservar (FVPP), João Batista, para firmar parcerias e obter informações sobre a reunião realizada pela Fundação em Brasília com representantes do DNIT, veiculada em uma rede social.



Foto 258– Entrega de Jornal Informativo no Instituto Socioambiental (ISA) – Altamira. 07/05/2015



Foto 259– Visita dos representantes do ISA no escritório da Gestão Ambiental – Altamira/PA. 08/05/2015



Foto 260 – Do lado esquerdo da tela, Assessora de Imprensa da FVPP Rayane Brito, e ao fundo o Coordenador da FVPP, João Batista Altamira/PA. 28/05/2015



Foto 261 – Reunião com a FVPP – Altamira/PA. 28/05/2015

Além disso, foi realizada reunião com as equipes responsáveis pela execução dos programas ambientais para definir ações de comunicação social para aperfeiçoar os objetivos dos programas.



Foto 07 – Reunião com as equipes do PEA, PCS e Supervisão – Altamira/PA. 08/05/2015



Foto 08 – Equipes de Supervisão, PEA e PCS. Altamira/PA. 08/05/2015

### 5.3. METAS ALCANÇADAS E SEUS INDICADORES ( Avaliação de efetividade das ações)

A eficácia da comunicação também depende da efetividade das ações. Partindo desse princípio, buscou-se avaliar a efetividade as ações de Comunicação Social através de um diagnóstico realizado in loco e que é apresentado no quadro lógico de execução do Programa aprovado no Plano Básico Ambiental (PBA), onde mostra a melhor forma de executar a metodologia para avaliação da efetividade ambiental do programa.

A partir da análise, foi possível avaliar que as ações de comunicação são efetivas, pois o Programa consegue alcançar um número elevado de pessoas que vivem às margens da rodovia levando informações, independente do meio de comunicação, com objetivo de informar aos interessados todas as etapas do empreendimento, fazendo com que a informação chegue ao seu destino final. Além disso, o Programa utiliza os diversos meios de comunicação para estreitar o contato da população com as partes envolvidas no empreendimento – DNIT, Gestão Ambiental da BR-230/422/PA e Construtoras, procurando sempre dar um feedback à população e estreitando os laços com as comunidades através da informação.

Entre os papéis desempenhados pela Comunicação Social está o “entender” o anseio em relação à obra da população, entendendo isso, o Programa consegue desenvolver ferramentas e ações que conversem com esse público, o outro é o de informar todos envolvidos diretamente ou indiretamente sobre todas as etapas do empreendimento, mantendo uma gestão de relacionamento transparente e evitando, assim, possíveis problemas e transtornos em decorrência das interferências que são inerentes a uma obra de grande porte, como a pavimentação da rodovia.

Nesse sentido, procura-se explorar o seu caráter informativo nos produtos e peças confeccionados, tornando-se mais consistente a mensagem que se quer passar. É importante ressaltar que a partir do diagnóstico realizado pelo Programa em cada localidade impactada pelo empreendimento, pode conhecer a realidade, os veículos de comunicação que utilizam para informação, identificar as lideranças e os multiplicadores de informações dentro de cada comunidade.

## 5.4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De acordo com as campanhas educativas e informativas realizadas ao longo da BR230/PA, a equipe vem percebendo que as ações de comunicação realizada com os públicos afetados estão sendo desenvolvidas no âmbito da Gestão Ambiental como uma medida mitigadora de impactos ambientais e que o Programa consegue atingir alguns de seus objetivos, já que vem mantendo a população informada sobre o andamento das obras e, dessa forma, criando uma relação de confiança entre o cidadão e as partes envolvidas no empreendimento.

A integração com o público alvo proporciona novos conceitos sobre a recuperação e pavimentação da rodovia, onde a pavimentação passa a ser realidade. As atividades desenvolvidas e propostas buscam construir uma comunicação socioambiental. À medida que a sociedade em geral compreende-se como parte do processo, é possível que assumam também, uma nova postura em relação ao empreendimento e exerçam então seu poder de decisão, participação e consequentemente, fiscalização do mesmo.

Recomenda-se que as atividades sejam desenvolvidas para que as metas sejam atendidas conforme constam no Plano Básico Ambiental (PBA) mostrando o melhor atendimento executivo do programa, como os objetivos, metas, atividades e indicadores a serem desenvolvidos.

## 5.5.ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO

O Programa de Comunicação Social é realizado em conjunto com os programas ambientais da rodovia BR-230/PA, especialmente com os Programas de Educação Ambiental e Gestão Ambiental. As atividades a serem realizadas estão previstas para ocorrer conforme a tabela abaixo.

Mês	Período	Atividades do PCS
OUTUBRO	02 a 06/10	Finalização e entrega do relatório mensal; Reunião com a equipe do PEA, PCS e Supervisão Ambiental para definir ações de comunicação;
	08 a 21/10	Cobertura das ações do PEA em Anapu/PA Cobertura do PMQA Entrega de Jornal Informativo; Coleta das sugestões da população nas “Caixas de Sugestões” Visita às emissoras de rádios em Anapu/PA Atualização do site e facebook com matérias destas ações;
	22 a 30/10	Acompanhamento da Supervisão Ambiental (Altamira) em campo; Atualização do site e facebook com matérias destas ações;
NOVEMBRO	02 A 06/11	Finalização e entrega do relatório mensal, Reunião com a equipe do PEA, PCS e Supervisão Ambiental para definir ações de comunicação; Atualização (renovação) do site e facebook,
	09/11 a 19/11	Cobertura das ações do PEA em Novo Repartimento/PA; Atualização do site e Facebook com matérias destas ações; Coleta das sugestões da população nas “Caixas de Sugestões” Elaboração do Jornal Informativo; Visitas às emissoras de rádios
	23 a 27/11	Atualização do site da Gestão e Facebook com as ações de Supervisão Ambiental;
DEZEMBRO	30/11 a 06/12	Finalização da entrega do relatório mensal; Reunião com a equipe do PEA, PCS e Supervisão Ambiental para definir ações de comunicação; Atualização do site e facebook;
	07/12 a 15/12	Acompanhamento das ações do PEA em Itupiranga/PA; Coleta das sugestões da população nas “Caixas de Sugestões” Visita às emissoras de rádio Entrega de Jornal Informativo
	16/12 a	Elaboração do relatório mensal

Mês	Período	Atividades do PCS
	23/012	Atualização do site e Facebook da Gestão Ambiental;
	24 a 31/12	Finalização e entrega do relatório mensal Atualização do site e facebook

## 5.6.CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

As atividades do PCS são realizadas mensalmente e as atividades previstas são apresentadas no cronograma abaixo.

Tabela 5. Atividades a serem executadas no Programa de Comunicação

		PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL																								
Objetivo Específico	Ações	Meses																								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	Contratação do Programa																									
Produzir relatório de caracterização situacional para subsidiar reuniões públicas de comunicação social, entre o empreendedor e a população	Realizar levantamento de campo identificando e qualificando atores potenciais de comunicação																									
	Criar linguagem que atenda aos diferentes atores do território, após estudo realizado, e verificação <i>in loco</i>																									
	Indicar os veículos de comunicação disponíveis na área de influência do empreendimento, suas potencialidades, avaliando os mais apropriados com o potencial de atingir os grupos sociais afetados.																									
	Elaborar relatório de informações de caracterização do município.																									
Realizar Reuniões Públicas de Comunicação Social periódicas com a população da área diretamente afetada.	Identificar as comunidades que serão interceptadas pelas obras.																									
	Realizar contato prévio com estas comunidades para agendamento em data comum.																									
	Realizar reunião de Comunicação Social com amplo registro em ata e fotográfico.																									
Responder às solicitações de informações e de questionamentos enviados ao empreendedor através dos instrumentos de comunicação instalados na sede da Supervisão Ambiental em Altamira e na sede do Gerenciamento Ambiental em Brasília	Gerar metodologia adequada a sanar as dúvidas e questionamentos junto ao empreendedor																									
	Informar o tema solicitado aos atores diretamente responsáveis pelo fornecimento das respectivas respostas, em até 5 dias após recebimento																									
Atender às solicitações de reuniões necessárias a esclarecimentos públicos encaminhados pela população afetada por meio de suas entidades representativas, prefeituras municipais da Área de Influência, e organizações comunitárias.	Obter resposta institucional em até 15 dias após recebimento da demanda.																									
	Agendar data para realização da reunião de retorno ao solicitante em até 25 dias																									
	Realizar reunião de esclarecimento																									
	Realizar reuniões em conjunto com o empreendedor para traçar estratégias de prevenção de possíveis conflitos decorrentes do avanço das obras (situações passíveis de conflito)																									
Prevenir possíveis transtornos e conflitos decorrentes da circulação do contingente de trabalhadores e empregados na obra, visando, dentre outros aspectos, à ordem, o respeito à população e à conservação do meio ambiente	Gerar material específico, em parceria com PEA, visando esclarecimentos prévios à população dos possíveis transtornos que possam ocorrer.																									
	Realizar reuniões em conjunto com o empreendedor para traçar estratégias de prevenção de possíveis conflitos decorrentes do avanço das obras (situações passíveis de conflito)																									
Produzir peças informativas para subsidiar campanhas de esclarecimento à população sobre o andamento das obras e a aplicação das medidas de prevenção ambiental	Produzir peças informativas utilizando as diversas linguagens disponíveis e os meios de veiculação existentes na região: rádio, site, redes sociais: Facebook, twitter, folder, cartilha, jornais, reunião, palestra, participação em fóruns, congressos, exposições e seminários.																									
	Envolver 100% das comunidades que forem interceptadas diretamente pelas obras de pavimentação na produção conjunta de campanhas publicitárias para a TV/rádio em que se evidencie a instalação e permanência na Transamazônica.																									
	Realizar distribuição dos boletins informativos em todas as comunidades afetadas pelas obras																									
Apoiar a produção de cinematografia que se utilize de fatores relativos à rodovia e a sua população como um referencial de deslocamento populacional tão costumeiro no país.	Realizar trabalho de identificação histórica de imagens, fotos e fatos																									
	Realizar campanhas de campo para captação de imagens e entrevistas com a população afetada																									
	Realizar entrevistas com os diversos atores diretamente ligados às obras para registro de informações sobre a história da construção da rodovia desde o seu início																									
Trabalhar em interface com os demais Programas por ser considerado um programa de larga articulação no território.	Definir em conjunto com as equipes executoras dos programas ambientais ações de comunicação social que possam aperfeiçoar os objetivos dos programas. Parceria com a equipe da Gestão Ambiental																									

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL																										
Objetivo Específico	Ações	Meses																								
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
	Incluir as demandas de comunicação identificadas nos demais programas ambientais																									
	Identificar o tipo de canal mais eficiente para recebimento das consultas e reclamações em até 30 dias.																									
Criação de canais formais para recebimento de consultas e reclamações, com procedimentos específicos para perguntas e respostas	Implantar canal identificado como mais adequado em até 60 dias																									
	Realizar divulgação do canal de comunicação para recebimento de consultas e reclamações																									
	Manter estrutura em pleno funcionamento																									
	Responder às consultas e reclamações em até 30 dias																									
Elaboração de Relatórios	Relatórios Mensais																									
	Relatório Final																									

**Responsabilidades**

- Construtora
- DNIT
- Gestão Ambiental
- Equipe do PEA
- Equipe do PCS

## 5.7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Comunicação Social é executado pela equipe do Consórcio Ambiental BR-230/422/PA, conforme descrito na Tabela a seguir.

Nome	Formação	Atuação	Registro Profissional	Registro no IBAMA
Cristiane de Mello Sampaio	Geógrafa	Coordenadora Geral	CREA: DF-10569/D	521749
Edmar Cabral da Silva Junior	Geólogo	Coordenador Setorial-Gerenciamento	CREA: DF-10752/D	327725
Fabrcia Ariel Custódio	Engenheira Agrônoma	Coordenadora Setorial	CREA: 4214D-RO	5135168
Luiz Eduardo de Oliveira	Engenheiro Agrônomo	Coordenador Setorial	CREA DF 20350/D	
Ana Claudia Conceição Silva	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO 85.772/05-D	5451546
Andréia Moura Lima	Técnico Agrícola	Técnica Supervisora	-	5431561
Bricio N. Soares Romano	Técnico Agrícola	Técnico Supervisor	-	5431496
Eduardo Araújo da Silva	Biólogo	Supervisor Ambiental	CRBIO: 44799/06-D	4669674
Elaine Cristina Reis Cardoso	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO: 49690/04-D	1504167
Érico Neiva Tavares	Geógrafo	Especialista Ambiental	CREA: DF-16487/D	5038625
Luanna Nava Chaves dos Anjos	Engenheira Agrônoma	Especialista Ambiental	CREA: 29282D-PA	5859491
Glícia da Silva Favacho	Comunicação Social	Especialista Ambiental	SINJOR: 2.204/PA	5829836
Flavio Antônio de Oliveira Sousa	Biólogo	Supervisor Ambiental	CRBIO: 77539/05-P	5216359
Ronniere Lopes Caldas		Supervisor Ambiental		
João Victor Gualberto da Silva	Engenheiro Agrônomo	Especialista Ambiental	CREA: 17734/D-PA	5560971
Josivan dos Santos Silva	Técnico em Meio Ambiente	Técnico Supervisor	-	5834801
Leandro de Oliveira Alves	Técnico em Gestão Ambiental	Técnico Supervisor	-	6078720
Manuela Raquel de Mello e Alegria	Bióloga	Especialista Ambiental	CRBIO: 44613/04-D	3814799
Marcelo Tadeu Oliveira Caldeira	Biólogo	Especialista Ambiental	CRBIO: PRO02013006866	5961644
Marcelo Ulisses de Araújo	Técnico de Segurança do trabalho	Técnico Supervisor	-	
Raquel Filgueiras da Silva	Pedagoga	Especialista Ambiental	-	889679
Ronniere Lopes Caldas	Engenheiro Ambiental	Supervisor Ambiental	CREA: 18240D-PA	5730853
Thiago Rufino da Cruz	Engenheiro Ambiental	Especialista Ambiental	CREA: GO 18570/D	5452224

## 6. PROGRAMA DE DESAPROPRIAÇÃO E REMOÇÃO DA FAIXA DE DOMÍNIO

Este programa tem como objetivo propiciar um processo de desapropriação, indenização e reposição de imóveis justo, assegurando condições socioeconômicas iguais ou melhores às aquelas anteriores à sua remoção devido às ações do empreendimento.

### 6.1. METAS, ATIVIDADES E INDICADORES DEFINIDOS NO PBA (OBJETIVO GERAL E ESPECÍFICOS)

Os tópicos abordados no Programa em questão (objetivo geral, objetivo específicos, metas, atividades desenvolvidas, e indicadores) foram sistematizados e apresentados em um Quadro Lógico, conforme determinado no PBA – Programa Básico Ambiental, aprovado pelo IBAMA.

No entanto, para o Programa em comento, não serão apresentados no Quadro Lógico todos os resultados das atividades previstas para serem executadas, nem tão pouco os indicadores correlacionadas a elas, isto porque, o Programa se encontra, em processo licitatório, aguardando contratação, com excessão para os locais situados na faixa de domínio da ponte do rio Xingu, da travessia urbana de Uruará, e outros pontos isolados ao longo da rodovia BR 230/PA.

Ressalta-se que este mecanismo servirá de base para o detalhamento do cronograma físico das atividades previstas no PBA.

**Objetivo Geral**

Propiciar um processo de desapropriação, indenização e reposição de imóveis justo, assegurando condições socioeconômicas iguais ou melhores às anteriores à sua remoção devido às ações do empreendimento

**Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio**

Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Atualizar o cadastro das áreas atingidas	Atualizar o projeto de desapropriação, identificando as áreas e as classificando suas características e as interferências em 100% da faixa de domínio projetada.	Levantar as propriedades que sofrerão interferências pelas obras (projeto executivo sobrepondo imagens de sensoriamento remoto)	Identificação das propriedades situadas na faixa de domínio onde será construída a ponte do rio Xingu	Quantidade de propriedades atingidas que foram levantadas por meio de sensoriamento remoto	98 propriedades identificadas	98 propriedades identificadas	Mostrou-se efetivo, já que foi identificado por meio das imagens, um maior número de propriedades, das constatadas no projeto executivo.
			Identificação das propriedades situadas na faixa de domínio situada na travessia urbana de Uruará	Quantidade de propriedades atingidas que foram levantadas por meio de sensoriamento remoto	32 propriedades levantadas	32 propriedades levantadas	Mostrou-se efetivo, já que foi identificado por meio das imagens, um maior número de propriedades, das constatadas no projeto executivo.

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			Identificação das propriedades situadas na faixa de domínio situada nas áreas da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Quantidade de propriedades atingidas que foram levantadas por meio de sensoriamento remoto	Zero propriedades, isto porque, está em andamento a contratação de empresa para arealizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero propriedades, isto porque, está em andamento a contratação de empresa para arealizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Aguarda contratação de empresa para realizar a devida atividade
		Campanhas de campo para detalhar e atualizar as informações obtidas por sensoriamento remoto	Identificação em campo e detalhamento das propriedades situadas na faixa de domínio onde será construída a ponte do rio Xingu	Quantidade de áreas/imóveis que não foram identificadas por sensoriamento remoto	Zero (0)	Zero (0)	Mostro-se efetivo, já que possibilitou a conferência dos dados obtidos por imagens e os encontrados in loco.

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		Identificar os moradores	Identificação das propriedades situadas na faixa de domínio onde será construída a ponte do rio Xingu	Quantidade de moradores identificados	420 pessoas declaradas	420 pessoas declaradas	Pouco efetivo, já que a abordagem não é censitária, e sim declaratória, feita por aquele morador consultado no momento da selagem do imóvel.
			Identificação das propriedades situadas na faixa de domínio situada na travessia urbana de Uruará	Quantidade de moradores identificados	Em análise	Em análise	Pouco efetivo, já que a abordagem não é censitária, e sim declaratória, feita por aquele morador consultado no momento da selagem do imóvel.

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			Identificação das propriedades situadas na faixa de domínio situada nas áreas da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Quantidade de moradores identificados	Zero (0) . isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) . isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado..	Pouco efetivo, já que a abordagem não é censitária, e sim declaratória, feita por aquele morador consultado no momento da selagem do imóvel.
		Avaliar os bens a serem perdidos (edificações, áreas de uso agrícola e/ou pastoril, comércios, residências etc.)	Elaboração de laudos de avaliação por área/imóvel realizada nas propriedades situadas na faixa de domínio onde será construída a ponte do rio Xingu	Quantidade de laudos de avaliação por área/imóvel realizada	98 laudos de avaliação	98 laudos de avaliação	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante a selagem do imóvel, o registro e a avaliação de todos os bens ali existentes
			Elaboração de laudos de avaliação por área/imóvel realizada nas propriedades situadas na faixa de domínio situada na travessia urbana de Uruará	Quantidade de laudos de avaliação por área/imóvel realizada	32 laudos de avaliação	32 laudos de avaliação	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante a selagem do imóvel, o registro e a avaliação de todos os bens ali

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
							existentes
			Elaboração de laudos de avaliação por área/imóvel realizada nas propriedades situadas na faixa de domínio situada nas áreas da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Quantidade de laudos de avaliação por área/imóvel realizada	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante a selagem do imóvel, o registro e a avaliação de todos os bens ali existentes
		Elaborar uma listagem de equipamentos urbanos existentes e avaliação da infraestrutura comunitária existente	Elaboração de laudos de avaliação por equipamento urbano ou de infraestrutura comunitária efetuados na faixa de domínio onde será construída a ponte do rio Xingu	Quantidade de laudos de avaliação por equipamento urbano ou de infraestrutura comunitária	Em análise	Em análise	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante o levantamento, o registro e a avaliação de todos os equipamentos ali existentes

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			Elaboração de laudos de avaliação por equipamento urbano ou de infraestrutura comunitária efetuados na faixa de domínio situada na travessia urbana de Uruará	Quantidade de laudos de avaliação por equipamento urbano ou de infraestrutura comunitária	Em análise	Em análise	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante o levantamento, o registro e a avaliação de todos os equipamentos ali existentes
			Elaboração de laudos de avaliação por equipamento urbano ou de infraestrutura comunitária efetuados na faixa de domínio situada nas áreas da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará	Quantidade de laudos de avaliação por equipamento urbano ou de infraestrutura comunitária	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante o levantamento, o registro e a avaliação de todos os equipamentos ali existentes
		Classificar as propriedades e benfeitorias segundo o nível de interferência da obra	Cadastramento e avaliação das propriedades situadas na faixa de domínio onde será construída a ponte do rio Xingu	Quantidade de propriedades cadastradas que foram avaliadas	98 propriedades	98 propriedades	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante o cadastramento do imóvel a levantamento, o

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
							registro e a avaliação de todos os equipamentos ali existentes
			Cadastramento e avaliação das propriedades situadas na faixa de domínio situada na travessia urbana de Uruará	Quantidade de propriedades cadastradas que foram avaliadas	32 Propriedades	32 Propriedades	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante o cadastramento do imóvel a levantamento, o registro e a avaliação de todos os equipamentos ali existentes
			Cadastramento e avaliação das propriedades situada nas áreas da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará	Quantidade de propriedades cadastradas que foram avaliadas	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Efetivo, já que por meio deste é possível realizar durante o cadastramento do imóvel a levantamento, o registro e a avaliação de todos os equipamentos ali existentes

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		Realizar avaliação socioeconômica	Levantamento e cadastramento das propriedades por categoria, situadas na faixa de domínio da ponte do rio Xingu e na travessia urbana de Uruará	Quantidade de propriedades por categoria	Em análise	Em análise	Efetivo, já que por meio deste é possível categorizar a propriedade no momento do cadastramento do imóvel
			Levantamento e cadastramento das propriedades por categoria, situadas na faixa de domínio da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Quantidade de propriedades por categoria	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Efetivo, já que por meio deste é possível categorizar a propriedade no momento do cadastramento do imóvel
		Levantar a quantidade de propriedades de pessoas de baixa renda	Levantamento da quantidade de propriedades de pessoas de baixa renda situadas na faixa de domínio da ponte do rio Xingu e na travessia urbana de Uruará	Quantidade de propriedades de pessoas de baixa renda atingidas que foram levantadas e classificadas que sofreram interferências pelas obras	Em análise	Em análise	Efetivo, já que por meio deste é possível quantificar e categorizar as propriedade no momento do cadastramento do imóvel

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			Levantamento da quantidade de propriedades de pessoas de baixa renda situadas na faixa de domínio da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Quantidade de propriedades de pessoas de baixa renda atingidas que foram levantadas e classificadas que sofreram interferências pelas obras	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) laudos isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Efetivo, já que por meio deste é possível quantificar e categorizar as propriedades no momento do cadastramento do imóvel
		Levantar a quantidade de propriedades de pessoas portadoras de deficiência física	Levantamento da quantidade de propriedades de pessoas portadoras de deficiência física situadas na faixa de domínio da ponte do rio Xingu e na travessia urbana de Uruará	Quantidade de propriedades de portadores de deficiência física atingidas, que foram levantadas e classificadas, e que sofreram interferências pelas obras	Em análise	Em análise	Efetivo, já que por meio deste é possível quantificar e categorizar as propriedades no momento do cadastramento do imóvel

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			Levantamento da quantidade de propriedades de pessoas portadoras de deficiência física situadas na faixa de domínio da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Quantidade de propriedades de portadores de deficiência física atingidas, que foram levantadas e classificadas, e que sofreram interferências pelas obras	Zero (0) Isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Zero (0) Isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado.	Efetivo, já que por meio deste é possível quantificar e categorizar as propriedade no momento do cadastramento do imóvel
		Elaborar relatório apresentando os dados levantados	Coleta, sistematização e avaliação dos dados, para elaboração de relatório, inerente as propriedades situadas na faixa de domínio da ponte do rio Xingu e da travessia urbana de Uruará	Relatório de avaliação finalizados	Zero (0). Ambos estão em construção	Zero (0). Ambos estão em construção	Efetivo, já que por meio deste será possível ter ciência de todo o contexto e situação que envolve os moradores a serem desapropriados/ reassentados.

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			Coleta, sistematização e avaliação dos dados, para elaboração de relatório, inerente as propriedades situadas na faixa de domínio da rodovia BR 230/PA (Exceto Ponte do rio Xingu e travessia urbana Uruará)	Relatório de avaliação finalizados	Zero (0). Isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado	Zero (0). Isto porque, está em andamento a contratação de empresa para realizar tal atividade especializada. O Termo de Referência necessário já publicado	Efetivo, já que por meio deste será possível ter ciência de todo o contexto e situação que envolve os moradores a serem desapropriados/ reassentados
Comunicar a população atingida	Comunicar 100% dos proprietários/ocupantes das áreas/imóveis atingidos	Reunião pública para informar a população diretamente afetada sobre a execução das obras e sua interferência sobre as áreas/imóveis, assim como esclarecer os procedimentos de cadastramento no programa.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram a este estágio	Quantidade de reuniões públicas realizadas e quórum			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		Manter canal de esclarecimento de dúvidas relacionadas ao processo de desapropriação/in denização e reposição de imóveis.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de contatos realizados no canal de esclarecimentos.			
Comunicar os órgãos competentes	Assegurar que os órgãos competentes sejam informados de 100% dos processos	Oficiar os escritórios regionais do Ministério Público Federal e da Defensoria Pública da União	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de processos oficiados			
Identificar pontualmente o procedimento a ser aplicado (desapropriação/in denização/ reposição)	Definir em cada caso (área/imóvel) o procedimento socioeconômica mente mais justo	Desenvolver critérios de correlação das áreas/imóveis com o tipo de procedimento que otimize as ações socioeconômicas mais justas	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de critérios desenvolvidos			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
		Compatibilizar as ações escolhidas como socialmente mais justas com a legislação adequada que as amparem. (Levantamento das medidas legais e administrativas aplicáveis, dos procedimentos relativos à titulação das terras, definição legal dos direitos atingidos, os mecanismos necessários à assistência técnica e financeira, os programas e projetos de outros órgãos governamentais atuantes na região)	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de critérios aplicados que tiveram respaldo legal			
				Quantidade de cada procedimento previsto a ser executado			
				Número prévio de negociações amigáveis e não amigáveis (compulsórias)			
		Caracterização e seleção de áreas passíveis de reposição	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao	Quantidade de áreas encontradas que foram selecionadas			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			estágio em questão	conforme os critérios pré-definidos			
		Caracterização e seleção de áreas passíveis de reassentamento	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de áreas encontradas que foram selecionadas conforme os critérios pré-definidos			
				Quantidade de equipamentos comunitários planejados para essas áreas			
		Elaborar um Plano de Desapropriação, Indenização e Reposição de imóveis que cumpra as exigências do órgão ambiental e do DNIT	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Plano de Desapropriação aprovado pelo DNIT			
	Plano de Indenização aprovado pelo DNIT						
	Plano de Reposição aprovado pelo DNIT						
	Garantir compensação de perdas relativas à situação atual da população,	Reunião pública para apresentar a população diretamente afetada o Plano de	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de reassentamentos realizados em áreas dentro dos parâmetros			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
	devido a relocação para implantação de infraestrutura idêntica ou superior às que forem afetadas, com ênfase especial a grupos de baixa renda	Desapropriação, Indenização e Reposição de imóveis.					
		Reassentar os ocupantes elegíveis pelo Plano dentro da sua própria comunidade em residências seguras e que respeitem todas as normas de conforto ambiental com infraestrutura idêntica ou superior.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão				
		Estabelecer parceria com o Programa de Comunicação Social (PCS) e Programa de Educação Ambiental (PEA).		Número de ações realizadas em parceria com o PCS e PEA			
Promover a participação da comunidade na execução	Mobilizar um representante de cada comunidade	Estabelecer parcerias com as lideranças comunitárias	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de parcerias concretizadas			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Programa	atingida para que ele acompanhe e participe do programa	Capacitar o representante da comunidade escolhido	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de capacitações realizadas (com quórum)			
	Promover a participação integral de 100% dos atingidos no processo de negociação	Visitar todos os proprietários que serão objeto do programa para orientações e negociações.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de proprietários que realmente fizeram parte do processo de negociação.			
Orientar financeiramente quanto ao bom uso dos valores recebidos pela indenização	Orientar 100% dos selecionados pelo Plano quanto ao emprego dos recursos adquiridos com a indenização.	Executar curso de orientação financeira para todos os atingidos pelo Plano.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de proprietários que não manifestaram desinteresse atendidos pelo curso de orientação quanto o emprego dos recursos adquiridos			
				Número de proprietários que participaram do curso			
Acompanhar as negociações dos processos de desapropriação, esclarecendo os direitos e	Disponibilizar equipes de assistência social e jurídica e de engenharia, assim como	Prestar auxílio jurídico aos atingidos pelo Plano.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de auxílios jurídicos executados			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
deveres das partes envolvidas, garantindo indenizações justas, assistência jurídica, especialmente em caso de usucapião	meios de comunicação com o empreendedor para 100% dos proprietários atingidos pelas obras.	Prestar auxílio técnico construtivo aos atingidos pelo Plano	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de auxílios técnicos construtivos executados			
		Prestar acompanhamento social aos atingidos pelo Plano	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de acompanhamentos sociais executados			
		Divulgação de canal de comunicação com o empreendedor	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de contatos realizados através dos canais de comunicação com o empreendedor			
Orientar e apoiar ao remanejamento e redimensionamento das Reservas Legais quando afetadas	Disponibilizar equipes de assistência técnica e jurídica para 100% dos proprietários atingidos pelas obras que necessitem de remanejamento ou redimensionamento das Reservas Legais	Prestar auxílio jurídico aos atingidos pelo Plano.	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de auxílios jurídicos executados			
		Prestar auxílio técnico aos atingidos pelo Plano	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Número de auxílios técnicos executados			

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
Executar o Programa de forma eficiente, social e ambientalmente correta.	Desapropriar, indenizar ou repor 100% das propriedades localizadas dentro da faixa de domínio projetada.	Executar as atividades previstas no Plano	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de propriedades que sofreram desapropriação, indenização ou reposição localizadas dentro das faixas de domínio			
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Porcentagem de áreas efetivamente atendidas x planejadas pelo plano de reassentamento			
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de desapropriados de baixa renda;			
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de desapropriados deficientes físicos;			
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de negociações amigáveis;			
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão				

Quadro-Lógico do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio							
Objetivo Específico	Metas	Atividades	Atividades Executadas	Indicadores	Indicadores alcançados no período, quando couber	Indicadores alcançados – total, quando couber	Análise do Indicador alcançado
			estágio em questão				
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de negociações litigiosas.			
			As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Quantidade de desapropriados que não aderiram ao programa			
		Regularizar 100% da faixa de domínio projetada	As atividades desenvolvidas até o presente momento não chegaram ao estágio em questão	Porcentagem de regularização das faixas de domínio atingida			

## 6.2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Em reunião ocorrida no IBAMA Sede em 01/06/2015, conforme relatado no item 02 da Ata de Reunião IBAMA nº101/2015-01, em anexo, foram discutidos e definidos os modos a serem apresentados os dados relacionados ao Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio.

Por se tratar de uma rodovia de grande extensão (984km), e por não haver no corpo técnico do DNIT, equipe especializada para executar ações inerentes à desapropriação dos ocupantes da faixa de domínio da BR 230/PA, bem como o reassentamento dos mesmos, algumas atividades estão sendo realizadas pontualmente enquanto decorre o processo licitatório e os trâmites necessários para a contratação de empresa específica para a execução do Programa de Desapropriação e Reassentamento de toda rodovia

Em relação às atividades pontuais realizadas, algumas providências foram e estão sendo adotadas pela Superintendência do DNIT no estado do Pará, conforme registrado no Memorando nº 1111/2015/SR-PA/DNIT de 14/07/2015, em anexo. São elas:

- Emissão de notificações, entre os anos de 2012 a 2015, aos ocupantes irregulares da faixa de domínio;
- Emissão de notificações a CELPA, devido à implantação de rede elétrica;
- Orientações e abordagens, por meio de campanhas educativas, aos ocupantes da faixa de domínio, com o apoio de técnicos da Gestão Ambiental;
- Campanhas educativas sobre o tema em escolas e em comunidades lindeiras a rodovia;
- Proposta de inclusão de produção de placas informativas, em locais com potencial incidência de ocupações indevidas, na Revisão de Projetos em Fase de Obras – RPFO;
- Abertura de processo administrativo na Procuradoria Federal Especializada– PFE no DNIT-PA.

Em 22/05/2014, a Coordenação de Desapropriação e Reassentamento – CDR/DNIT tornou público o Edital nº 5569 que promoveria a contratação de empresa para a execução do Programa de Desapropriação e Reassentamento na rodovia BR-230/PA, bem como a modalidade estabelecida para esse processo. Em 31/07/2015, foi aberto o processo licitatório nº 327/2015 pelo DNIT, vinculado ao edital em comento, através da modalidade Pregão, na forma eletrônica, do tipo Menor Preço por Grupo, conforme documentos em anexo.

No dia 12/06/2015 foi realizada uma reunião no DNIT com as diversas coordenações responsáveis pelo tema (CDR, CGMAB, CGCONT, CGDESP) para acordar responsabilidades e prazos a serem cumpridos para dar celeridade ao processo de contratação do programa

Em 17/08/2015, por meio do Memorando nº 2691/2015/CDR/CGDESP/DPP, foi informado pela CDR/DNIT, que a licitação para a contratação da empresa para a atividade em comento, encontrava-se em andamento, e poderia ser acompanhada pelo site do DNIT e comprasnet. Atualmente o procedimento encontra-se na fase de análise das propostas.

Por meio desse mesmo documento, foi informado pela CDR/DNIT, a aplicação de questionário de pesquisa de vulnerabilidade socioeconômica e realização do levantamento físico e selagem das benfeitorias situadas nas proximidades de onde será construída a ponte do Rio Xingu, conforme registrados no Ofício nº 001/2015 e no Ofício nº 002/2015 emitidos pela empresa Consórcio Desapropriação Brasil. Foram levantadas ao todo 98 unidades habitacionais.

Também ocorreu no período, o levantamento cadastral das edificações e benfeitorias, bem como a busca da origem dos imóveis nos cartórios competentes, de todos aqueles que ocupam a faixa de domínio situada na travessia urbana de da cidade de Uruará. Ao todo foram cadastrados 32 propriedades.

Além disso, no dia 23/04/2015 foi realizada reunião técnica na prefeitura municipal de Altamira/PA, para tratar sobre o o processo de desapropriação do contorno de Altamira. Estavam presentes nesta, o Prefeito de Altamira e representantes do DNIT (CDR, CGMAB, UL-Altamira), da Gestora Ambiental e da Supervisora de Obras.

Foi discutido na ocasião, a possibilidade de realização de convênio entre o DNIT e a prefeitura para a celeridade do processo de desapropriação no local.

De acordo com a prefeitura, a proposta da mesma é recuar as moradias que se encontram na faixa de domínio. Para aquelas que não puderem ser recuadas, os respectivos moradores seriam realocados para outras moradias por determinado período, por meio de aluguel social, e posteriormente realocadas em habitações construídas pelo programa Minha Casa Minha Vida. Ao todo o município possui 1.500 (um mil e quinhentas) unidades disponíveis

Foi apresentado pela equipe do DNT ao prefeito, o Programa de Desapropriação, Indenização e Reposição de Imóveis aprovado pelo IBAMA para a rodovia BR-230/422/PA.

### **6.3. METAS ALCANÇADAS E SEUS INDICADORES ( Avaliação de efetividade das ações)**

Apesar de não ter sido ainda, efetivado a contratação de empresa especializada para realização e execução do Programa de Desapropriação e Remoção da Faixa de Domínio na íntegra, conforme diretrizes estabelecidas e aprovadas no PBA da rodovia BR 230/PA, as atividades realizadas até o presente momento, foram satisfatórias e seguem de acordo com o que foi estabelecido.

### **6.4.ATIVIDADES PREVISTAS PARA O PRÓXIMO PERÍODO**

Finalização do processo licitatório e contratação de empresa especializada para a realização da atividade proposta.

Início dos trabalhos pela a empresa especializada a ser contratada, nos lotes construtivos já iniciados ao longo da rodovia BR 230/PA, a execução do cadastro e formalização das famílias e propriedades.

Apresentação sistematizadas dos dados coletados .

Realização de campanhas de comunicação social e educação ambiental, com abordagem intensiva ao tema.

## 7. PROGRAMA DE RESGATE, MONITORAMENTO ARQUEOLÓGICO E EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

O Programa de Arqueologia visa à identificação de todos os sítios arqueológicos localizados na área do empreendimento e sua proteção e/ou estudo através de pesquisa de salvamento arqueológico, em cumprimento à Portaria nº 230 do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, de forma a garantir a integridade do patrimônio cultural da área e realizar as ações necessárias para que quaisquer danos e perdas físicas ao patrimônio arqueológico que venham a ocorrer sejam minimizados ou compensados pela incorporação dos conhecimentos produzidos à memória nacional.

Já o Programa de Educação Patrimonial visa proteger o patrimônio arqueológico através da sensibilização da sociedade para o valor dos bens arqueológicos, difundindo os conhecimentos existentes sobre o patrimônio arqueológico, integrando a sociedade às práticas arqueológicas e proporcionando espaços de diálogo entre gestores e sociedade para o estabelecimento de projetos e parcerias que visem à preservação do patrimônio em longo prazo.

O programa contratado a época e já desenvolvido pelo DNIT, na rodovia BR 230/PA chama-se “Programa de Identificação e Salvamento de Patrimônio Arqueológico”.

### 7.1 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

O Salvamento Arqueológico e as atividades de Educação Patrimonial na BR-230/PA já estão finalizados. No que tange arqueologia, as obras na rodovia estão liberadas para início, conforme relatório final elaborado pela UFPA e aprovado pelo IPHAN/PA por meio do ofício nº 268/2014-GAB/IPHAN/PA de 02 de junho de 2014, em anexo. Neste ofício o IPHAN/PA informa que o relatório final (volumes I e II) foi aprovado conforme normativas vigentes, sem nenhum óbice para a continuidade do licenciamento das obras.

Todavia, no ofício supracitado, o IPHAN informa sobre a necessidade de atendimento a medidas compensatórias a partir de então. Assim sendo, foi encaminhado pelo DNIT ao IPHAN, em 16/03/2015, o ofício Nº300/2015/DG, solicitando, mediante justificativas, posicionamento do órgão ao acolhimento das medidas compensatórias requeridas.

O IPHAN respondeu por meio do of. 345/2015 PRESI/IPHAN que é favorável a continuidade da LI, e a emissão da LO, mas também que se atenda as as medidas compensatórias apontadas no ofício.

### 7.2. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

O Programa foi executado por técnicos da Universidade Federal do Pará (UFPA), em convênio firmado com o DNIT. Na tabela abaixo são elencados os profissionais envolvidos na execução do Programa:

Tabela 6 - Equipe de Execução do Programa de Arqueologia e Educação Patrimonial

Nome	Formação	Atuação
Denise Pahl Schaan	Arqueóloga, PhD em Antropologia	Coordenação Geral e de Campo, Assistência de Campo
Cristiane Maria Pires Martins	Arqueóloga, Mestre em Antropologia/Arqueologia	Coordenação e Assistência de Campo e colaboradora da educação patrimonial
Wagner Fernando da Veiga e Silva	Especialista em Arqueologia	Coordenação e Assistência de Campo/Equipe de Laboratório
Agnelo Fernandes de Queirós	Bacharel em Ciências Sociais	Assistente de Campo/Equipe de Laboratório
Alexandre da Silva	Mestre em Antropologia	Assistente de Campo
Anderson Marcio Amaral Lima	Graduando em Geografia	Assistente de Campo/Equipe de Laboratório
André dos Santos	Técnico em Arqueologia	Assistente de Campo/Colaborador da educação patrimonial/Equipe de Laboratório
Anna Bárbara Cardoso da Silva	Cientista Social	Assistente de Campo/Equipe de Laboratório
Cláudia Gama	Técnica em Arqueologia	Assistente de Campo
Daiana Travassos Alves	Arqueóloga, Mestre em Antropologia/Arqueologia	Assistente de Campo
Elaine Cristina Guedes Wanderley	Arqueóloga, Mestre em Antropologia/Arqueologia	Assistente de Campo
Glenda Consuelo Fernandes	Especialista em Arqueologia	Assistente de Campo
Julinaldo dos Santos Pereira	Técnico em Arqueologia	Assistente de Campo
Raimundo Cardoso da Silva	Técnico em Arqueologia	Assistente de Campo
Raimundo Rodrigues da Silva	Técnico em Arqueologia	Assistente de Campo
Silvinho Costa da Silva	Técnico em Arqueologia	Assistente de Campo/Equipe de Laboratório
Vera Lúcia Mendes Portal	Cientista Social, Especialista em Arqueologia	Assistente de Campo/Educação patrimonial/Equipe de Laboratório
Assis da Costa Oliveira	Advogado, Mestrando em Direito	Educação Patrimonial
Eliane da Silva Sousa Faria	Arqueóloga, M.Sc. em Antropologia	Educação Patrimonial
Francinéia de Paula	Discentes do Curso de Etnodesenvolvimento	Educação Patrimonial
Francilene de Aguiar Parente	Antropóloga, M.Sc. em Antropologia	Educação Patrimonial
Luiza de Nazaré Mastop de Lima	Antropóloga, M.Sc. em Antropologia	Colaboradora da educação patrimonial
Raquel Lopes	Linguísta, Dra. em Ciências Sociais (Antropologia)	Colaboradora da educação patrimonial
Raimundo Ney Gomes	Museólogo, Mestrando em Antropologia (Arqueologia)	Colaborador da educação patrimonial
Ana Paula Xipaia da Costa	Bolsista PIBEX	Discente do Curso de Etnodesenvolvimento
Bruna Paula Nepomuceno	Estudante	Equipe de Laboratório
Carlos Eduardo Campos	Cientista Social	Equipe de Laboratório
Diego Barros Fonseca	Cientista Social	Equipe de Laboratório
Laércios Marx Vaz	Estudante	Equipe de Laboratório
Laurência Nery Rodrigues	Estudante	Equipe de Laboratório
Raquel Ramos	Historiadora	Equipe de Laboratório
Renata Rodrigues Maia	Estudante	Equipe de Laboratório
Sâme Mota Parafina	Geógrafa	Equipe de Laboratório
Tallyta Suenny Araujo da Silva	Historiadora	Equipe de Laboratório
Vitor Heitor Alvaro	Estudante	Equipe de Laboratório
Anne Rapp Py-Daniel	Mestre em Arqueologia, Doutoranda em Arqueologia	Coordenação da escavação de vasilhas

### 7.3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

No que tange arqueologia todas as atividades foram executadas, os relatórios entregues, e conseqüentemente, conforme verificado no ofício encaminhado por esse Instituto, as obras de pavimentação asfáltica e implantação de OAE's e OAC's estão liberadas na rodovia BR 230/PA.

## 8. ANEXOS

## 8.1. MATERIAIS IMPRESSOS PCS E PEA